ANNO LXIV — NUMERO 202

QUARTA-FEIRA 5 DE SETEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agente exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM 3 de Setembro.

Os jornaes hespanhóes mostram-se inteiramente satisfeitos com a recepção feita pela população e pelas autoridades francezas á esquadra hespanhola fundeada em Toulon.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Setembro de 1888.

INSTRUCÇAO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XII

Posto que, comtudo, gozasse o padre Vieira da maior consideração em Roma, não conseguia o desejado resultado de sua viagem, e que se reduzia a alcançar do Papa annullação official da sentença do Santo Officio de Coimbra, pela qual fôra, além de condemnado á penas phisicas, despido da autoridade moral necessaria para expender doutrinas theologicas.

Nem o regente o auxiliava por meio de seus embaixadores, nem os empenhos de amigos tinham forças perante o Summo Pontifice. Escrevia o padre a varios intimos de Lisboa, queixando-se de ingratidões, lastimando sua sorte, e lamentando que sua patria e os seus não o apreciassem como deviam.

Ora dizia : « Mais gosto de ver em Roma as « ruinas e os desenganos do que foi do que a vai« dade e variedade do que é. » Referia-se as vezes aos premios conferidos a indignos, quando se « recusavam os bemmeritos : « Quando as mercês « não são prova de ser homem, — exclamava,— « senão de ter homem ; quando não significam va« lor, e só valia, pouca injuria se faz a quem se « não fazem. As mercês feitas a indignos não « fazem. As mercês feitas a indignos não hon« ram os homens, affrontam as honras

« As commendas em certos peitos não são cruz, « são vespa, e quando se veem tantos ensanbeni« tados de honras bem vos podeis honrar de não « ser um delles.» Elle, que presava mais que tudo a politica ; que se habituara a tomar parte no seu movimento e direcção ; que a preferia as lettras e as sciencias, como theatro de maior gloria, agora despeitado dos politicos da sua terra que o não comprehendiam não hesitou em proclamar que: « Houve tempo em que os demonios fallavam e o « mundo os ouvia ; mas depois que ouvio os politi« cos, tornou-se peior e o mundo os ouvios.» Tratando de justificar sua pretenção de annullar-se a sentença do Santo Officio de Coimbra, não trepidava em confessar que : « Havia cessado o escrupulo « de sua consciencia, mas não o do seu credito, « que cada hora parecia mais vivo quanto menos « fresca a ferida, que lhe tinham feito.»

Fallando da ingratidão do infante a seu respeito, aconselhava seus amigos a fugir da intimidade dos reis, porque : « Si tendes pouco juizo e muito « coração,—exprimia-se,—podem-vos os reis ma« tar com um gesto carrancudo ou com um voltar « de olhos.»

Cinco annos gastara já em Roma, e seu principal desejo não estava satisfeito, até que por fim o Summo Pontifice entendeu contental-o, lavrando e entregando-lhe um breve, pelo que o libertava de toda a acção do Santo Officio da Inquisição, tornando privilegiado por qualquer accusação para só responder perante a Curia romana ou as autoridades ecclesiasticas por ella nomeadas juizes do feito.

Não se lhe apropriando á saude os ares de Roma retirou-se a Albano : conhecendo ahi que só a athmosphera patria lhe seria favoravel, resolveu-se finalmente a voltar para Lisboa, e conseguio que o infante D. Pedro o reclamasse do geral dos jesuitas. O coração humano é um abysmo indecifravel, e tanto que ninguem pode tomar resoluções definitivas. Ao partir Vieira, de Lisboa, fôra sua intenção acabar seus dias, sem ver mais a patria ; o amor, porém, que lhe consagrava era maior que a sua paixão e despeito, e apezar de considerar-se muito honrado em Roma e mais que na terra em que nascera, como sempre o affirmara, não queria agora senão voltar para seus lares nacionaes, e ahi acabar seus ultimos dias de vida, ainda que com menores demonstrações de affecto e apreço que entre os extranhos encontrara.

Mostrou-se-lhe D. Pedro affectuoso e amigo, recebendo-o : e lembrou-lhe que era tempo de publicar seus sermões para a posteridade, reunidos em uma collecção particular, e revistos com cuidado, porque muitos andavam traduzidos em castelhano muito adulterados ; outros em portuguez impressos com erros notorios, alguns passavam por alheias composições, e convinha para gloria sua e da patria restituil-a á sua pureza.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1888.

Abaixo assignados, moradores em Panellas.—Informe com urgencia o Sr. director geral das obras publicas

Abaixo assignados, operarios do Arsenal de Guerra.—Nesta data dirijo-me ao ministerio da guerra a respeito do que requerem os supplicantes.

Coronel Augusto Octaviano de Souza.—Dê-se.

Bacharel Braz Florentino Henriques de Souza.—Sim.

Clara Maria de Miranda.—Sim, mediante recibo

Domingos Alves Matheus.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Domingos Alves Matheus.—Com referencia a quantia de 27$000 que diz respeito aos cofres geraes, deve o supplicante requerer á Thesouraria de Fazenda o reconhecimento e relacionamento da divida, visto pertencer a exercicio já encerrado ; instruindo a petição com os documentos ns 2 e 3. Quanto á importancia de 94$500 cumpre aguardar decisão da assembléa legislativa provincial sobre o pagamento requerido.

Francisco José de Araujo Mello.—Compareça na Secretaria do Governo desta provincia para receber os documentos.

Ignacia Josepha de Jesus.—Deferido.

José Nogueira de Souza.—Indeferido.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Já se providenciou.

Manoel Menezes do Nascimento.—Providenciado.

Tenente Olegario Herculano da Silveira Pinto.—Forneça-se.

Paulino Ignacio da Paz.—Ao commandante do corpo de policia para conceder baixa do serviço, uma vez que não ha difficuldade em completar-se o corpo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de Setembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 864—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 3 de Setembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 1.º :

A' minha ordem, Luiz de França, como desordeiro, e Isabel Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, João Felix Gonçalves, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Pedro Maximiano dos Santos, por disturbios.

Juvenal José de Sant'Anna, José Macedo de Oliveira, Anna Maria da Conceição e Maria Francisca da Conceição, por offensas á moral publica.

No dia 2. :

A' minha ordem, José Justino Figueira de Menezes e João Bernardo de Senna, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Urbano José de Sant'Anna, Pinheiro Ribeiro, Bellarmino Francisco de Arruda, Manoel José de Albuquerque e José Cordeiro de Carvalho, como vagabundos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, José Gomes do Nascimento, Isabel Maria da Conceição ou Maria Izabel dos Prazeres, Francisca Ignacia, e Luiza Francisca de Souza, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, João Ramos Francisco de Jesus, por crime de espancamento, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital ; Manoel dos Santos Francelino da Rocha, Manoel Rodrigues do Nascimento, Antonio João da Cruz, Maria Saturnina da Conceição, José Antonio dos Prazeres, por disturbios e Rufino Antonio Alves, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do do Peres, José Vieira de Mello, por embriaguez e disturbios.

Pelo delegado de Olinda foi remettido a esta repartição e se acha recolhido á Casa de Detenção, o individuo de nome Francelino José Tavares, autor do assassinato perpetrado na pessoa de Felismina Maria da Conceição, no dia 31 de Agosto ultimo no becco do Matuto, da freguezia da Boa-Vista. o qual se apresentara voluntariamente ao mesmo delegado.

O subdelegado do termo de Aguas Bellas, communicou-me que no dia 23 do mez proximo findo, na povoação do Mucambo daquelle termo, o individuo de nome Antonio Manoel dos Santos, ferio mortalmente com um tiro, a Henrique Manoel dos Santos, sendo preso em flagrante.

Acerca do facto procedeu se nos termos da lei.

Communica o delegado da Gloria do Goitá, que ante hontem capturara o individuo José Silverio de Souza, como autor do roubo de cavallos na propriedade Bella Vista daquelle termo.

Abrio-se o competente inquerito que já teve o conveniedte destino.

No dia 28 do mez passado, no lugar Jardim, do termo de Garanhuns, os individuos de nomes Ignacio Mauricio Wanderley e Miguel Mauricio Wanderley, feriram mortalmente, a facadas, a Theotonio Vicente da Silva, conseguindo evadirem-se.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito, que já foi remettido ao juizo competente.

Durante o mez de Agosto proximo findo foram por esta repartição remettidos para o hospital Pedro II, 25 desvalidos, para o de Santa Agueda 5, para o Asylo de Mendicidade 9, e com destino a Escola de Aprendizes Marinheiros 8 menores abandonados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

2.ª secção.—N. 866.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1888 —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc.. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francelino José Tavares, como criminoso de morte, á disposição do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista; João Lopes Machado, Antonio Lourenço Pereira de Carvalho, João Baptista Lobo Côrte Real, Salvador Gonçalves Braga, João Francisco de Araujo, Manoel Vicente da Cunha Sobrinho, Ignacio Paes de Souza Gama, Ignacio Paes de Souza Gama Filho, Francisco Antonio da Silva, Severino José Gonçalves, Jesuino de Azevedo Costa e Augusto Mekelsem, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital, como indiciados em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Sergio Ferreira Maciel Monteiro, José Bertholdo de Mello Saraiva, Silvestre Ribeiro de Albuquerque, Chrispiniano Gomes da Silva e Witruvio Romão de Carvalho, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de Afogados, Francelino José dos Santos e José Ladisláo Monteiro, presos em flagrante por crime de ferimentos leves.

Pelo delegado do termo da Pedra foram capturados os individuos de nomes Lourenço Alves Francez, João Páo Ferro de Souza e Justina Maria da Conceição, por crime de ferimentos.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Na rua da Imperatriz n. 11, onde tem estabelecimento de alfaiataria Noronha & C., amanheceram hoje abertas tres portas do interior que dão entrada para o quintal, parecendo que se dera alli uma tentativa de roubo.

Dirigi-me ao ponto referido, onde encontrei o commandante geral da guarda civica, e ouvi o representante da firma social, Sr. Augusto Carlos de Noronha, verificando que a porta da frente, por onde suppõe o interessado que penetrou com chaves falsas o desconhecido ladrão, estava fechada regularmente.

Notou-se junto á porta do quintal, por onde julga-se ter sahido o audacioso larapio, não obstante não se ter encontrado vestigio algum que indicasse sua passagem por alli, a circumstancia de encontrar-se uma caixa de papelão, contendo 5 calças de casemira, e mais no interior do estabelecimento uma peça de brim, fóra do ponto onde ficou de vespera, e mais ainda dous cortes de casemira e um cabide longe de seus lugares.

Nada absolutamente foi subtrahido.

O subdelegado do 1º districto da Boa-Vista tomou conhecimento do facto e procede a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1888

Manoel Cavalcante de Mello, Joaquim Alves, officio do Dr. procurador dos feitos, Manoel Joaquim Gonçalves e Alexandrina Francisca Coelho Araujo.—Informe o Sr. contador.

Fonseca Irmãos & C.—Entregue-se pela porta.

Angelo Raphael & Irmãos, officios do Dr. procurador dos feitos e Albino da Silva Leal.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Joaquim Firmo de Oliveira, officio do Dr. procurador dos Feitos, Antonio J. de M. Sarmento, Francelino de Mello Cabral e Antonia Maria da Costa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Umbelina Amelia da Silva, Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal, Antonio José Duarte e Serviliano Correia Maia.—Liquidada, escripture-se a divida.

Augusto Frederico de Oliveira & C.—Pague-se pela caixa da Recife Drainage.

José Eleuterio das Neves.—Certifique-se.

Affonso de Sá e Albuquerque.—Prove a approvação pela presidencia do contracto de que trata.

Laura Elvira de Carvalho e Maria Carolina Vieira de Mello.—Registre-se e façam-se as notas.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o contencioso.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1888

José Pacheco da Silva, commendador Albino da Silva Leal, Jeronymo José Ferreira, Manoel Joaquim Francisco de Borges, Confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa Vista, Felicidade Maria do Carmo.—Informe a 1ª secção.

Manoel Apollo da Silva, Francisco Amaro dos Santos Borburema, Firmino Gomes de Amorim, João Chrisostomo de Azevedo Villas Boas, Manoel José Rodrigues, João Floriano Coelho da Silva.—Certifique-se.

Claudina Francelina de Mello, Maria de Santo Amaro Correia.—Cumpra-se.

Kun & Coats.—A' 1ª secção para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE SETEMBRO DE 1888

Noticias do Norte

O paquete nacional *Manáos*, entrado hontem, foi portador das seguintes noticias :

Amazonas

Datastas até 23 de Agosto.

O vapor peruano *Huallaga*, entrado em Manáos a 14, trouxe as seguintes noticias de Iquitos (Perú) e do rio Solimões :

Foi posto em liberdade o commandante do vapor brasileiro *Araguay* mediante fiança que prestou.

As autoridades peruanas instauraram um processo contra o commandante, devendo o julgamento ser proximo.

E' provavel que o commandante do *Araguay* seja absolvido ; era esta a opinião geral em Iquitos.

Continúa encalhado o vapor *Princeza Isabel*.

Este navio só poderá desencalhar em Novembro proximo.

Em Iquitos nenhum facto de alteração da ordem publica occorreu, havendo hoje perfeita cordialidade entre peruanos e brazileiros.

No departamento de Loreto, residencia do nosso consul, nada occorreu digno de menção.

Pouco abaixo do Tocantins (Brazil) encontrou o *Huallaga* a lancha de guerra que o governo enviou á disposição do consul em Loreto ; a lancha só deve chegar a este porto no dia 20 do mez corrente.

O rio Solimões tem baixado consideravelmente.

— Sob o titulo *Questão Peruana* lemos o seguinte no *Commercio do Amazonas* de 21 :

« De uma carta que hontem recebemos de Iquitos, pelo vapor *Esperança*, extrahimos o seguinte topico relativo á questão do commandante do vapor *Araguay* com as autoridades peruanas d'esse departamento.

« São judiciosas as considerações feitas pelo nosso informante e ellas, estamos certos, merecerão a attenção do nosso governo a quem cumpre velar pelos interesses dos nossos compatriotas alli estabelecidos.

« Eis o topico a que nos referimos :

« O commandante do *Araguay* que está aqui com motivo de um processo de desacato á autoridade, está solto com fiança e deve terminar-se o processo favoravelmente dentro em poucos dias.

« Não posso fazer muito deste assumpto, sem embargo, tenho feito quanto me tem sido possivel para livral-o e posso assegurar-te que sahirá airosamente da questão.

« O desagradavel incidente que motivou as questões com o *Araguay* e seu commandante no fundo não tem importancia nenhuma, mas infelizmente a precipitação foi tão descommunal de parte do commandante e das autoridades que bem podia haver tido funestos resultados.

« Oxalá o governo imperial proceda neste negocio com a prudencia costumada para não vermos a nossa situação commercial mais compromettida do que está actualmente, pois não ignoras que o commercio destas regiões está tão intimamente ligado ás praças do Pará e Manáos que muitos affectaria qualquer procedimento hostil do Brazil contra este rico, porém, desventurado paiz ».

— Regressaram a 17, de Itacoatiara no vapor *Japurá*, o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, o Sr. commandante das armas e seu secretario o Sr. Dr. Eduardo G. Ribeiro.

Durante a estada em Itacoatiara S. Exc. residio a bordo do *Japurá*, bem assim seus companheiros de viagem

O vapor *Japurá* demorou a sua viagem de regresso, por ter occorrido um desarranjo na machina cujo concerto se faz necessario.

— A supracitada folha disse o seguinte em 11 :

« O Sr. inspector do Thesouro Provincial officiou ante-hontem á presidencia da provincia, communicando que, além do desfalque encontrado naquella repartição e de que demos noticia em nossa penultima edição sob a rubrica PRISÃO se verificára um outro na importancia de 4:633$316, saldo do mez de Junho ultimo da mesa de rendas de Parintins.

« Consta que a commissão nomeada para examinar a Recebedoria continúa a trabalhar activamente e consta que até ante-hontem verificou um desfalque de quatro contos e tanto e pedio á presidencia da provincia que requisitasse da do Pará a 2ª via do despacho que não appareceu e mostra a existencia do referido desfalque ».

— Por acto da presidencia de 8 foi creada na capital mais uma escola de ensino primario com o character de mixta, para o bairro da Campina, sendo nomeada professora effectiva a Sra. D. Verediana Honoria Ferreira.

Subio, portanto a 21 o numero das escolas publicas da capital que estão assim classificadas : 5 do sexo masculino, 7 do feminino, 6 mixtas, 3 complementares. Antes havia 17 apenas.

— No dia 15 do corrente completou o *Commercio do Amazonas* o seu vigesimo anniversario.

O seu fundador foi o capitão Gregorio José de Moraes.

Aos collegas de Manáos obsequiou n'esse dia o *Commercio* com um banquete, fraternalmente animado.

A sua edição do dia 15 foi nitidamente impressa em tinta carmezim.

Orgão verdadeiramente consagrado aos interesses geraes da provincia que dignamente representa na imprensa, o *Commercio do Amazonas* faz honra á sua activa e distincta redacção.

— Ferio-se o pleito eleitoral a 14 para preenchimento da vaga de um vereador á Camara Municipal de Manáos, obtendo votos os Srs. Manoel P. C. de Araujo (L) 154, Matheus da Silveira (C) 91 e Eugenio Ponce de Leão (C) 1.

— No dia 20, ás 4 horas da tarde realisou-se, com bom resultado, a experiencia que a empreza do abastecimento de aguas a esta cidade, fez nos differentes encanamentos, diante de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e de numeroso pessoal, entre o qual sobresahiam, não pouco, os profissionaes.

Com justa razão foi grande o jubilo que sentiram todos ; os emprezarios, por verem coroados de feliz exito o seu emprehendimento, S. Exc por ter a gloria de ver em sua administração este grande melhoramento para o qual se tem esforçado, e nós por termos esta incomparavel commodidade.

Numerosos foguetes subiram aos ares e annunciaram a toda a população mais esta gloria da administração de S. Exc. o Sr. Dr. Cardoso de Andrade.

No dia 2 do corrente seria a inauguração.

— No rio Waupés, foram assassinados pelos indios que habitam esse rio, os commerciantes Nicoláo Antonio Palheta, brasileiro, e José Antonio Monteiro, portuguez.

Os assassinos praticaram esses crimes com admiravel malvadez!

A primeira victima foi morta a machado e a segunda foi degolada !

Os infelizes commerciantes eram aviados dos Srs. Aguiar & Filho, do rio Negro.

— A imprensa de Manáos noticiou que o administrador da mesa de rendas provinciaes de Parintins apprehendera um importante contrabando.

— Chegaram áquella capital, onde pretendiam fazer-se ouvir, as cantoras Savio e Kaiss.

— Falleceu em Manáos, Benedicto Antonio da Conceição, que contava 90 annos de idade.

Pará

Datas até 26 de Agosto :

— No dia 16, ás 9 horas da noite, na rua Nova de Sant'Anna, canto de S. Matheus, quando a musica do 15º batalhão de infantaria se recolhia ao quartel, diversos capoeiras que iam dansando em frente da musica espancaram brutalmente a dous homens de nacionalidade portugueza que alli se achavam.

Isto feito travou-se entre aquelles capoeiras um conflicto, no calor do qual foi disparado um tiro de revolver, que ia victimando a parda Jovita, criada de João Marinho Campos, e o menor Raymundo, que se achavam encostados á esquina daquella rua.

— No dia 21, ás 11 horas da noite, o individuo João Raymundo da Silva, que se achava preso no quartel de policia ha cinco dias por embriaguez e desordens, enforcou-se com uma corda que para tal fim amarrou n'uma das escápulas do compartimento onde estava.

A autoridade competente procede com a lei

— No mesmo dia, ás 9 horas da manhã, desabou um galho secco de uma arvore do quintal da casa n. 179, á travessa de S. Matheus, cahindo sobre um menor de nome Valdevino, que passava na occasião, fazendo-lhe um ferimento na cabeça.

— Foi no dia 21, descoberto na *Nova Companhia União* uma falsificação n'um dos livros de escripturação e em alguns outros papeis.

Segundo as averiguações procedidas pelo guarda-livros, foi o crime praticado por um empregado da casa, cujo nome ignoramos, por ter-se recusado a policia a fornecel-o.

Esse empregado, que somente sabemos chamar-se J. Vieira forneceu em datas diversas tres notas para o caixa da companhia realisar pagamentos, contemplando n'uma dellas a firma Francisco Dias Teixeira & C., como credor da quantia de 1:987$500, proveniente de diversas quantidades de borracha de tres qualidades.

No livro em que fazem estes lançamentos, J. Vieira lançou simplesmente duas qualidades, sendo por ahi verificado o crime depois de ter o caixa da companhia pago a conta do valor acima.

Segundo julga-se, Vieira é o autor da conta falsificada e connivente com o individuo que a foi receber.

A policia apenas tomou nesse dia pequenas providencias e no seguinte nada fez sobre o caso.

O criminoso acha-se solto e no dia 22, foi tres vezes insultar os empregados do escriptorio da Companhia União

— A 25, pelas 6 1/2 horas da tarde, achando-se em uma alvarenga atracada a barca franceza *Brazileiro*, o subdito portuguez João A. da Cunha, occupado na descarga do lastro do navio, por conta da firma A. F. de Oliveira & C., foi, sem motivo plausivel, ferido pelo capitão, que, do convés, na altura de mais de dous metros, da alvarenga, atirou-lhe com uma malaguêta, que alcançou-o na cabeça, abrindo lhe uma brecha.

Suppõe-se que o motivo que levou o capitão da barca a praticar essa selvageria, foi o ter, devido a grande mareta que então fazia, ido a alvarenga de encontro ao casco do navio, do que não tinha culpa alguma o offendido.

Cunha foi medicado na pharmacia do Sr. Serafim J. de Almeida, e queixou-se á policia, que prometteu dar as providencias.

— No districto de Igarapé-miry, fazenda Jurimbá, foi estrangulado por um jacaré, o riograndense de nome João Nunes que achava-se enclausurado em uma pequena cabana de Igarapé, pelo motivo de estar soffrendo de variola confluente.

Conheceu-se depois que Nunes havia morrido por ter sido encontrado parte de seu cadaver a fluctuar alli perto.

— Sepultara-se a 21 o decano dos typographos, João Martins Monteiro.

— A importação dos principaes productos da Amazonia, no 1º semestre do corrente anno foi o seguinte :

Borracha, kilos	5.762:434
Cacau, ditos	3.861.916
Pirarucú, ditos	851:179
Tabaco, ditos	222:479
Farinha, alqueires	109:603
Castanhas, hectolitros	107:071

Maranhão

Datas até 28 de Agosto.

— Chegara o Dr. Francisco José Viveiros de Castro, ex-presidente da provincia do Piauhy.

— Fallecera a 21 na sua fazenda Bom Negocio, districto de Maiobá, João Martins de Carvalho.

Piauhy

Datas até 11 de Agosto.

— Lemos o seguinte no *Telephone* sob o titulo *Crime Barbaro* :

« Só agora, depois de decorridos quatro longos mezes, é que tivemos conhecimento de um crime barbaro, praticado no dia 16 de Abril ultimo, no lugar Melancias, freguezia de Burity dos Lopes, da comarca da Parnahyba.

« Parece que se o procurava abafar nas dobras do criminoso silencio, pois é certo que nem um só jornal delle tratou, nem foi communicado as autoridades superiores da provincia, conforme estamos informados, sendo alias, a victima pessoa de familia distincta e de posição social.

« Fallamos do barbaro assassinato da inditosa D. Izabel, esposa do Sr. Manoel Machado de Cerqueira Torres e filha do Sr. José Rodrigues de Carvalho.

« Contava a infeliz senhora apenas 19 annos e deixou na orphandade 3 filhinhos.

« O crime foi, segundo se diz, praticado por uma escrava ; mas, o pae da victima, faz revelações de tal ordem no artigo que, sob sua assignatura hoje publicamos, que merecem toda attenção das autoridades superiores da provincia e das do lugar do delicto.

« Cumpre ser esclarecida a verdade e punido o auctor do crime quem quer que elle seja. »

— Por portaria de 6 foi exonerado o cidadão Jacob Rodrigues de Sousa Uchôa do cargo de promotor do Pedro II, e nomeado o cidadão Raymundo Mendes da Rocha Medeiros.

Por acto de 7 foi demittido o tenente Antonio Lopes de Carvalho de promotor das Barras, e nomeado o capitão Antonio de Freitas e Silva,

— Foram reintegrados o collector provincial de Barbalha e o respectivo escrivão capitão Agostinho Mello e Antonio Rodrigues de Carvalho Filho.

— Foi exonerado do cargo de collector de Peripery, por acto de 11, o capitão Nelson de Carvalho, sendo nomeado o cidadão Domingos Coelho de Mello.

— Por telegramma de Piripery sabe se que succumbio na noite de 5 o infeliz Raymundo Pinheiro, que dias antes, fôra mortalmente ferido na cabeça pelo capitão Luiz Lopes Castello Branco.

O referido capitão acha-se preso na casa da camara.

Ceará

Datas até 31 Agosto :

— Foi removido da comarca de Crato para a de Maria Pereira, o promotor publico bacharel Enéas Cavalcante do Nascimento e Sá, e desta para a do Jardim, o bacharel Mileno de Torres Bandeira, bem como o desta ultima, bacharel Gustavo Horacio de Figuereido, para a comarca do Crato.

— Foram enthusiasticas as festas celebradas nos dias 24 á 26 pela chegada de SS. MM. II. á corte.

— No domingo, 26 do corrente, houve *Te-Deum* ás 11 horas da manhã na Sé, e a noite realisou-se no *Club Cearense* a reunião dansante que alguns cavalheiros da nossa melhor sociedade offereceram, em nome da população desta capital, ao Exm. presidente desta provincia, Dr. Caio Prado, em regosijo pela volta de S. M. o imperador ao seio da patria.

O que ha de selecto e gracioso no sexo amavel, sem offensa das que não estiveram presente, representou-se nesta festa de puro regosijo popular, e na qual não entrou a minima parcella politica.

Estrangeiros e nacionaes porfiaram em abrilhantal-a manifestando por essa forma o muito que lhes merece a pessoa do monarcha brazileiro e o delegado immediato do governo nesta provincia.

A's 10 horas da noite com a chegada do Exm. Dr. Caio Prado e de S. Exma. familia começaram as dansas, que se prolongaram até a madrugada tomando parte nellas o Dr. Caio com a sua Exma. familia e reinando sempre o maior contentamento entre os convidados.

S. Exc., com a gentileza que o distingue, mostrou-se penhorado da fineza de que foi alvo, dirigindo-se a todos lhana e cavalheirosamente.

O serviço do *buffet* correu com a maxima regularidade pelo systema adoptado nos grandes salões da côrte onde cada convidado serve-se quando e como quer sem ter de esperar a hora do chá, depois de estenuado e cansado das dansas.

No conjuncto foi uma partida aristocratica pela fineza e cavalheirismo com que todos procederam, salientando a apurada educação dos cavalheiros e damas presentes.

— Assumira interinamente o cargo de chefe de policia, em 27, o desembargador Americo Militão de Freitas Guimarães.

Sobre a secca escreveram ao *Libertador* :

De Santa Quiteria, em 18 :

A secca por aqui está no seu auge, e, si o governo não der trabalho ao povo, com poucas não haverá mais segurança de propriedade e mesmo de vida.

« Não é que os generos alimenticios, a fóra milho e feijão que não apparecem, estejam caros e custosos, não ; ao contrario, a farinha, a carne e a rapadura estão se vendendo barato e apparecem com abundancia. Mas ha falta absoluta de trabalho e, portanto, de meios para remir as precisões.

« Os particulares não se animam a tentar qualquer trabalho, na incerteza de prolongar-se ou não este triste estado de cousas.

« Como o seu jornal é o que mais se interessa pelo bem da provincia, peço-lhe em nome da população, que advogue os interesses deste municipio perante o illustrado administrador da provincia, em quem, por toda parte, se deposita a maior confiança.

« Este municipio é um dos que mais merecem a attenção do governo, não só por que é o mais rico da provincia em gados, como tambem porque nelle estão a serra das mattas que exporta mais de 12 mil arrobas de algodão annualmente e a das Emburanas, abundantissima em borracha, algodão etc.

« O governo mandando construir nas immediações desta villa um açude, para o qual destinasse uns 12 contos de réis, faria um beneficio incalculavel, tanto no presente como para o futuro, por que sendo este açude em um lugar conhecido por nó, teriamos agua perenne no rio que banha esta villa, por uma extensão, maior de 5 kilometros e, portanto, lugares frescos para plantações que não deixariam de dar, mesmo nos annos criticos como este.

« Advogue esta idéa, e creia que promove a segurança futura e a salvação presente de S. Quiteria.»

E' de Canôa, o seguinte em 24 :

« Está a escoar-se a gosto segundo os estylos de seus congeneres—enxuto como Calino, quando morreu-lhe a sogra.

« Nem uma lagrimasinha, ao menos ! Coração de pedra ! Surdo aos gemidos de tantos, que soffrem sede, não de justiça, Deus louvado, que temos de sobejo *in magna quantitate*, como deria o cardeal carmelengo, mas sede d'agua.

« O rio Canoa seccou completamente ; já se o pode transpor a pé enxuto como os hebreus passaram o mar vermelho.

« Abrem-se cacimbas no seu leito e o gado urra sequioso. Entretanto a camara municipal mantem-se, em sua impassibilidade japoneza, ante os soffrimentos de seus municipes, inclusive o gado graudo e miudo (salvo seja) não se dignando de ordenar, que se obstruam os açudes e levadas feitas na serra, para irrigações particulares.

« Mas como isto se ha de fazer, dizem as más linguas, si os vereadores são quasi todos proprietarios na serra ?

« Esperamos, porém, do espirito recto e esclarecido do Exm. Sr. Dr. Caio Prado, que ensinará aquella edilidade o antigo e conhecido proloquio—a bôa justiça é a que começa por casa.

« O povo confiado nas promettidas cebollas continúa a descer do sertão e a accumular se em Baturité. Sem tecto onde pousar, procura a sombra das arvores, que, despidas de folhagem, nenhum abrigo lhe podem offerecer.

« Centenas de infelizes alli se acham expostos ao sol, ao relento e a toda sorte de intemperies. Os trabalhos do prolongamento da estrada de ferro, me dizem, só serão inaugurados a 7 de Setembro; entretanto elles sem meios que tambem lhes prolonguem a vida, recorrem a caridade publica ; esta, por sua vez, considera-se estanque, ou retrahe-se, lembrando-se do—Matheus, primeiro os teus—principio egoistico, todavia muito em voga.

« Alguns levados pela necessidade, que tem cara de herege e já iniciados nas doutrinas socialistas e communistas, tratam de pôr em pratica o principio perigosissimo de Proudhon—*la proprieté c'est le vol.*

« Para oppôr um paradeiro a essas cousas, convem que comecem immediatamente os trabalhos da estrada de ferro.

« O Exm. Sr. Dr. Caio Prado não tem sido indifferente ao estado angustioso da provincia. S. Exc. tem sido solicito, já decretando a construcção de açudes em algumas localidades, já conseguindo o prolongamento da estrada de ferro de Baturité, já, finalmente, promovendo outras medidas de alta monta.

« Que não arrefeçam as bôas disposições em que se acha S. Exc, que terá as benções dos cearenses reconhecidos. »

— Relativamente ao milagre da Canôa, escreveram em 24 á mesma folha o seguinte :

« Prende ainda a attenção deste bom povo de Canôa a apparição de Nossa Senhora da Capoeira. Não está desenganado : para alli afflue diariamente em piedosa peregrinação ; embora nada veja que o faça acreditar na visão celeste, pensa elle, que o que cura é a fé e não o páo da barca.

O Rvd. Pedro da Motta accende nos ingenuos peitos a chamma da fé. Assegura que alli existe um grande mysterio ; que preciso se faz desvendal-o, e, com o ardor de sua piedade, não falha de ir presidir os espectaculos nocturnos, no seu papel de contra-regra.

Ha dias deu-me na cabeça assistir a um delles. Eram 7 horas da noite, escuro como breu. Embrenhei-me na matta de sabiasal, com risco de furar um olho, ou ser agarrado por algum dos *molequinhos*, que alli por dentro fazem o seu *sabbat*.

Em grupos de tres, todos ajoelhados, vi cerca de vinte bemaventurados, que teem a dita de estar em correspondencia amistosa com a rainha dos céos. Cada um machacaz de metter medo ; de faca ao quarto e cacête ao lado, jurando desancar a todo aquelle, que duvidar do seu serio. Até uma senhora quarentona foi tambem tocada da Graça. Vio a Virgem de Nazareth, em toda a sua candura resplendente.

— Como a está vendo minha filha? acode pressuroso o Revd.

— Linda, seu padre, tão linda que faz pasmar ; vestidinha de branco, mesmo como eu estou.

A tal bemaventurada, disse-me um companheiro, trazia *anquinhas*. Não sei se tambem lá no céo já foi introduzida a moda das *tournures*.

Grita d'alli uma menina :

— Lá está ella ! Tão bonitinha !

— Ella quem ? Interroga o padre.

— Ora ! Nossa Senhora.

— Como se mostra ?

— Ella ? Está vestidinha de branco, manto azul, com os braços abertos (prestem bem attenção) com um meninosinho loiro no collo.

— O que vê mais ?

— Traz uma velinha na *mão*, já se apagando...

— Agora volte-se, diz o padre. O que vê ?

— Uma igrejinha, deste tamanhinho (faz altura da igreja com as *mãos*) com cinco portinhas de fita.

— Não ha duvida, exclama o commendador dos crentes, aqui ha cousa !!!

— O que pode haver Sr. padre? Interpella um *moroni*.

— Um mysterio !!!

— E onde a prova ?

— Esta folha ! Diz elle apresentando uma folhinha de milho que os meninos encontraram na capoeira. Esta folha é mysteriosa ; só pode existir no jardim de Nossa Senhora, exclama elle cheio de transporte.

Tableau

— Aqui está ella, seu padre, grita d'alli um menino

— Como a vê, meu filho ?

— Vestida de branco com um menino nos braços.

— E que mais ?

— Na mão traz uma igrejinha e ao lado della um beato.

— Como traja esse beato ? pergunta um curioso.

— Eu não sei...

— Como não sabe ! Você não o está vendo ? Veste calça e paletot como eu ?

— Veste, sim senhor.

— E' falso. O beato está de camisola branca ; ajunta outro.

— Branca, não, é rouxa, grita outro menina

E, feixa se o tempo. A bemaventurada cohorte debanda-se e ferve o barulho, Ouve-se o zunido das pedras, e gritos lá pelas quebradas do *alto santo*.

— Aquietem-se, aquietem-se meus filhinhos. Venham cá me dizer o que vocês estão vendo, diz o padre-mestre.

— Nós estamos vendo Nossa Senhora com um menino nos braços e um beato atraz d'ella.

— Eu não digo! Exclama em tom dogmatico o Revm. Aqui por força ha cousa! Resemos meus irmãos.

E as vozes das pias devotas accordam os echos das florestas seccas. N'essa noite prestei bem attenção para as seguintes coplas:

Vamos carregar a pedra
Para o gato do alecrim
P'ra se levantar a capella
Do Bom Jesus do Bomfim.

—

Pedi a chave do portão
Para nós ir ao jardim
P'ra mode encoer fulores
P'ra o Bom Jesus do Bomfim.

—

Outro grupo cantava no mesmo diapasão a um lado:

Sant'Anna pario Maria
Maria pario Jesus
O nome que lhe puzeram
Foi Mané da Vera-Cruz.

—

Magdalena escreveu
Uma carta a Jesus Christo,
O portador que a levou
Foi o padre S. Francisco.

—

S. Francisco vem de Italia
Vestidinho de amarello,
Perguntando pelas chagas
Do divino Manoel.

—

Aquellas vozes dissonantes formavam um concerto *disconcertado*. Era um verdadeiro *charivary*.

Na noite de 22 do corrente o espectaculo foi variado com a scena bufo-comica do beija-pé da Santa. O Revm. Pedro postou-se ajoelhado n'uma grota e ordenou aos meninos que pedissem permissão a ella para o povo beijal-a. Concedida esta, convidou elle os crentes, que se approximassem a dous de fundo.

Alguns perguntavam:

— O que é que se beija, seu padre?

— A' Nossa Senhora, meus filhos...

— E onde está ella?

— Está aqui mesmo comnosco.

E começaram uns a beijar o vacuo, outros o chão!...

Falla um menino para um dos crentes:

— Retire d'ahi a mão, meu senhor, que esta sobre o pé d'ella.

N'essa noite o espectaculo terminou ás 10 horas; voltando todos para suas casas convencidos de terem beijado a corredemptora do mundo!

Tudo isto é muita original e o que mais admira, é que nenhuma autoridade tenha tomado conhecimento de semelhante escandalo.

Haverá n'isso ignorancia ou má fé?

Dicant Canoenses. »

— Falleceram: a 21, na Imperatriz, capitão Bento Antonio Alves Filho, em Camocim, o secretario da estrada de Sobral, Raymundo Gomes Parente; em Quixeramobim, José Angelo de Souza Fernandes, e em Varzea Alegre, Manoel Leandro Correia.

Rio Grande do Norte

Datas até 2 de Setembro:

— Fôra festejado com enthusiasmo o regresso de Suas Magestades Imperiaes.

— Fallecera, a 23, o alferes Francisco Othilio Alvares da Silva, chefe de secção aposentado da Secretaria da Presidencia.

Parahyba

— Sob a rubrica *Interior* publicamos a carta do nosso correspondente.

EXTERIOR

A viagem imperial

(*Gazeta de Noticias* da côrte)

A PARTIDA

Os distinctos professores Semmola e Charcot reuniram-se em Aix-les-Bains poucos dias antes da partida de Suas Magestades, no intuito de se despedir do seu illustre doente e de lhe agradecer as grã-cruzes com que foram distinguidos.

O Dr. Semmola, feitas as despedidas, voltou para Napoles; mas o Dr. Charcot acompanhou Sua Magestade até a bordo do paquete *Congo*, em Pouillac.

A viagem foi feita em trem expresso por Lyon e Limoges, durante a noite, por assim melhor convir á saúde de Sua Magestade.

S. M. a Imperatriz, seguindo dias depois por outra linha, foi a Lourdes visitar o santuario, chegando a Bordeaux no mesmo dia em que chegou o Imperador.

Ahi se reunio igualmente a Sua Magestade o principe D. Pedro, vindo de Pariz e Londres.

Acompanhou a Sua Alteza o Sr. Daubrée, do Instituto, que expressamente foi despedir-se do Imperador, em seu nome e em nome do Instituto.

Antes de partir de Aix, Sua Magestade dirigira á Academia das Sciencias as suas despedidas, por intermedio de seu collega Daubrée. A carta dizia assim:

« Senhor.—Antes da minha partida para o Brasil, faço-lhe as minhas despedidas.

Peço-lhe que me sirva de interprete junto da Academia das Sciensias. Dirija aos meus confrades um adeus, assegurando-os do feliz resultado da minha viagem, que me permittirá prestar ainda longos serviços ao meu paiz e ao desenvolvimento que as sciencias continuam a tomar alli.

Peço-lhe que transmitta os meus comprimentos aos nossos confrades da Academia e que me creia sempre seu confrade affeiçoado—*D. Pedro de Alcantara.* »

Tanto S. M. a Imperatriz como S. M. o Imperador foram recebidos em Bordeaux pelas autoridades d'essa cidade, e por muitos membros da colonia brazileira e alguns personagens do corpo diplomatico e consular, na Europa, que alli foram para esse fim.

Suas Magestades hospedaram-se no Hotel de France, onde se achava tremulando a bandeira brazileira, sendo acompanhados até ahi pelas autoridades da cidade, que os haviam ido esperar.

S. M. o Imperador não sentio a menor fadiga na viagem, e pela tarde d'esse dia, em companhia de S. M. a Imperatriz, foi de carruagem a *Blanquefort* visitar a esplendida propriedade do Sr. Figaneau, vice consul do Brazil, onde se demoraram.

No dia seguinte de manhã, Suas Magestades ouviram missa na igreja de *Notre Dame* e de lá dirigiram se logo para o cáes, onde os esperava um vapor, que a companhia Gironde-et-Garonne poz á sua disposição, para descerem o rio até Pouillac, afim de embarcar no *Congo*, ahi ancorado.

Acompanharam a Suas Magestades, entre muitos outros, os barões de Saboia, do Penedo, de Arinos e do Rio Branco, consul do Brazil em Londres, o Dr. Charcot e De-Martino, o distincto pintor de marinhas, que ha muitos annos habita Londres e que foi especialmente despedir-se dos monarchas brazileiros.

Na despedida entre o Conde da Motta Maia e o Dr. Charcot, este assistio com o seu collega em algumas das recommendações que já lhe tinha feito a respeito da tranquillidade absoluta que Sua Magestade precisa ter para conservar todas as melhoras adquiridas até agora, e para que a convalescença não seja perturbada de modo algum. Na sua opinião, Sua Magestade não deve ainda, por muito tempo, occupar-se dos negocios do Estado.

O Dr. Charcot declarou na Academia, é certo, que Sua Magestade achava-se completamente restabelecido, e parece que deu identica declaração por escripto ao Sr. Visconde da Motta Maia; mas isso não implicava, ao que parece, uma absoluta confiança n'esse restabelecimento, se uma tranquillidade completa e prolongada não fosse prescripta a Sua Magestade, para que se conseguisse, senão uma cura radical, pelo menos uma existencia prolongada.

O paquete sahio de Pouillac ás 5 horas da tarde. Uma vez transposta a barra, o paquete fazia grandes movimentos de *roulis*. O mar estava um pouco agitado. Suas Magestades, porém não enjoaram, indo deitar-se muito cedo.

Dobrado o cabo de Finisterra, o mar tornou-se muito calmo, e o paquete, fazendo 13 1/2 milhas por horas, conseguio entrar em Lisboa com 50 horas de viagem, isto é, 10 horas menos do que nas viagens regulares, segundo lhe é prescripto agora pelo novo contracto com o governo francez.

Apezar d'isso, não chegou á hora em que era esperado. O principe regente D. Carlos sahio de Cascaes na canhoneira *Mandovi* ás 4 horas da tarde, para esperar o paquete e acompanhal-o até o ancoradouro, mas como não houvesse signal de estar á vista, foi desembarcar em Lisboa.

NO TEJO

Eram 9 horas da noite quando o paquete fundeou no Tejo.

No dia seguinte pela manhã, o principe D. Carlos e sua esposa foram a bordo comprimentar Suas Magestades. Foram igualmente para o mesmo fim o presidente do conselho de ministros, o ministro das obras publicas e o ministro de estrangeiros.

O paquete encheu-se de personagens a visitarem os viajantes imperiaes. Ahi estiveram os Srs. Luiz Guimarães, encarregado de negocios, Porto Alegre, consul geral, Rebello, consul no Porto; uma commissão da Sociedade de Beneficencia Brazileira, conde de Franco, José Antonio de Freitas e Abreu e Vasconcellos, um orientalista que Sua Magestade teve a prudencia de pôr em contacto com o seu professor de linguas mortas, o Dr. Seybol.

Tambem ahi esteve Ramalho Ortigão, que foi apresentado a Sua Magestade por Luiz Guimarães

Sua Magestade sentio um grande contentamento com a sua presença e foi-lhe logo recordando quando e como o havia visto da outra vez que esteve em Lisboa, na Academia Real das Sciencias.

— E' verdade, Magestade, diz-lhe Ramalho Ortigão, por signal que, quando Vossa Magestade ia a entrar pelo meu gabinete de trabalho, segundos depois de me annunciarem a sua presença, Vossa Magestade sorprendeu-me em mangas de camisa.

Sua Magestade fallou-lhe depois do seu livro a *Hollanda*, pelo qual tinha uma grande admiração, e accrescentou:

— Era assim que eu desejava que escrevesse um a respeito do Brazil, e não ha razão para que o não faça. Veja lá o que faz. Agora, que conhece o paiz, não tem desculpa.

Ramalho Ortigão disse que o Brazil o tinha encantado, e que, tanto quanto lhe fosse possivel, havia de fazer um trabalho de observação consciencioso.

A Luiz Guimarães, que pela primeira vez viera do campo, onde se acha a convalescer, para comprimentar a Suas Magestades, dirigio o Imperador palavras muito amaveis.

Perguntou lhe por que não fazia mais versos.

O poeta respondeu que não os fazia, porque andava muito preoccupado com os deveres de seu cargo, e porque, antes de tudo, não queria que a morte o levasse ainda no seu posto de secretario.

Sua Magestade sorrio-se, deixando perceber nesse sorriso que a observação era justa.

Appareceram tambem a bordo, para comprimentar o Imperador, tres membros da directoria do Western Submarine Cable, tres inglezes que no mesmo dia em que chegou o *Congo*, entraram a barra de Lisbôa no vapor *Electra*, daquella companhia.

E' uma expedição que anda visitando as agencias dos cabos. Estes tres directores da formidavel empreza, em trajes de *touristes*, eram de uma originalidade comica.

A sahida do paquete estava marcada para as 11 horas da manhã.

Desde Aix-les Bains se havia determinado que Sua Magestade não desembarcasse em Lisboa, e assim se fez.

Mas isto não impedia que Sua Magestade deixasse de se lembrar da praça da Figueira, onde, quando desembarcava em Lisboa, costumava ir admirar os magnificos exemplares de fructas que a tia Vicencia tinha em exposição

E Sua Magestade tinha pela pobre velha, já fallecida, uma certa sympathia, porque de uma vez lhe contara que alli mesmo fôra muitas vezes o pai de Sua Magestade comprar-lhe fructas.

Do estabelecimento que fôra da tia Vicencia, porém, vieram para Suas Magestades açafates de primorosas fructas, offerecidas por um distincto membro da colonia brazileira, e innumeros ramalhetes de flores.

Sua Alteza o Principe D. Pedro recebeu tambem um presente.

Foi a grã-cruz da ordem da Torre e Espada, Valor, Lealdade e Merito, com o respectivo collar e demais insignias.

Para a Princeza Regente tambem embarcou um valioso presente em Lisboa.

E' a celebre Rosa, que lhe foi concedida pelo Papa, por occasião da libertação dos escravos.

A Rosa é, mais propriamente fallando, uma roseira, toda de ouro, em que ha umas doze rosas e alguns botões. Está collocada n'um vaso de artistico valor, de prata dourada, e esse vaso collocado sobre um pedestal de prata dourada igualmente. No tronco da roseira ha a data—13 de Maio de 1888. E' a terceira que o actual Papa concede.

Devia acompanhar esta riquissima offerenda um cardeal com grande sequito, segundo os usos admittidos em taes casos, mas tal ostentação custaria grandes sommas para uma viagem á America, e o Santo Padre achou por melhor commetter essa missão ao Sr. Souza Correia, nosso ex-embaixador junto ao Vaticano, e actualmente nosso ministro nos Estados-Unidos.

Por este motivo e no goso de licença, o conselheiro Souza Correia embarcou em Lisboa, no *Congo*.

Devemos, porém, dizer, em abono da verdade, que S. Exc. não recebeu as honras de cardeal, embora venha exercendo uma missão que é costume ser commettida a tão elevado cargo sacerdotal, e que o precioso objecto confiado á sua guarda será entregue ao internuncio de Sua Santidade, para mais tarde, em solemnidade religiosa, na capella imperial, ser deposto nas mãos de S. A. I. a Regente.

A TRAVESSIA

A's 2 horas da tarde o *Congo* sahio a barra de Lisboa, tendo no tope do mastro grande a bandeira brazileira. Ao passar pelos navios de guerra portuguezes, a marinhagem destes subia as vergas e a Torre de Belém dava as salvas do estylo.

O mar estava calmo. A' mesa do commandante, em que se sentavam os imperiaes viajantes e sua comitiva, foi sentar-se igualmente o conselheiro Souza Correia, mandado convidar pelo Imperador, quando chegou a hora de jantar.

As mesas estavam completamente cheias, salvo alguns insignificantes claros, dos que enjoam mesmo n'um lago tranquillo.

O serviço da mesa imperial era justamente o mesmo da mesa dos demais passageiros.

A bordo nenhuma distincção, a não serem as attenções de cortezia muito respeitosas para com Suas Magestades.

A Imperatriz passava os dias sentada n'uma cadeira junto á porta do camarote do commandante, camarote que foi transformado n'um salão, singelamente mobiliado, para uso de Suas Magestades. O Imperador passeiava muito, ora sobre o convés, ora sobre a tolda, de braço com o Sr. conde da Motta Maia ou do Sr. conde de Nioac, e ás vezes passeiava de braço dado com ambos.

Outras vezes sentava-se na tolda com o Dr. Seybol ao lado, que lhe ia lendo trechos de jornaes ou de livros, quasi sempre alegres e amenos.

Outras vezes ainda, approximava-se de alguns passageiros em *tête-à-tête* e sentia um grande prazer em conversar, com a liberdade de simples passageiro, recordando sempre com uma grande facilidade de memoria acontecimentos que se deram em todo o decurso da sua mocidade.

Ao ataque que teve ultimamente em Milão, chamava Sua Magestade uma macacôa, parecendo não lhe ter dado grande importancia. Dizia achar-se agora completamente bom, e sentir se bem, não soffrendo o menor incommodo.

De uma vez que o já notavel esculptor Bernardelli, tambem passageiro, lhe perguntou se ia melhor, Sua Magestade replicou logo, cheio de convencimento e entre-sorrindo:

— Melhor... melhor... não senhor... não estou melhor, estou completamente bom

De dia para dia, a bordo, conhecia-se que as suas forças augmentavam e que o ar do oceano o tonificava. Tinha uma certa alegria physionomica e um rosado das faces, que pareciam estar a desmentir a terrivel crise porque acabára de passar.

Gostava, sobre tudo, de fallar de viagens.

— Já tenho estado na America, na Europa, na Asia e na Africa. Agora o que eu tenho grandes desejos é de ver a Australia, e não tardará muito que emprehenda essa viagem, dizia o Imperador dirigindo-se a um passageiro que tambem havia viajado bastante.

— E' verdade, é um paiz interessante, principalmente para quem fôr caçador. As lebres alli são agora uma praga, como a dos gafanhotos no Egypto

— Não, não irei caçar, disse o Imperador a rir, porque acho a caça um goso inutil, embora já tivesse caçado na minha infancia. Muito melhor é ter um bom livro para ler, ou bons companheiros para conversar.

—Já esteve na Palestina? continuou o Imperador.

— Não, Magestade.

— E' um paiz curiosissimo, mas incommodo para viajar. Agora já ha diligencias de Jaffa para Jerusalém. Eu ainda fiz a viagem a cavallo, e por signal que « plantei uma figueira » no caminho.

E, rindo com grande satisfação, Sua Magestade accrescentava:

— Mas não ha de ter crescido, porque foi sobre umas pedras aridas.

Fallando a proposito das difficuldades de viajar, o passageiro com quem Sua Magestade conversava, referio-se á China.

A isso replicou o Imperador:

— Não sinto nenhum attrativo pela China, nem mesmo pelos chins; reconheço que são muito intelligentes, que têm muitas aptidões, e até são muito illustrados, como o actual ministro da China em Pariz, com quem estive; mas, desde que em S. Francisco visitei o bairro chinez, fiquei possuido de invencivel antipathia por elles.

— Tem V. M. razão. Os chins inspiram uma profunda repugnancia, que as suas qualidades tão gabadas não conseguem sobrepujar. Trabalham, mas são refractarios a toda civilisação moderna; produzem, mas não consomem; vivem, mas não convivem. São de um egoismo atroz; para elles só ha uma civilisação, uma patria e uma religião: é a sua.

Sua Magestade manifestou igualmente desejos de visitar a Republica Argentina, tendo-lhe sido muitissimo agradavel saber com que cordialidade ella recebera a commissão da imprensa fluminense.

E a esse proposito já Sua Magestade tinha até delineado um plano de viagem, querendo mostrar com essa viagem que não está doente, como se espalhou.

Suas Magestades recolhiam-se aos seus aposentos regularmente ás 9 horas da noite.

O Imperador demorava-se, porém, algumas noites até ás 10, quando se fazia musica a bordo. Alguns passageiros organisavam pequenos concertos, tocando ao piano e cantando. S. M. o Imperador não faltava a nenhum.

Outras noites iam para a tolda uns guitarristas aragonezes, que emigravam para o Rio da Prata, e ahi tocavam admiravelmente *jotas aragonezas*, polkas e valsas. As noites eram de luar. E as serenatas prolongavam-se por vezes até ás 10 horas.

A *cabine* do Imperador estava collocada no *carré des enfants*, occupando dous camarotes. Era vasta e arejada.

A mobilia compunha-se de uma grande cama, um toilet. fauteuils, cadeiras e uma mesa de trabalho, mobilia esta pertencente a Sua Magestade. Em seguida estava collocada a *cabine* da Imperatriz nas mesmas condições de confortavel, e communicando entre ellas.

Toda a illuminação do paquete é á luz electrica, havendo em todos os camarotes tambem campainhas electricas para chamar os criados.

A chegada a Dakar assignalou se, como é costume, por um calor verdadeiramente senegambiano. O paquete entrou de manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

O Imperador conservou-se a bordo, sobre a tolda, assistindo ao espectaculo dos pretos e dos brancos, estes atirando de bordo moedas de 50 centimos e de um franco á agua, e aquelles mergulhando para as apanhar. E, como se soubessem que tinham de entreter por algumas horas viajantes de alta estirpe, os pretos e as canoas appareceram n'uma quantidade raras vezes alli vista.

O commandante do paquete recebeu nessa occasião um telegramma de Pernambuco, em que o principe D. Augusto mostrava desejos que o *Congo* se approximasse, na sua passagem, um pouco da costa de Pernambudo, afim de ir n'um vapor fazer os seus comprimentos a seus augustos avós.

Facil é comprehender que este desejo não podia ser satisfeito, porque não tinha o commandante autoridade para alterar a derrota.

O Imperador recebeu em Dakar jornaes do Rio, e, como não lhe era permittido ler, o distincto Sr. Souza Correia lia todos os dias a Suas Magestades, sobre a tolda, durante uma ou duas horas, as noticias e os debates das camaras. Muitas vezes a estas leituras seguia-se a leitura do professor Seybol.

Ao meio dia, logo depois da observação do sol e de determinada a posição do navio, o commandante levava a carta maritima a Sua Magestade, onde se achava marcada essa posição. Sua Magestade examinava-a longo tempo.

Na latitude da Serra Leôa—*pôt aux negres*, como lhe chamava o commandante—em vez de se encontrarem as calmarias pôdres tão communs alli, reinava um vento rijo do sul, acompanhado de aguaceiros e de mar cavado.

Os passageiros rarearam nas mesas de jantar, mas Suas Magestades e o principe D. Pedro não faltaram uma unica vez.

O Imperador andava inquieto, á approximação do equador, por ver o cruzeiro. E o commandante, de vigia, já espreitava o momento de o descobrir. Quando chegou esse momento, até Sua Magestade a Imperatriz, que nunca sahia da sua cadeira, foi á amurada de bombordo vel-o.

E, verdade, verdade, houve uma manifestação de alegria, tão disfarçada, na physionomia de Suas Magestades, como se aquellas estrellas, ainda pallidas e quasi sumidas no horisonte, lhes levassem recordações do Brazil.

Na latitude de Pernambuco appareceu ás 3 horas da madrugada um vapor. Na supposição de que pudesse ser o navio em que estivesse o principe D. Augusto, foram-lhe feitos signaes com foguetes e fogos de Bengala, andando o paquete a meia força. De bordo desse vapor responderam com identicos signaes, mas não se pôde ter a certeza absoluta se seria ou não com effeito o navio que se suppunha ser.

No dia seguinte Sua Magestade, o principe D. Pedro e toda a comitiva, aos quaes se reuniram tambem o Sr Sousa Correia e o commandante, tiraram um grupo photographico, tal qual costumavam estar sentados na amurada do paquete.

Era o photographo um passageiro de terceira classe. Alli, á prôa, entre os duzentos e tantos emigrantes que iam para Buenos-Ayres, havia de tudo. Já tinham fornecido os guitarristas, e agora forneceram o photographo. Até crianças forneceram. Nasceram tres durante a viagem.

Tiraram-se depois outros grupos da officialidade de bordo e dos passageiros.

Rodolpho Bernardelli, com uma pequenina machina photographica escondida debaixo do collete, tirava tambem os retratos instantaneos de muitos passageiros, sem que elles se apercebessem d'isso. E isto fazia elle aos que não lhe davam tempo para lhes apanhar a caricatura, de que reunio ainda assim bôa collecção, e á qual o Imperador deveu alguns momentos de bom humor.

Por essa occasião o Imperador offereceu ao commandante o seu retrato, assignado com a referencia—*membre de l'Academie des Sciences.*

O commandante do *Congo*, que, além da sua convivencia com Neptuno, tambem parece conviver com as Musas, assim que poz, ao meio dia, o sextante de lado, depois de observar o sol, olhou de novo para os céus, mas já com outro intento, e arrancou de lá estes alexandrinos, para agradecer ao Imperador o seu retrato.

« A' Sua Magestade D. Pedro II, qui a daigné signer son protrait—membre de l'Academie des Sciences.

Le prémier sur le trône il plaça la science;
De ses nobles desseins réglant l'impatience,
Il a brisé des fers; et de son peuple heureux
Il fonde savamment l'avenir lumineux.

En mer, 19 août.

MOREAU.

(*Congo*). »

Sua Magestade dignou-se então fazer a traducção.

O *Congo*, transformou-se por momentos n'uma Arcadia.

Primeiro sobre o throno assentou a sciencia;
De seus nobres designios regrando a impaciencia,
Grilhões quebrou, e do povo ditoso,
Sabio, funda o futuro luminoso.

Congo, 19 de Agosto.

D. PEDRO DE ALCANTARA. »

Esta traducção foi escripta a lapis sobre um envellope, sendo o commandante Moreau o possuidor de tal autographo.

Na penultima noite da chegada, organisou-se um sarão a bordo.

Fez-se musica e recitaram-se monologos e versos.

Tomaram parte nelle senhoras brazileiras, portuguezas e umas artistas francezas que iam para Buenos-Ayres. Assistiram Suas Magestades e Sua Alteza o principe D. Pedro.

A festa foi em beneficio da *Société de sauvetage*, e produzio 430 francos.

Foi lida uma poesia offerecida ao imperador.

O commandante Moreau continuava em intimo convivio com as Musas.

VINGT AOUT 1888

A propos

Aprés demain au jour nous serons prés de terre,
Devant nous étendu, le grand Géant de pierre
Semblera reposer sur d'immobiles eaux.
Sa tête Gavia dirige les vaisseaux,
Son pied, le Pain de Sucre, un grand bloc, détermine
L'entrée, et fièrement de son pic la domine.

Un jour à ce genie il arriva qu'un Roi,
Jean VI, osa crier: Eh! Géant, léve-toi!
Mais lui sûr destins continua son rève.

Et si vous lui cries, vous aussi, qu'il se léve,
Il repondra: «Pourquoi troublez-vous mon sommeil?
« Il n'est pas arrivé le jour de mon reveil.
« A quel fol ennemi dois-je crier: que vive!
« Qu'ai-je á faire aujour d'hui, puisque Dom Pedro arrive?

Não soffreu o animo a Sua Magestade que não traduzisse logo esses versos, muito ao correr da penna:

Dois, dias mais, e ao claroar, perto do continente,
Ante nós deitado o petreo gigante ingente
Sobre a agua tranquilla estará a descançar.
Sua cabeça, a Gavea, as náus a encaminhar,
Seus pés, o Pão de Assucar, massa que assignala
A entrada, e com o pico altivo a avassalla.
Outr'ora a esse genio um rei, ao seu chegar,
João VI ousou dizer: gigante, levantar!
Mas certo do futuro, o seu sonho é constante.
E se lhe gritares tambem que se levante...
Responderá: Por que meu somno perturbar?
Ainda não chegou o dia de acordar..
A que louco inimigo grite eu: quem vem lá?!
Que tenho inda a fazer?... Dom Pedro chegará.

Estas traducções, os saráos, as *matinées* e os concertos de guitarras eram para Sua Magestade a melhor das distracções, e que cortavam larga na monotonia da helice repercutindo aos ouvidos como que a pancada de uma pendula em horas silenciosas da noite.

A's 3 horas da madrugada de hontem 22 o *Congo* passou por Cabo Frio. A bordo um grande silencio. Todos dormiam. Fizeram se os signaes para o pharol, e o paquete continuou no seu caminho.

Dobrado Cabo Frio, subiram ao ar foguetes, em algumas povoações da costa.

Foram estas as primeiras saudações aos augustos viajantes em terras da patria.

INTERIOR

Correspondencias do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 20 de Agosto de 1888

SUMMARIO: —Volta do imperador.— Preoccupação do espirito publico.— Conjecturas e incertezas.— Preparativos das festas.— Commissões da Camara e do Senado.— Sueto parlamentar.— As sessões dos ultimos dias.—Incidente desagradavel.—Orçamento da agricultura.—Trabalho na commissão. —Eleição de S. Paulo e a indemnisação.—Reforma do Collegio Pedro II.—Reducção dos fretes.— Iniciativa do Sr. A. Prado.

O proximo regresso do imperador, é a preoccupação geral de todos os espiritos. Politicos e industriaes, estadistas e homens do povo, todas as classes manifestam grande e intensa anciedade e fazem se a respeito as mais encontradas conjecturas. Movidos por motivos ou intuitos differentes, todos entretanto se mostram desejosos pela realisação do facto que se annuncia para o dia 22.

A volta do velho monarcha um dos soberanos de mais longo reinado em nosso seculo, depois da sua penosa viagem e da cruel enfermidade que o tem tão atrosmente perseguido, é o assumpto obrigado de todas as cogitações e de todas as conversas. Talvez por effeito deste estado de inquietação e de duvida, a vida parlamentar destes ultimos dias tem-se resentido de uma certa atonia.

Varias versões correm sobre o estado da saude de S. M. o imperador e no meio das incertezas que a este respeito parece reinar em todas as regiões, preferimos esperar pelos acontecimentos, aguardar a chegada do imperador, para depois annunciar com segurança um juizo a respeito de facto tão melindroso. Parece-nos isto mais prudente do que aventurar proposições para cuja affirmação carecemos de base, de dados insuspeitos e autorisados. O que entretanto parece poder ser affirmado é que o imperador *não vem bom*.

Os preparativos do paço de S. Christovão e da residencia imperial em Petropolis, a noticia de que elle desembarcará ora no caes Lajoux ora no Arsenal de Marinha, o telegramma do Sr. conde da Motta Maia recommendando que não fatigasse o augusto viajante com demoradas recepções, o facto de não ter o paquete tocado nos portos da escala, de não terem suas magestades desembarcado em Lisboa e sobretudo a rapida resolução de voltar ao imperio quando se dizia que a convalescença se consolidava, tudo isto approximado, e analysado tem dado lugar a um sem numero de commentarios. Demais a imaginação popular sempre propensa para dar maior vulto aos acontecimentos tem concorrido em boa parte para dar á volta do imperador uma significação desusada, extraordinaria e que em nada se pode comparar aos factos identicos por occasião das outras viagens do monarcha brasileiro.

Os proprios festejos, que se estão preparando, resentem-se desta incerteza, desta hesitação que paira em todos os espiritos sobre o estado real do illustre chefe do estado. O proprio *Jornal do Commercio*, alias sempre cauteloso e reservado, chamou-o ainda bem poucos dias de *augusto enfermo* e os outros orgãos da imprensa fluminense denunciam as mesmas tristes apprehensões. Virá o imperador enfermo? Impossibilitado de assumir a direcção dos negocios publicos? Continuará o periodo regencial, por especial autorisação do parlamento? São interrogações que só os acontecimentos que se acham imminentes se encarregarão de responder. Não obstante a duvida cruel que lavra em todos os espiritos sobre a saude do augusto monarcha contiveram os preparativos para festas, ainda que sem grande enthusiasmo.

A grande commissão central e as diversas commissões parciaes tem tomado varias deliberações para solemnisar o desejado evento. Varias corporações scientificas, humanitarias, artisticas e religiosas nomearam commissões do seu seio para saudar na sua chegada os imperantes. O exercito e a armada, o officialismo, o commercio e a industria todas as classes acham se mais ou menos empenhadas em demonstrar ao soberano e sua virtuosa consorte o respeito e veneração que lhe tributam. E' pena que no meio de tantas demonstrações de regosijo que se preparam uma nuvem de tristeza se interponha para annuviar o brilho das festas e a alegria dos espiritos, ao ver restituido ao solo da patria o primeiro magistrado da nação e sua veneranda esposa.

A Camara dos Deputados na sessão de hoje (20) e o Senado na sessão do dia 18 delegaram commissões do seu seio para receber e saudar suas magestades imperiaes no dia do seu regresso á patria commum, de que são representantes.

São muito escassos os factos parlamentares destes ultimos dias. Ha muito pouco que respigar nesta seara, entretanto procuraremos notar o que se nos affigura de mais significação e valor.

A Camara quasi não tem funccionado; apenas reunio se e celebrou sessão nos dias 14 e 20. No dia 14 foram votados, sem discussão projectos sem importancia, quasi todo versando sobre assumptos de interesse particular. Achava-se neste dia em discussão o projecto do Sr. Ferreira Vianna sobre repressão da ociosidade e sobre o qual anteriormente havia dado parecer a commissão de constituição e legislação, sendo relator o illustrado deputado paulista o Sr. Almeida Nogueira, este projecto foi porem retirado da ordem do dia a requerimento do *leader* da minoria liberal o Sr. Maciel. O motivo que justificou a retirada foi a necessidade de ser ouvida a commissão de fazenda por se tratar de assumpto que diz respeito a augmento de despeza, conforme preceitua o regimento.

Não foi porem inutil este dia para os negocios publicos. Embora a sessão da camara não offerecesse grande interesse não pode elle ser considerado dia infausto nas ephemerides parlamentares. Todo o interesse da sessão concentrou se na sala da commissão de orçamento, onde os deputados, quasi toda a camara, o illustre ministro da agricultura e os membros da commissão, discutiram com certo calor e animação o orçamento do Ministerio da Agricultura. Como se sabe depois do monumental discurso proferido na sessão de 7 pelo illustre senador A. Prado, foi a discussão daquelle orçamento adiada para serem sujeitas ao exame da commissão não só o plano do illustrado ministro, como as emendas e additivo apresentados pelos deputados. Foi o que se fez naquelle dia e era por isso que ao redor da meza da commissão aggruparam-se todos os deputados interessados na solução dos grandes problemas da nação, da imigração e de todos os outros que interessam o progresso material e economico do paiz.

Das conferencias celebradas pelo Sr. ministro da agricultura com a commissão do orçamento, em relação não só ás emendas offerecidas por varios membros das differentes deputações, como tambem em relação ás idéas expendidas pelo mesmo ministro na sessão de 7 do corrente resultou o accordo constante de uma longa serie de additivos que foram publicados no dia 19 pelo *Diario do Parlamento*,

Na sessão do dia 20 antes da discussão da ordem do dia travou-se entre os Srs. Barão de Geremoabo e Elpidio de Mesquita, deputados bahianos, vehemente discussão a proposito de phrases intercaladas por este em discurso proferido na sessão do dia 7, por occasião de discutir-se o orçamento da agricultura. Toda a camara, sem distincção de côr politica, parece ter dado razão ao Sr. Barão de Geremoabo e o Sr. Elpidio de Mesquita deve ter passado *um máo quarto de hora*. Eis como o *Novidades*, orgão vespertino, narra o incidente parlamentar hoje occorrido e cumpre dizer que a sua versão não differe substancialmente da *Gazeta da Tarde*:

« O Sr. Elpidio Mesquita, deputado pela Bahia foi hoje interpellado pelo Sr. Barão de Geremoabo, a proposito da phrase *trapaças do Sr. Barão de Cotegipe*, que aquelle Sr. não proferio e appareceu no seu discurso.

Exhibidas as notas tachigraphicas lá não se achou a parede suspeita.

Toda a camara, governistas e opposicionistas protestaram contra o Sr Mesquita que se vio só, sem um apoio siquer, a debater-se n'um mar de palavras dubias.

Inutilmente appellou o deputado bahiano para o testemunho dos seus collegas; estes declaravam todos que não ouviram semelhante phrase e que, se a ouvissem protestariam logo.

Resultado: o Sr. Mesquita passou hoje o peior quarto de hora que se póde imaginar.

Suspendeu-se a sessão declarando o Sr. presidente que a phrase seria retirada. »

Abstenho-me de quaesquer considerações sobre o facto porque elle por sua propria natureza está condemnado.

O jovem deputado com o estranhavel procedimento que teve faltou duas vezes ao decôro devido ao parlamento e a si proprio, intercallando no seu discurso phrases que não proferira na Camara e usando de expressões absolutamente improprias do augusto recinto da representação nacional. E' abusar das immunidades parlamentares, e prevalecer-se dellas para fim tão reprovavel.

Serenada a tempestade provocada pelas justas e calorosas observações do honrado Sr. Barão de Geremoabo, e aberta de novo a sessão que havia sido suspensa começou o debate do orçamento da despeza do Ministerio da Fazenda, achando-se presente o illustre presidente do conselho, já restabelecido da ligeira enfermidade que ha dias o accommettera. Rompeu o debate o Sr. Lourenço de Albuquerque que ainda desta vez não destoou dos seus precedentes de orador parlamentar, um pouco frio na tribuna mas sempre correcto e argumentador.

Passando-se a outra parte da ordem do dia continuou o debate do orçamento da agricultura, cabendo a palavra ao Sr. Lacerda Werneck, deputado fluminense e membro da dissidencia conservadora.

O Senado funccionou apenas nos dias 14, 18 e 20. Na camara vitalicia não obstante acharmo-nos quasi nos ultimos dias da presente sessão, ainda não foi votado em 3ª discussão, um só orçamento. E' facil de imaginar os inconvenientes que deste facto naturalmente resultam. Isto força a prorogação da sessão além do prazo constitucional, porque o paiz não póde ficar privado das suas leis de meios, de suas leis annuas, o que seria entrar no regimen de dictadura tão contrario ao nosso systhema de governo.

No dia 14 depois de ter ouvido dous discursos do Sr. Pereira da Silva, contra, e Visconde Ouro Preto, a favor, o Senado votou finalmente em ultima discussão o projecto sobre bancos de emissão, que teve 28 votos a favor e 3 contra. Este projecto foi remettido a Camara e é de crer que opportunamente entre na ordem dos trabalhos.

Nesta mesma sessão discutindo-se o orçamento da justiça proferio o digno ministro um importante discurso em resposta aos Srs. Silveira Martins e Lima Duarte.

Na sessão do dia 18 foi encerrada a 2ª discussão do orçamento da justiça, tendo antes o Sr. F. Belisario proferido um discurso notavel pelo humorismo de que está saturado. Deixando o seu assumpto de predilecção, finanças, o honrado senador fluminense quiz revelar mais este aspecto do seu reconhecido talento. Como arma de opposição o seu discurso não podia deixar de produzir algum effeito e a julgar pelo que ouvimos de um velho senador (porque lá tambem os ha moços, não obstante o rubicon dos 40) as satyras e epigrammas, as ironias e sarcasmos transluziam na phrase e no gesto e a serenidade olympica do grande areopago, foi por vezes perturbada pela troça opposicionista do ex-ministro de 20 de Agosto.

Na sessão do dia 20 começou a discussão do orçamento do Ministerio de Estrangeiros, iniciando o debate o Sr. Dantas, que entre outros assumptos occupou-se da reorganisação do corpo diplomatico brazileiro.

A eleição senatorial a que ultimamente se procedeu na provincia de S. Paulo vei dar ainda mais força e cercar de mais prestigio a politica do governo.

O Sr. ministro de estrangeiros teve uma votação brilhante que o distanciou muito dos adversarios tanto monarchicos como republicanos.

O illustrado jornalista e ex-deputado geral o Sr. João Mendes que se apresentou as urnas com a bandeira da indemnisação foi derrotado conseguindo apenas reunir em torno de seu laureado nome cerca de 2,500 suffragios. Este facto é significativo.

Falla-se em uma proxima reforma do Imperial Collegio Pedro II.

A este respeito já foi ouvida a congregação d'aquelle estabelecimento de ensino e foram formulados novos programmas. Parece-me que a necessidade da reforma é geralmente sentida. Praza aos ceos que ella seja effectuada, melhorando effectivamente as condições materiaes e scientificas d'aquella instituição que deve servir de modelo as congeneres que existem no paiz. Aguardamos a promettida reforma para sobre ella externar, *a vol d'oiseau*, as nossas impressões.

O Sr. conselheiro A. Prado tem se revelado ministro trabalhador, activo e seriamente empenhado em melhorar os serviços que correm por sua pasta.

Depois de ter providenciado no sentido de obter a reducção das tarifas das vias-ferreas, tomou a iniciativa de conseguir a reducção nos preços dos transportes por via fluvial ou maritima.

—

RIO DE JANEIRO—CORTE, 27 de Agosto de 1888

SUMMARIO:—Chegada do Imperador—Festas populares—Maternidade S. Isabel—O ultimo periodo regencial — Saude do Imperador — Influencia da volta do Imperador sobre a direcção politica do paiz—Boatos de recomposição ministerial—Discussões na Camara e no Senado—Exiguidade dos ultimos trabalhos parlamentares — Suppressão pelo Senado da verba para provimento dos novos termos e comarcas—O projecto de bancos de emissão na Camara—O projecto de federação.

O facto culminante dos ultimos dias foi a volta do Imperador, depois de mais de um anno de ausencia, occasionada por doloroso motivo. O regresso imperial foi a nota dominante, e teve força bastante para attrahir e prender todas as attenções, dando lugar as mais largas e variadas cogitações. A recepção do Imperador foi estrondosa e quasi tomou o aspecto de uma verdadeira entrada triumphal. As festas foram ruidosas, espontaneas, geraes e sentia se nellas palpitar a alma do povo, sempre franca, generosa e aberta aos grandes sentimentos.

O velho monarcha depois de tão longo reinado, um dos mais longos que a historia do nosso seculo registra, tem razão de sentir se orgulhoso pelas geraes manifestações de respeito, veneração e apreço que acaba de receber por occasião de sua chegada. As manifestações de regosijo foram geraes e della foram participantes todas as classes, todas as corporações, desde as mais elevadas na hierarchia social até as mais humildes camadas populares. O commercio, a industria, o funccionalismo, os estabelecimentos de ensino, as associações scientificas, litterarias ou humanitarias, Senado, a Camara dos Deputados e a Municipalidade, o exercito e a armada todos fraternisaram nesta demonstração de jubilo pela auspiciosa chegada do augusto chefe do Estado. Todos rivalisavam por demonstrar ao primeiro magistrado da nação, de volta a patria estremecida, depois da longa e cruel enfermidade que o affligio, os elevados sentimentos que inspiram sua illustre personalidade.

Não nos cumpre aqui descrever minuciosamente todos os factos, principaes e accidentaes, que tiveram lugar por occasião da chegada de SS. MM. Imperiaes. A imprensa fluminense delles se occupou detalhadamente e de modo a satisfazer aos mais exigentes e a honrar o seu serviço de reportagem. De todos os orgãos do nosso jornalismo cumpre entretanto salientar a *Gazeta de Noticias*, cujas informações nos parecem as mais copiosas, completas e fidedignas. Para o nosso intuito, naturalmente limitado, basta-nos assignalar o facto, embora sem demorarmo-nos na descripção dos seus detalhes, de suas variadissimas scenas e das multiplas impressões que ellas necessariamente produzem. E' innegavel que o dia 22 de Agosto de 1888 ficará assignalado na historia do segundo reinado como um dos seus dias mais brilhantes, de maior significação politica e social.

A passagem dos imperantes pelo centro da cidade, desde o arsenal de marinha onde se effectuou o desembarque até o paço de S Christovão foi um verdadeiro triumpho. Os augustos soberanos eram recebidos pela população que se apinhava na sua passagem, com as mais freneticas e enthusiasticas acclamações. Flores, vivas, fogos, arcos triumphaes, musicas, nada faltou para solemnisar o desejado acontecimento mas no meio de todas estas manifestações exteriores o que mais sobresahia, concorrendo para augmentar-lhes o valor e a significação era o ver se que em todas aquellas manifestações transluzia a alma popular com as suas justas expansões, tudo aquillo era natural, espontaneo e de tudo se tinha banido a convenção e o artificio.

A homenagem prestada ao velho monarcha e a sua virtuosa consorte foi das mais explendidas e significativas e isto mesmo foi reconhecido pela imprensa em todas as suas *nuances*.

A recepção dos augustos viajantes foi uma verdadeira ovação, quasi uma apotheose e era facil de perceber em todos os semblantes a alegria o contentamento produzido pela sua volta ao seio da patria.

Parece que o respeito e admiração que todos tributam ao Imperador ainda mais se augmentou depois das terriveis hesitações e incertezas produzidas no espirito publico pela pertinaz enfermidade que o affligio de modo quasi desesperador para sua preciosa existencia. No seu longo reinado, o Sr. D. Pedro II tem certamente épocas memoraveis, dias notaveis, acontecimentos dignos de menção historica, nenhum porém fallará mais alto ao seu coração, ao seu sentimento do que aquelle em que regressando a patria depois dos transes dolorosos porque passou, veio aqui encontrar o paiz inteiro de braços abertos para recebel-o, sentio pular accordemente o coração nacional no mesmo sentimento de respeito, de veneração e de amor pela sua pessoa. Bem poucos monarchas teriam em nossa época, tão trabalhada pelo espirito de insoburdinação pelo fermento revolucionario igual ventura. Durante o seu longo reinado o monarcha brasileiro commetteu talvez erros, nunca lhe faltou porém o patriotismo, o amor a sua patria, que tem sido sempre a principal fonte de inspiração de todos os seus actos. Ninguem tem exercido sobre os destinos do Brasil mais larga e poderosa influencia e por isso mesmo é enorme a somma de responsabilidade que sobre elle pesa.

Quando mais tarde se instituir o processo historico do seu reinado elle terá de ser julgado não tanto *pelo mal que fez mas pelo bem que deixou de fazer*. Entre todos os actuaes soberanos nenhum goza em seu paiz de mais estima, de mais apreço, de mais veneração do que o monarcha brasileiro, todos os cidadãos de todas as classes e de todos os credos politicos são accordes em reconhecer-lhe o merito incontestavel, as altas qualidades que exornam sua individualidade e a tornam saliente entre as mais proeminentes do nosso seculo. Entre as notas que a caracterisam ha mesmo algumas que lhe dão um certo cunho de originalidade, uma certa feição especial que tem impressionado a mais de um observador. Soberano, de um paiz de tendencias democraticas, chefe da unica monarchia que conseguio deitar raizes no solo americano, o Imperador, comprehendeu justamente que não podia nem devia seguir as velhas usanças das monarchias tradiccionaes do continente europeo, com a perspicacia de que é dotado vio que a monarchia só podia acclimar-se na America accomodando-se as condições de meio em que tinha de existir e desenvolver se.

A lembrança da volta do Imperador não ficará somente registrada na memoria popular e nas narrativas do jornalismo uma recordação de natureza mais duradoura a perpetuará. Sempre desinteressado, generoso e despido dos vãos preconceitos, do amor a pompa e a ostentação de que costumam cercar-se os outros soberanos, S. M o Imperador, ainda á bordo do *Congo* que o trouxe as nossas plagas, ao saber da subscripção que se havia feito para solemnisar sua chegada manifestou o desejo de ver as quantias arrecadadas empregadas na instituição de uma obra pia, de uma Maternidade em que a sciencia e a caridade encontrassem asylo.

Esta generosa iniciativa encontrou o mais sympathico acolhimento da parte da commissão central organisadora dos festejos e da população fluminense. Combinou se empregar as sobras da quantia arrecadada na criação de uma Maternidade Santa Isabel. Para levar a effeito esta humanitaria idéa foi aceito o plano do distincto clinico Dr. Rodrigues dos Santos que já ha alguns annos se empenhava por levar a effeito criação identica. Trata-se da fundação de uma associação de senhoras, com o titulo de *Damas da caridade*, para protectoras da instituição que se projecta e já adheriram a esta idéa muitas e distinctas senhora da nossa melhor sociedade.

Os illustrados profissionaes Drs. Furquim Werneck e Pedro Paulo offereceram desde já os seus serviços á futura maternidade.

Como se vê pois a chegada do imperador será assim a todo tempo attestada pela existencia de uma instituição de caridade, que fará honra aos bons sentimentos do monarcha e do povo brazileiro.

Fechado o ultimo periodo regencial voltou á ineffaveis doçuras do lar domestico a excelsa princeza cujo nome passará á historia cercado da brilhante aureola de redemptora de uma raça opprimida e vilipendiada. Assumindo o governo do paiz em circumstancias difficeis e melindrosas Sua Alteza a Princeza Imperial teve a ventura de ver operar-se durante o seu governo uma evolução social de grandes consequencias para a patria brazileira. Nesta emergencia a sua conducta foi patriotica, consubstanciou-se com o pensamento nacional, identificou-se com o sentimento publico e sanccionou a grande lei que ha de immortalisal-a na historia, fazendo o seu nome ser cercado das benções dos opprimidos que ella remio. Entre todos os actos da ultima regencia avulta esta pela sua significação moral e humanitaria, pelo seu valor social e economico e basta elle para que ella seja considerada como uma das epocas mais brilhantes de nossa historia. Qualquer outro facto, embora merecedor de censura, fica deslembrado e obscuro, porque sómente este é bastante grande para encher um largo periodo da historia de um povo.

A regencia que findou só merece as benções populares, assim como terá as saudações do futuro, a consagração imparcial da historia.

Restituido o imperador ao seio da patria, assumio de direito e de facto o exercicio de suas elevadas funcções e effectivamente desde o dia 23 assumio Sua Magestade o poder Estará porém o illustre monarcha nas condições physicas necessarias ao exercicio de sua elevada missão? Poderá entregar se aos cuidados do governo do paiz, sem comprommettimento para sua saúde tão fortemente alterada pela ultima enfermidade que o affligio? São interrogações que tem preoccupado o espirito publico e dado lugar ás versões mais oppostas, e os boatos mais contradictorios.

As declarações officiaes feitas pelo governo na camara dos deputados na sessão de 24, são de natureza a tranquilisar o espirito publico, por ellas se evidencia que o monarcha acha se em boas condições de saúde e apto para o desempenho das elevadas funcções que lhe competem. O certo é que o aspecto physico do imperador é agradavel a deixar a todos bem impressionados. Tal é o sentir unanime da imprensa e da população desta capital que presenciou o desembarque do augusto viajante.

Se o imperador não está radicalmente restabelecido, acha se entretanto em condições favoraveis e pode occupar-se dos seus trabalhos ordinarios, embora sem aquelle ardor e febril actividade com que o fazia antes da ultima enfermidade. O *Paiz*, que não póde ser suspeito, disse a respeito o seguinte:

« A impressão causada pelo aspecto physico do

augusto chefe do Estado foi em geral satisfactoria infundindo a todos a grata esperança de que ella possa conservar a sua preciosa existencia. »

Cercado de certas commodidades e cuidados que são seguidos não só pela sua idade como pela molestia de que foi victima, moderando a sua reconhecida e invejavel actividade, o imperador, cremos, póde perfeitamente desempenhar os deveres que lhe incumbem.

A volta do imperador em nada veio modificar a direcção politica do paiz. De accordo com as boas praticas do nosso systema de governo, o honrado Sr presidente do conselho apressou se logo no dia 23 em apresentar a Sua Magestade o Imperador o pedido de demissão collectiva do ministerio, que se fazia necessario pela mudança de chefe do poder executivo. Sua Magestade dignou se immediatamente responder que não havia motivo para alterar a alta administração do paiz e que o ministerio lhe inspirava a mais plena confiança.

Nem outra podia ser a resposta do chefe do Estado nas actuaes condições em que se acha o paiz. Não ha nada que indique mudança proxima de gabinete, nenhum motivo de ordem publica pode ser invocado. Forte pelo apoio da camara e pela confiança da corôa, o glorioso gabinete 10 de Março continuará na gerencia dos negocios publicos afim de completar o difficil emprehendimento que iniciou.

A este respeito não devemos calar um facto que tem o seu valor—a maneira distincta e affectuosa pela qual o chefe do gabinete o illustre Sr. João Alfredo foi recebido, logo a bordo do *Congo*, por Sua Magestade o Imperador. O augusto viajante não só o abraçou como declarou em seguida que tinha ficado *contente, muito contente* com a lei de 13 de Maio.

Nestes ultimos dias tem circulado nos corredores da camara uns boatos de recomposição ministerial e alguns jornaes já se fizeram echo destas conjecturas. Não sabemos com que fundamento se tem espalhado estas versões e nem temos elementos para confirmal-os. Entre os indigitados para fazerem parte do ministerio caso se dê a recomposição, pela sahida dos Srs. Vieira da Silva, Costa Pereira e Rodrigo Silva depois da escolha senatorial de S. Paulo, falla se nos Srs. Barão de Guahy e Mattoso Camara. Vai isto a simples titulo de informação e nem temos dados para fazer uma affirmação ou negação positiva sobre o facto.

O que parece certo é que se se effectuar a escolha do Sr. Rodrigo Silva, o que se affigura inevitavel, ficará a camara temporaria apenas com dous representantes no ministerio, os Srs Ferreira Vianna e Costa Pereira, o que é contra os estylos do regimen.

Os trabalhos parlamentares tem sido bem exiguos ultimamente e tanto a camara como o senado pouco tem funccionado A camara celebrou sessão nos dias 21, 23, 24 e 27 e o senado nos dias 23, 24 e 25.

Estão votadas pela camara e pelo senado apenas as leis de forças de terra e mar. Das outras leis annuas estão votadas pela camara e pendem de discussão do senado os orçamentos da marinha, justiça imperio, estrangeiros e guerra ; estão em discussão na camara os orçamentos da agricultura e da fazenda.

Ainda não foi incluido na ordem do dia da camara a receita geral do imperio. O senado tem se occupado com a 2ª discussão do orçamento de estrangeiros e com a 3ª do orçamento da guerra. Na discussão do orçamento de estrangeiros tem sido ventiladas as nossas questões de politica internacional, limites com a Republica Argentina, com as Guyanna franceza e ingleza, relações com os nossos visinhos do Prata e reorganisação do corpo diplomatico. Nesta discussão tem-se empenhado além do respectivo ministro Sr. Rodrigo Silva, os Srs Soares Brandão, Barão de Cotegipe e Candido de Oliveira na sessão do dia 23; H. d'Avila e Visconde de Ouro Preto na sessão de 24; e Silveira Martins na de 25 sendo então encerrada a discussão.

Nesse mesmo dia começou a 3ª discussão do orçamento da guerra occupando a tribuna os Srs. Visconde de Pelotas e H. d'Avila, cuja vocação para assumptos militares cada vez mais se accentua. S. Exc. tem genio ardente e bellicoso e parece ser muito pouco partidario de uma politica de paz e de trabalho, que entretanto é a unica que nos convém. Impressionado pelo militarismo allemão e pela organisação dos grandes exercitos permanentes das potencias européas, S. Exc. parece querer transplantar para o nosso paiz aquellas instituições militares de que se manifesta admirador.

O senador rio-grandense tem além disto uma certa maneira particular de tratar dos assumptos militares, de marinha e de exercito, que tem provocado grandes e vehementes discussões pela imprensa.

Na sessão de 23 o nobre presidente do conselho declarou ao Senado a continuação do ministerio e referio a entrevista que a este respeito tivera com o Imperador.

Entre os ultimos actos do Senado avulta, pelas suas consequencias, a negação da verba para os termos e comarcas novamente creados. Estas novas creações sobem a 54 e o governo tinha pedido verba para provel-as.

A Camara approvou o pedido do governo, o Senado, porém, acaba de supprir a verba em segunda discussão do orçamento da justiça. Não é muito regular este proceder do Senado, porque tanto importa annullar a attribuição que o acto addicional conferio ás assembléas provinciaes, de crearem termos e comarcas de accordo com as necessidades da provincia.

Já ha alguns annos o Senado recusa-se a consignar a verba pedida, que aliás tem sido votada pela Camara. Ha quem enxergue nisto uma manobra politica dos liberaes do Senado que querem ficar assim armados para a eventualidade de uma ascenção, com o provimento de 54 termos e comarcas.

Como quer que seja não é normal a conducta do Senado, que deste modo nullifica a disposição do acto addicional. O argumento de economia, sempre invocado em taes casos, não tem valor. Quando se gastam inutilmente tantos contos de réis, não é muito que se despendam alguns com o o serviço da distribuição da justiça.

O Senado já enviou á Camara o projecto sobre bancos de emissão e é de crer que seja proximamente incluido na ordem dos trabalhos, assim como o de bancos hypothecarios que tem estado afastado da discussão para dar lugar ao debate das leis annuaes, mais urgentes e que por sua natureza preterem os demais assumptos.

A Camara temporaria celebrou sessões nos dias 21, 23, 24 e 27, occupando-se com a segunda discussão dos orçamentos dos ministerios da agricultura e fazenda.

Na sessão de 21 occupou a tribuna discutindo o orçamento da fazenda o Sr. Mattoso Camara, que, defendendo a politica financeira do ministerio, respondeu vantajosamente ao Sr. Lourenço de Albuquerque e revelou ainda uma vez os extensos conhecimentos de que dispõe em assumpto de finanças e economia.

O illustre deputado do Espirito Santo tem-se mostrado bem preparado nestas especialidades, que, como é sabido, constituem um ramo difficil das sciencias sociaes.

Neste dia occupou a tribuna por duas vezes o Sr. Pedro Luiz, discutindo os orçamentos da agricultura e da fazenda. Francamente opposicionista o talentoso deputado fluminense, com a sua natural vivacidade, criticou os actos do actual gabinete, achando em todos, já se vê, graves erros.

A sessão do dia 23 foi suspensa, a requerimento do nobre Barão de Guahy, como demonstração de jubilo pelo feliz regresso de Suas Magestades Imperiaes ao seio da patria.

Na sessão do dia 24 discutio-se os orçamentos da agricultura, fallando os Srs. Coelho Campos e Coelho Rodrigues, e orçamento da fazenda, orando o Sr. Affonso Penna.

Antes da discussão dos assumptos de ordem do dia, na hora do expediente, o Sr. Rodrigo Silva, ministro de estrangeiros, fez á Camara a mesma declaração anteriormente feita ao Senado pelo Sr. presidente do conselho—isto é, que o ministerio tendo pedido sua exoneração ao Imperador, Sua Magestade affirmara a confiança que n'elle depositava e não julgava necessaria a mudança da administração.

Esta declaração do nobre ministro deu lugar a um animado tiroteio opposicionista, em que tomaram parte os Srs. Maciel, *leader* da minoria liberal, Gomes de Castro e Pedro Luiz. O Sr. Maciel procurou diminuir a significação politica da declaração do Sr. ministro de estrangeiros, mostrando que o Imperador ainda não póde estar sufficientemente instruido dos negocios publicos e por isso não se achava habilitado para resolver a crise que se apresentava e n'estas condições não podia proceder diversamente.

Ainda em sentido opposicionista manifestaram-se os Srs. Gomes de Castro e Pedro Luiz, que lembrou ao Sr. ministro da justiça o requerimento feito por S. Exc. na sessão do anno passado, para nomeação de uma commissão parlamentar que se entendesse com Sua Magestade o Imperador e se certificasse do estado em que se achava *o mesmo imperial senhor.*

A sessão da Camara temporaria celebrada no dia 27 veio quebrar a monotonia e falta de interesse das anteriores. Discutio-se o orçamento da agricultura, tomando parte no debate os Srs. Costa Aguiar, Cezar Zama, Christiano Luz e Pedro Luiz, sendo afinal a discussão adiada pela hora, quando devia ser encerrada por já ter sido o assumpto sufficientemente discutido.

Na segunda discussão do orçamento das despezas do Ministerio da Fazenda tomou a palavra o illustre presidente do conselho, que proferio um notavel discurso que prendeu a attenção da Camara, deixando em todos os espiritos excellente impressão. Neste discurso o illustrado estadista accentuou positivamente o seu programma de governo e mostrou que entre as suas e as idéas anteriormente externadas pelo honrado Sr. Antonio Prado havia a mais perfeita harmonia, o melhor accordo.

O gabinete presidido pelo digno senador pernambucano está decidido a enveredar resolutamente na politica larga e emprehendedora dos melhoramentos materiaes, não duvidando para conseguir este patriotico intento, empenhar o seu futuro, a exemplo do que tem feito outros paizes, que depois colheram copiosos fructos e immensos resultados deste corajoso adiantamento.

Recordando a sua coherencia politica, o honrado presidente do conselho referio-se ao ministerio de 7 de Março, presidido pelo inolvidavel Visconde do Rio Branco e mostrou que ainda hoje está de accordo com as idéas, com o programma de governo que então professava, na qualidade de membro d'aquelle gabinete.

O discurso do Sr. A. Prado acaba assim de ter a mais eloquente confirmação por parte do Sr. presidente do conselho, que já havia no Senado declarado que aquelle discurso podia ser considerado como o programma do governo na parte referente á gestão dos negocios publicos a que se tinha referido.

As declarações do Sr. conselheiro João Alfredo foram as mais francas, as mais explicitas possiveis : o governo está seriamente empenhado em estimular o progresso material e moral do paiz, quér pôr em pratica um vasto plano de melhoramentos publicos, promovendo a immigração em larga escala, desenvolvendo a viação ferrea, creando escolas technicas que venham fecundar o trabalho nacional. A sua palavra de ordem, a sua gloriosa legenda é—*Luz* e *Trabalho*—lemma de que já uma vez se servira o immortal Rio Branco.

Por qualquer lado que se considere o ultimo discurso do illustre presidente do conselho, é um documento parlamentar dos mais notaveis, porque encerra o programma do governo no tocante ás questões mais palpitantes da actualidade.

Seguio-se na tribuna o Sr. A. Bezamant, que mais uma vez combateu a politica do governo e fez longas variações sobre o conhecido thema—*a indemnização.*

A hora do expediente tambem não foi destituida de interesse. Teve a ultima leitura regimental o projecto de federação do Sr. Joaquim Nabuco e não foi julgado objecto de deliberação.

Suscitou uma certa animação o requerimento do Sr. Pedro Luiz pedindo votação nominal, pedido este que foi rejeitado por 42 votos contra 30. Ainda d'esta vez, como o anno passado, não occupará a attenção do parlamento a decantada federação monarchica. Os illustres representantes estão sem duvida convencidos de que não é desta medida politica que o paiz precisa e que as franquezas municipaes, a autonomia administrativa das provincias póde ser perfeitamente conseguida sem quebrar-se o laço moral que sustenta a nossa integridade ; para isto basta que se ponha em pratica e se execute conscienciosamente um largo programma de descentralisação em todas as suas manifestações economica, politica, scientifica—acabando assim com o centralismo enervante que asphyxia e mata os generosos impulsos e alevantados commettimentos da iniciativa privada.

PARAHYBA—3 de Setembro de 1888

Para não faltar ao compromisso a que espontaneamente me impuz, uma vez que não estarei aqui amanhã, escrevo-lhe esta de vespera, como já o fiz pelo vapor passado, confiando-a a um amigo para dar-lhe o devido destino.

— A's 5 e meia horas da tarde de 29 do mez proximo findo, como foi previamente annunciado, teve lugar na igreja do Carmo o solemne *Te Deum laudamus*, mandado celebrar em acção de graças pelo feliz regresso ás brasileas plagas do nosso magnanimo monarcha o Sr. D. Pedro II e de sua virtuosissima consorte S. M. a Imperatriz, por uma commissão composta dos Srs. Barão de Abiaby, Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, juiz de direito desta capital, Dr. Ernesto Augusto da Silva Freire e Francisco José do Rozario e dos honrados commerciantes Cahú Fréres & C., Castro Irmãos, José Joaquim Ferreira Barbosa, Brito Lyra & C., e Paiva Valente & C.

O templo, um dos melhores de nossa capital, pela sua vastidão e asseio, estava ricamente aparamentado e o acto, um dos mais imponentes a que tenho assistido, exprimia bem as justas alegrias do povo parahybano por tão feliz quanto auspicioso acontecimento.

Occupou a tribuna sagrada o capitão reformado do exercito, Revm. Theodolino Antonio da Silva Ramos que, em breve, mas eloquente oração esteryotipou com invejavel perfeição as preclaras qualidades do Augusto Imperante.

Além das muitas pessôas gradas que compareceram áquella solemnidade, que veio mais uma vez confirmar os nossos araigados sentimentos em prol do monarchia, a despeito da faina republicana que se levanta no paiz, destacavam-se os vultos sympathicos do jovem administrador Sr. Dr. Pedro Correia e do Barão Abiaby.

Terminado o *Te-Deum*, queimou-se no jardim em frente do palacio da presidencia, que, para tal fim fôra escolhido e se achava deslumbrantemente illuminado, na presença de immensa multidão que bem recordava uma das melhores noites da popular e tradicional festa das Neves, um esplendido e variadissimo fogo de artificio—A pyrotechnia, nessa noite, excedeu a nossa expectativa.

Foi assim que se poz termo aos festejos aqui encetados, e de que lhe dei noticia na minha carta anterior, pela chegada á côrte de SS. MM. Imperiaes.

— Installou-se, com as solemnidades do estylo, á uma hora da tarde de ante-hontem, a nossa assembléa legislativa provincial, lendo o Sr. Dr. Pedro Correia por essa occasião alguns topicos do relatorio, com que lhe passou a administração o seu antecessor, Dr. Oliveira Borges.

O curto espaço do governo de S. Exc. não lhe permittiu, como declarou, apresentar trabalho seu, indicando com conhecimento proprio as necessidades mais palpitantes da provincia, e, sendo, na minha humilde opinião, uma dellas, senão a principal, o estado pouco lisongeiro de suas finanças, da qual estão bem á par os seus representantes, não ha que lamentar dessa falta de S. Exc., aliás justissima ; ao contrario lucrou o myrrado cofre provincial cerca de 500$ á 600$, emquanto importaria, sem duvida, a impressão de novo relatorio, para, como outros, ser atirado ao limbo do mais criminoso esquecimento, por isso que temos visto, com grande pezar, que os nossos representantes, em sua maioria, têm esterilisado parte de seu precioso tempo com confecção de projectos de nenhuma utilidade, alguns dos quaes onerosos, de caracter puramente local e que têm por fim garantir-lhes a certeza da renovação do mandato.

E' essa a verdade que temos sempre presenciado e que não dsejamos vêr confirmada pela actual assembléa provincial que, achando-se, como se acha, igualmente constituida de representantes dos dous partidos politicos definidos, têm em si o elemento necessario para oppôr barreira ás pretenções impertinentes e desarrozoadas e cuidar de veras, como lhe cumpre, dos melhoramentos de que tanto carece a provincia, mormente hoje que é mister a adopção de medidas efficazes, tendentes a supprir a lacuna que trouxe á sua já amortecida agricultura a execução da aurea lei de 13 de Maio ultimo.

— Telegramma publicado na *Gazeta da Parahyba* do 1º deste mez, dá a certeza de haver sido approvado na Camara dos Deputados o additivo apresentado ao orçamento do Ministerio da Agricultura pelo nosso distinctissimo comprovinciano Exm. Sr. Dr Anizio Salathiel Carneiro da Cunha, deputado pelo 1º districto desta provincia, sobre a garantia de juros a favor do prolongamento da ferro-via Conde de Eu de Mulungú á Alagôa Grande e do Pilar á Itabaianna.

E' um serviço inestimavel que veio S. Exc. juntar á muitos outros de igual relevancia que já tem prestado á provincia de seu nascimento e pela qual tanto estremece.

— A' 30 do mez findo prestou juramento nas mãos do Exm. Sr. presidente da provincia, para poder usar do nobiliario titulo de Barão de Abiaby, com que o agraciou o Governo Imperial, o Exm. Sr. commendador Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, e completando S. Exc. no dia immediato 57 annos de idade, foram comprimental-o, por esse facto, diversos amigos seus, acompanhados da banda de musica do corpo de policia, entre os quaes notava-se o Exm. Sr. presidente da provincia.

Por essa occasião foi ainda o illustre Barão alvo de novas e reiteradas demonstrações de sympathia e verdadeiro apreço, de que é muito digno pela excellencia de seu bello caracter.

— Em virtude de autorisação da directoria geral dos Correios ficou assim reorganisada a repartição dos Correios desta capital.

Contador o actual administrador interino—Julio Xavier de Carvalho.

Praticantes—João Francisco Davino de Oliveira, Davino Alfredo Tavares Franco e José de Meira Lima Sobrinho.

Supplentes—José da Guia Pires da Nobrega, Americo José de França e José Clementino Ribeiro dos Santos carteiros effectivos.

O novo administrador tenente coronel Antonio Rufino Aranha ainda não entrou em exercicio; para isso é mister prestar a respectiva fiança, segundo me informaram.

— Foi removido para a provincia do Ceará o chefe de policia desta Dr. Candido Valeriano da Silva Freire e o d'alli para aqui.

— Já solicitaram titulos e entraram em exercicio os Drs. Paulo Cavalcante Pessôa de Lacerda e José Maria Ferreira de Albuquerque, este do cargo de director da instrucção publica primaria e aquelle de lente de philosophia do Lyceo Parahybano.

— Acha-se gravemente enfermo, na villa do Pilar, onde reside, de um insulto apopletico o deputado provincial Pedro Marinho Falcão, pelo que está funccionando a assembléa com 29 membros, sendo 14 conservadores e 15 liberaes.

— Falleceu repentinamente nesta capital Vicente Gomes Pessôa, administrador aposentado da capatazia da Alfandega desta provincia.

— Continúa com actividade, desenvolvida pelo Dr. juiz dos Feitos, a cobrança da divida activa provincial.

— Em o mez de Agosto proximo findo renderam:

Alfandega	41:770$047
Consulado Provincial	1:032$875

Até o seguinte vapor.

RIO GRANDE DO NORTE— NATAL, 2 de Setembro de 1888

Como tivemos occasião de noticiar pelo telegrapho realisou-se a 29 do passado, na igreja Matriz desta cidade, solemne *Te Deum*, pelo feliz regresso de Suas Magestades Imperiaes a nossa cara patria.

E' um acontecimento que enche de immenso jubilo, a todos os brasileiros e que não podia passar desapercebido nesta provincia.

A 23 quando tivemos noticia da chegada de Suas Magestades se manifestou logo o regosijo geral, illuminando-se á noute todos os edificios publicos e muitos particulares e ficou logo assentada a idéa do *Te-Deum*, de que se encrrregou, uma commissão composta dos seguintes cavalheiros : commendadores Joaquim Ignacio, José Gervasio, Joaquim Guilherme, Drs. Augusto Camara, Celso de Souza e Revm. Francisco Constancio.

O Exm. vice-presidente Dr. Amynthas Barros, a convite e pedido da commissão, deu as providencias para que uma guarda de honra, composta da força de linha, fizesse as honras militares, dirigindo-se aos chefes das repartições publicas para o fim de serem fechadas naquelle dia as respectivas estações e podessem assim concorrer todas á aquella acto.

Ao *Te-Deum* concorreram, o Exm. vice-presidente, Drs. chefe de policia, chefes de repartições, corpo consular da provincia funccionarios publicos e muitas pessoas gradas, nacionaes, e estrangeiros aqui residentes, notando-se apenas a ausencia de pessoas pertencentes ao partido liberal, apezar de terem sido convidadas pela commissão, que não fez excepções e nem devia fazel-o.

O orador que occupou a tribuna sagrada, Revm. Francisco Constancio, esteve na altura do assumpto e de seus creditos, tantas vezes posto a provas nesta cidade, fazendo brilhantemente a apologia do grande acontecimento e prendendo á attenção do auditorio.

A' noute estiveram de novo illuminadas os edificios publicos e casas particulares, percorrendo as ruas dos dois barros desta cidade, uma banda de musica em passeiata civica, tocando primeiro no palacio da presidencia, residencia do Dr. chefe de policia e casas dos commendadores José Gervasio, Joaquim Ignacio, Joaquim Guilherme, Drs. Luiz Carlos, padre Constancio e outros, em que eram dados os vivas do estylo, calorosamente correspondidos, despersando-se em hora adiantada da noute, em boa ordem.

— Por acto de 31 do passado, o Exm. vice-presidente attendendo ao que lhe requereu o chefe de secção da secretaria, Antonio Ferreira de Oliveira e tendo em vista os attestados medicos e informação do Thesouro Provincial, resolveu conceder lhe aposentadoria, com o tempo de serviço que provou, nomeando para aquel le cargo o 1.º official Joaquim Soares Raposo da Camara e para o deste o 2.º official Joaquim Ignacio Rodrigues Pessoa sendo nomeado 2.º official, o cidadão José Alexandre Seabra de Mello.

— Por haver pedido exoneração o amanuense da Secretaria da Instrucção Publica Minervino de Oliveira, foi nomeado para o referido lugar, o cidadão Adolpho de Amorim Garcia.

— Não tendo aceitado a nomeação do alferes do corpo de policia, o cidadão Antonio J. de Oliveira, foi por acto de 27 do passado nomeado para aquelle posto o cidadão Francisco Thomaz de Oliveira e Mello

— No dia 29 do passado, no lugar Lagôa de Pedra, do termo de Canguaretama, Manoel Damião e Miguel Pequeno, feriram gravemente a Manoel Honorato. O delegado de policia, tomou conhecimento do facto, procedendo as deligencias legaes.

— Pelo activo e deligente delegado de policia do Ceará-mirim, major Elpidio Furtado, foram capturados e recolhidos a respectiva cadeia, os criminosos de furto de cavallos, Manoel Gomes, Manoel Sazano, João Ferreira do Nascimento, Manoel Albino, João Severiano e José de Lima Guimarães, fazendo assim, importante deligencia.

— A receita da estrada de ferro de Natal a Nova-Cruz durante o 1.º semestre do corrente anno, foi o seguinte :

Passageiros	7:507$530
Bagagem e encommendas	532$890
Mercadorias	18:417$260
Frete sobre dinheiro	153$680
Animaes	130$480
Telegrammas	443$900
Diversos	2:508$080
Total	29:693$820

A despeza, no mesmo periodo foi a seguinte.

Administração	5:354$125
Trafego	13:243$956
Tracção e locomoção	31:299$928
Via permanente	21:549$201
Telegrapho	1:443$697
Diversos	206$360
Total	73:042$067
Havendo portanto um deficit de	43:348$247

PERNAMBUCO

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs.	20:000:000$000
Idem realisado	«	12:000:000$000
Fundo de reserva		160:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 1888

Activo

Letras descontadas	399.420$370
Contas correntes caucionadas	592.973$530
Caixas, Matriz e Filiaes	1.459.55 $310
Diversas agencias	700.192$620
Valores depositados	391.616$090
Diversas contas	170.706$920
Letras á receber	448.607$570
Caixa:	
Em moeda corrente	641.046$230
	Rs. 4.503.816$640

Passivo

Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	1.459.401$100	
Ditas ditas com aviso..........	111 939$890	
Letras a premio..	1.638.181$890	
		2.909.522$880
Diversas garantias		391.616$090
Diversas agencias		78.387$060
Caixas, Matriz e Filiaes		153.786$710
. . . .		970.503$900
		Rs. 4:503.816$640

S. E. e O.
Pernambuco, 31 de Agosto de 1888.
(Assignados) G. W. Nicolls, gerente.
« A. A. Santos, guarda-livros.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Agosto de 1888

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1.221:955$030
Monte de soccorro	88:934$550
Caixa	774$000
	1,311:663$580

Passivo

Depositos em contas correntes	1,311:663$580

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	138:037$116
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	13:521$027
Caixa	1:600$990
	160:288$760

Passivo

Capital	16:292$689
Caixa economica conta de passagens	88:934$550
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	39:394$660
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:097$211
Idem, idem, prescriptos	412$690
Juros	3:809$550
Lucros e perdas	7:277$910
Gastos com leilões	69$500
	160:288$760

S. E. & O.
Recife, 3 de Setembro de 1888.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

REVISTA DIARIA

Vapor do norte—Dos portos do norte chegou hontem o paquete nacional *Manáos* e ás 6 horas da tarde seguio para o sul.

As noticias de que foi portador vão publicadas na respectiva secção.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior do dia o Sr. major Estevão Ferraz e official de ronda o Sr. alferes José Pio da Fonseca.

A guarnição da cidade será dada pelo 2º batalhão de infantaria e commandará a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. alferes Manoel Quintino dos Santos.

O uniforme da guarnição será o n. 4.

Voluntario—Verificou hontem praça voluntariamente um individuo que foi incluido no 2º batalhão.

Destacamento da Barra de Jangada—Recolheu-se hontem da Barra de Jangada o destacamento, que alli se achava sob o commando do Sr. alferes Antonio Joaquim Coelho dos Santos.

Guia de alterações e de soccorrimento—Fez-se entrega pelo quartel general ao 14º batalhão de infantaria da guia de alterações e da de soccorrimento dos Srs. alferes José Candido Bezerra da Trindade e Francisco de Paula Fernandes Barros e 1º cadete Miguel Archanjo Poggi de Figueiredo.

Apresentação—Apresentaram se hontem ao quartel general os Srs. capitão Antonio Jorge Moreira e tenente Francisco Evaristo de Souza o primeiro por ter chegado da provincia da Parahyba do Norte e o segundo por ter sido julgado apto para o serviço do exercito.

Desistencia de licença—Pela presidencia da provincia do Piauhy, foi communicado ao quartel general que o alferes do 2º batalhão de infantaria Sezisnando Rodrigues da Silva desistio do resto da licença em cujo goso se achava, ficando addido á companhia da mesma provincia.

Auditor de guerra—O Dr. Braz Florentino de Souza entrou hontem no goso de 3 promezes de licença, que obteve da presidencia da provincia.

Para a corte do imperio—Pelo paquete *Manáos*, seguiram hontem para a corte oito praças que se achavam addidas aos 2º e 14º batalhões de infantaria.

Titulos—Fez-se entrega ao 14º batalhão do titulo de devida de fardamento e certidão de assentamento do ex-soldado Antonio Baptista de Souza.

Fortaleza do Brum — A fortaleza do Brum salvou hontem com 21 tiros por ser dia de festa nacional.

Faculdade de Direito — Hoje ás 10 horas deve reunir-se a congregação dos lentes para formular os pontos, dentre os quaes será extrahido um para servir de programma na prova escripta que tem de prestar os candidatos ao concurso a que se está procedendo.

Os candidatos devem estar na Faculdade ao meio dia.

Dr. José Novaes—No paquete nacional *Manáos*, veio hontem com sua Exma. senhora do Ceará, onde exercia com hombridade o cargo de chefe de policia, cargo que continuará a exercer na provincia da Parahyba, para onde foi ultimamente removido, o Dr. José Novaes de Souza Carvalho.

O jornal *Pedro II*, da Fortaleza, assim se exprime acerca deste nosso amigo :

« No proximo paquete que tem de passar para o sul, segue o Exm. Sr. Dr. José Novaes de Souza Carvalho, ex-chefe de policia d'esta provincia.

O illustrado magistrado deixa no Ceará as mais honrosas recordações, quer como homem publico, quer como um cidadão de educação e costumes purissimos.

Possuindo notavel illustração, elevação de caracter e espirito moderado, S. Exc. com muito acerto se declarou incompatibilisado com a administração do Sr. Caio Prado.

Não conseguindo do governo geral, que o tem no devido conceito, a licença porque instou para deixar o exercicio, recebeu ante-hontem o seguinte officio do presidente Caio, como a ultima picardia que podia arremessar contra o magistrado cuja reputação honradissima tanto encommodou aos Caios-Campellos e aos Campellos-Caios.

A' S. Exc. o Sr. Dr. Novaes e á sua Exma. familia desejamos feliz viagem. »

« N. 2305.—Provincia do Ceará.—2ª secção.—Palacio da Presidencia, em 27 de Agosto de 1888.—Havendo sido V. S. removido no cargo de chefe de policia d'esta provincia para a da Parahyba, conforme communicação do governo imperial, resolvi por acto de hoje, designar para exercer interinamente o referido cargo o desembargador Americo Militão de Freitas Guimarães, que acaba de prestar juramento e de assumir as respectivas funcções, o que communico a V. S., para seu conhecimento e fins devidos. Deus guarde a V. S.—*C. da Silva Prado.* Sr. Dr. José Novaes de Souza Carvalho. »

Em outra occasião daremos publicidade a um artigo do Dr. José Novaes, que commenta esse acto da presidencia do Ceará.

Club Internacional de Regatas—Esta distincta associação realiza no sabbado, 8 do corrente, ás 3 horas da tarde e na bacia do Gazometro a 6ª regata, que deve ser uma das mais brilhantes e talvez a que mais interesse tem despertado.

Entre os diversos pareos de que consta o programma, ha um, que se realizará entre profissionaes, amestrados n'esses exercicios, e é justamente este que tem provocado o mais vivo interesse.

Tomam parte n'este pareo um escaler, tripolado por marinheiros francezes da canhoneira *Dumont d'Urville* e um outro escaler, tripolado por marinheiros da Alfandega.

A colonia franceza offereceu um premio de cem francos ao vencedor d'esse pareo, que será vivamente disputado.

Uma outra circumstancia faz com que essa regata seja muito concorrida.

Não sendo domingo o dia em que ella se realisa, tomam parte muitos estrangeiros e a directoria do Club tem-se esforçado para dar a esse divertimento todo o esplendor.

Desvendou-se o mysterio—Na noticia, que sob esta epigraphe demos hontem, alludimos á presença de dous cavalheiros na casa n. 9 da rua da Penha, em occasião, que alli chegava o Dr. chefe de policia.

Esses dous cavalheiros, segundo fomos informados, são o Dr. José Maria e o negociante Gratuliano dos Santos, que alli tinham ido, aquelle a pedido deste, para encarregar-se da defesa de Jesuino Costa, defesa da qual o Dr. José Maria só se encarregaria depois de ouvir o mesmo Costa.

O Sr. Gratuliano fez o referido pedido em virtude de solicitação de uma pessoa da familia de Jesuino.

Assim, e não de qualquer outro modo, se explica a presença dos dous cavalheiros na referida casa.

Prado Pernambucano — Encerrou-se hontem a inscripção para a 7.ª corrida, tendo sido inscriptos os seguintes animaes :

1.º pareo—1.ª turma—*Consolação*—800 metros.—Good-morning, Macacão, Bacurão, Caorion, Desabafo, Rabellais, Boreas, Douglas e Jaguarão.

2.º pareo — *Club Internacional de Regatas*—1,200 metros.—Lidador, Condor, Macaréo, Cariry, Monitor (ex-Stuart), Athea e Ociola.

3.º pareo—*Compensação*—1,000 metros.—Satan, Aymoré e Figaro.

4.º pareo—*Derby Club de Pernambuco*—1,800 metros.—Ingazeira, Monitor (ex-Stuart), Colibri, Pegaso, Retame e Beberibe.

5.º pareo — *Prado Pernambucano*—1,800 metros.—Castiglioni, Mastin, Africana e Duc.

6.º pareo— *1. de Julho*—1,200 metros.—Favorita, Recife e Aymoré.

7.º pareo — *Consolação*—2.ª turma — 800 metros.—Nubio, Macaréo, Meteoro, Petillon, Dublin, Monarchista, Mouro e Já-parte.

Nova Thalia—No dia 8 do corrente esta associação solemnisa o seu 7.º anniversario com uma sessão magna ás 7 horas da noite e com a representação do drama *Os dous Renegados.*

Ha de ser uma bonita festa, como são sempre as que a *Nova Thalia* proporciona aos seus socios e convidados.

Agradecemos o convite, que dignou-se enviarnos.

O que seria ?—Na rua da Imperatriz n. 11 onde tem uma alfaiataria a firma Noronha & C., amanheceram hontem abertas tres portas do interior da casa, que dão passagem para o quintal, parecendo isto indicios de se ter dado alli algum roubo.

Avisado o Dr. chefe de policia, alli apresentou-se e verificou com o representante da referida firma social, que nada fôra subtrahido do estabelecimento.

Entretanto causou reparo ter-se encontrado junto a porta do quintal uma caixa, contendo calças de casemira e uma peça de brim, dous córtes de casemira e um cabide em lugar differente do em que tinham ficado na vespera.

Arsenal de Marinha—Deixou hontem o exercicio de apontador do Arsenal de Marinha, o tenente Godofredo de Abreu Lima, por ter sido nomeado 2.º official do Correio d'esta provincia.

Durante os 17 annos que o Sr. Godofredo exerceu aquellas funcções mereceu de seus chefes os maiores elogios.

O honrado inspector o Sr. Manoel de Araujo Cortez em ordem do dia datada de hontem agradeceu a assiduidade, zelo e intelligencia, patenteada por aquelle funccionario durante a sua administração.

Em substituição do tenente Godofredo e em quanto não toma posse o effectivo, foi nomeado para servir interinamente, o escrevente do patrão mór o Sr. Joaquim Honorio de Souza Rangel, que reune todos os requisitos para desempenhar perfeitamente as funcções desse cargo.

Lyceu de Artes e Officios — Reune-se hoje em congregação os professores do curso deste estabelecimento, afim de tratar se de assumpto referente ao mencionado curso.

Festas dos santos Cosme e Damião—Em Iguarassú celebra se no dia 27 do corrente mez a festa dos padroeiros daquella freguezia.

As novenas começarão a 17 e promettem ser concorridas.

No dia da festa haverá *Te-Deum* e depois fogo de artificio, balões de lindas côres e de systemas modernos e illuminação a giorno durante todo acto religioso.

Instituto Archeologico — Ha amanhã sessão á hora e no lugar do costume.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 3 de Setembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—4	762m33	16.34	71
9	26º—8	763m61	17,04	64
12	28º—7	762m78	16,90	58
3 t.	27º—6	761m06	16.27	60
6	25º—9	761m53	16.76	67

Temperatura maxima—24º,00
Dita minima—29º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 9,m9; á sombra : 7m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE com pequenas interrupções de ESE durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 2m,15 por segundo.
Nebulosidade média: 0.23.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	3 de Setembro	8—36 da manhã	0,m54
P. M.	» »	3—10 da tarde	2,m32
B. M.	» »	8—39 » »	0,m64
P. M.	4 de Setembro	3—14 da manhã	2,m48

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios e terrenos, e em Santo Amaro n. 68, de generos e armação da taverna ahi sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Imperador n. 16, de dividas e predios.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de uma vacca e filha; tourinas.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 3/4, á rua do Paysandú n. 3, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Roda n. 52, de moveis, espelhos e vidros.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Lima, de generos, armação e utensis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á bordo, de casco, mastros e pertences do brigue hespanhol *Monte Serrat.*

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 87, de presumtos e mais generos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja da Penha, pela alma de João Francisco de Souza ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Guilhermina de Gusmão Coelho Diniz ; ás 6 horas, no Corpo Santo, pela alma do capitão Manoel José Monteiro da Franca ; ás 8 horas na matriz da Boa Vista, pela alma de Manoel Joaquim de Figueiredo ; ás 7 horas, na capella do Monteiro, pela alma de Umbelino Austreclino de Carvalho França.

— Amanhã :

A's 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma do commendador Antonio José Rodrigues de Souza.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brasileiro *Manáos* :

Dr. José Gomes Cunha, Joaquim Alves da Fonseca sua senhora e 1 filho, Candido Dias, Alexandre Reghels, José Rodrigues de Carpes, Francelina Maria do Espirito-Santo, Manoel Ventura, Antonio Carvalho Coimbra, Felismino Carlos de M. Vasconcellos, João Alves Ferreira, Miguel Pires Gomes, Gaspar Baltasar dos Santos, Francisca Peixoto Franco de Sá, Augusto Olimpio Viveiros de Castro, Luiz Diogo da Silva, Antonio Augusto Maciel, Dr. José Novaes de Souza Carvalho, sua senhora e 1 filho, Francisco Leocadio Pessoa, Antonio Luiz Drummond da Costa, Joaquim da C. Nogueira Filho, Luiz Antonio Marques, Luiz Rodrigues Guimarães, Theodoro Sotero Oliveira, e sua senhora, Antonia Mendonça e 1 filho, Laureano V. Gomes, José Antonio dos Santos, Ismael C. D. Ribeiro, João Rosendo da Silva, Joaquim Marcelino, capitão Antonio Jorge Moreira, sua senhora e 1 criado, Dr. Gonçalo de Faro, Dr. José Antonio de Magalhães Bastos, e cadete Miguel A. de Figueiredo.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, Dr. A. da Costa Gomes, Manoel Citrino, Dr. Jesuino Lustosa da Cunha, Dr. Hyppolito Velloso Pederneiras, Affonso Lustosa do Amaral, Olivia Castello Branco de Gusmão e 1 criada, Julita Machado, Luiz Leão, Francisco Loistan e sua senhora, Ernesto José Ferreira, José Martins Leitão, sua senhora, sua cunhada e 6 filhos, O J. Fergusson, Ballabrega e sua senhora, Charls Conne, Arthur Meller, João Ferreira Chaves, Ildefonso José Pereira Simões, Americo da Silva Maia, Lafayette da Silva Pereira, Raymundo Seixas, Maria Vidal de Souza, Ernesto Cremberg, Laura Leão e quatro filhos, Lafayette da Silva Mais, Dr. Manoel Aureliano de Gusmão, Emilia Guimarães, Carlos Arthur da Silva Leitão, Wiberto Barretto de Mello Rego, 2º cadete Manoel Machado Silva, Dr. Francisco Severiano de Braga Torres, Braz Trapalhão, João Carneiro Rendo, Nicoláo Bento de Albuquerque, Domingos Leopoldino da Silva, José Antonio Jacome, Maria Antonia, Antonio Eduvirges, Cosme, Catharina Maria dos Anjos, 3 imperiaes marinheiros, 3 voluntarios e 4 praças do exercito.

Proclamas de casamento — Na matriz de Afogados foram lidos no dia 2 do corrente os seguintes :

Lucino Alves do Nascimento com Adelaide Maria de Jesus.

Manoel Ferreira de Andrade com Joanna Maria da Conceição.

— Na matriz da Boa-Vista foram lidos nos dias 19 e 26 de Agosto e 2 do corrente, os seguintes:

Lucio Ferreira de Lima com Severina Maria da Conceição.

Olympio Jeronymo Rabello com Julia Carvalho da Costa.

José Maria Brekenfeld Vieira com Urcecina Agripina da Silva Ferreira.

Antonio Francisco da Fonseca com Militana Candida da Cruz Muniz.

Augusto Botelho de Andrade com Carolina de Almeida Nogueira.

Victor de Assis Silveira com Amabilia de Barros Martins.

Antonio Antero Ribeiro com Minervina Maria da Conceição.

João Carlos Walter com Amelia Amalia de Azevedo.

Antonio Pereira Tavares com Angela Isabel Bowmann.

João Paulo do Rego Barros com Joanna Evangelista de Lemos Guimarães.

Joaquim Theodoro do Rego Barros com Maria Amelia de Lemos Guimarães.

Jacintho Manoel Pontes com Malvina Belém França.

Bernardino Perculino de França com Thereza Cherubina de Jesus.

Reuniões sociaes—Ha domingo as seguintes :

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social, em sessão ordinaria.

Do Club Litterario Martins Junior, ás 11 horas do dia, na séde social á rua do Imperador n. 41, 1º andar, em sessão ordinaria, para tratar-se sobre diversos assumptos.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 4 de Setembro, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, indicada por estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Alcebiades Velloso:

Extirpação de kisto sebaceo da região auricular posterior.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 3 de Agosto de 1888:

Existiam 365; entraram 22; sahiram 15; existem 372.

A saber:

Nacionaes 346; mulheres 12; estrangeiros 14; Total—372.

Arraçoados 295.

Bons 279.

Doentes 16

Total—295.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Ferreira da Silva.

Manoel de Santa Anna Oliveira.

José Vicente Pereira.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 3 de Setembro, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	10
Sahiram	12
Falleceram	1
Existem	485

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7, Alcebiades Velloso ás 10, Pontual ás 10 1/2, Estevão Cavalcante ás 8 1/4 horas.

Simões Barbosa não compareceu.

Malaquias, idem.

Berardo idem.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 4ª serie da 20ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 3 de Setembro de 1888:

5775	60:000$000
1080	6:000$000
6546	3:000$000
6518	1:200$000
7966	1:200$000
Approximações	
5774	600$000
5776	600$000
1079	300$000
1081	300$000
6545	180$000
6547	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

1088 2099 4859 6436

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

50 724 745 1327 5140

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

5771 5772 5773 5774 5776 5777 5778 5779 5780

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

1071 1072 1073 1074 1075 1076 1077 1078 1079

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

6541 6542 6543 6544 6545 6547 6548 6549 6550

Todos os numeros terminados em 75 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 80 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 46 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 75.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 80.

A seguinte loteria corre no dia 10 de Setembro com o plano de 60:000$000.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia .. de Setembro.

Loteria do Pará—A 6ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 10 de Setembro.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE SETEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

Erasmo Manoel Correia Cesar.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 3º districto criminal, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Recurso crime

D'Areia—Recorrente o juizo, recorridos Heleodoro da Motta Leal e outro. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente, para se annullar o processo.

Appellações crimes

De Itambé—Appellante Joaquim Felix de Menezes, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Ingá—Appellante Antonio Fernandes da Cruz, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Buique — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Mariano de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Campina Grande — Appellante o promotor publico, appellado Antonio Fernandes da Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellados Amaro Filho e Conrado da Silva Braga. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Nazareth—Appellante Manoel Dias Barbosa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.— Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Da Independencia—Appellante Francisco, por seu curador, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Elysio Porfirio de Albuquerque Maranhão. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Olinda—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio Tavares. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellados Rodrigues Lima & C. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Monteiro de Andrade.—Foram recebidos os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

Do Ingá — Appellante D. Anna Thereza de Araujo, appellado Manoel de Barros Souza.

Do Buique—Appellante Juvenal Velloso de Albuquerque, appellada a justiça.

Appellação civel

De Campina Grande—Appellantes Angela Leopoldina de Albuquerque e seus filhos, appellada a ex-escrava Maria.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade.

Appellações crimes

De Timbaúba—Appellante Vicente Fernandes Peixoto, appellada a justiça.

De Olinda—Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira Baptista.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Guararibá—Appellante o juizo, appellado João Carlos dos Santos.

Do Pilar—Appellantes o juizo e Francisco Antonio Alves, appellado Joaquim Xavier Borges.

O Sr. desembargador Pires Ferreira como promotor da justiça e procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Itambé—Appellante Antonio Felix da Silva, appellada a justiça.

De Alagôas—Appellante o promotor publico, appellado Francisco, ex-escravo.

Appellação civel

De Páo d'Alho—Appellante Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellados D. Olympia de Abreu Marques Bacalhão e seus filhos.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a Santa Casa de Misericordia, appellados João Anselmo Marques e outros.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Dr Paulo José de Oliveira, appellada D. Josepha Francisca Pessoa de Mello.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De Itambé—Appellante Manoel Ignacio de Lima, appellada a justiça

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado João Rodrigues de Oliveira.

De Agua Preta—Appellante o juizo, appellado José Elias Santiago.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante José Vitella de Castro Maciz, appellada D. Candida Baptista de Azevedo Maia.

Do Recife—Appellante Antonio de Castro Monteiro, appellados Silva & Alves.

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado Elias Marinho de Mello.

DILIGENCIA

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellados Luiz Cordeiro de França e outro.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Aggravante José Moreira da Silva, aggravado o juizo dos feitos da fazenda.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Penedo—Appellante José Joaquim de Souza Menezes, appellado o capitão José Antonio de Vasconcellos.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O vapor Ptolemy

Eu esperava que a proposito do vapor *Ptolemy* viessem calumniar-me na imprensa anonyma. E' certo que odio velho não cansa, e alguns individuos de reputação equivoca, têm prazer em achincalhar o nome alheio, ainda que seja necessario mentir.

Mas eu tenho a verdade do meu lado e hei de esmagar o malevolo que procurou envenenar um caso patente aos olhos até dos que não são profissionaes.

Tres são os pontos de accusação no aranzel á que vou respondendo.

Primeiro W nega que o commandante do *Ptolemy* tivesse me affirmado na occasião da entrada que o navio calava 18 pés e 1/2 a pôpa e 18 á prôa;

Segundo que é falso ter o navio no momento de encalhar no banco do Picão 21 pés a prôa e 19 e 1/2 á pôpa;

Terceiro que o navio ao investir a Barra Grande batera tres vezes no cordão da pedra da prôa para o mastro do traquete.

Os que me lêm comprehendem perfeitamente que sendo exacto a primeira arguição, o mais interessado em protestar devia ser o proprio commandante magoado na sua reputação de maritimo e sobretudo para salvar a sua responsabilidade de capitão de navio.

Não tendo o commandante protestado até hoje, nem o agente da companhia que, ao contrario, se mostram ao meu favor, vê-se bem que W não é sério contestando a noticia do *Jornal*.

Estou certo que o commandante será incapaz de contestar-me. Eu o reputo um homem serio.

Só depois de encalhar o *Ptolemy* foi que o capitão perguntou ao carpinteiro de bordo qual o verdadeiro calado do navio.

Segundo verificaram o carpinteiro e outras pessoas habilitadas e insuspeitas o *Ptolemy* calava 19 pés a pôpa e 20 a prôa.

O Sr. pratico-mór esteve durante muito tempo a bordo, e tendo o capitão do porto pedido o seu parecer sobre a petição em que eu requeria uma vistoria S. S. respondeu que já tinha pessoalmente verificado a minha inculpabilidade. Para os que conhecem o banco do Picão cada vez augmentado com as novas camadas de areia que a corrente da maré traz, para os que sabem o estado do nosso porto que visivelmente se arruina, abandonado pelos poderes publicos, não é estranhavel que em uma pequena maré de quarto um vapor do calado do *Ptolemy* não encontre agua sufficiente para navegar com franqueza.

Accresce porém que ao atravessar o banco, tendo o navio pouca agua na quilha, não attendeu á manobra e desgovernou guinando para terra. Aos olhos dos profissionaes isso não deve causar admiração.

Quanto á cavilação de *W.* inventando que o *Ptolemy* batêra tres vezes da proa para o mastro de traquete ao passar a Barra Grande, limito-me a responder com o exame que fez uma commissão para esse fim nomeada pelo capitão do porto a requerimento meu.

Eis a certidão que me foi dada por ordem do Sr. capitão do porto:

« Em cumprimento ao despacho supra, certifico « que o theor do exame procedido pela commissão « na Barra Grande é concebido nestes termos:

« Illm. Sr. inspector do Arsenal de Marinha de « Pernambuco.—Em cumprimento á ordem de V. « S. fomos em companhia do commandante do pa- « quete *Ptolemy*, sondar a Barra Grande deste « porto e alli prumamos em differentes posições e « indicações do mesmo commandante, encontran- « do sempre quatro braças e meia e cinco. Es- « tavamos em duas horas de vasante, d'onde se « se póde concluir que o paquete alli passando na « préa-mar de ante-hontem ás 10 horas e 30 mi- « nutos da manhã, não podia ter tocado em lugar « algum, navegando como estava em dezenove e « meio pés de calado.

« Arsenal de Marinha de Pernambuco, 1.º de « Setembro de 1888.—(Assignados)—O 1.º te- « nente Polycarpo C. de Barros. — Herculano J. « Rodrigues Pinheiro, 2.º tenente e pratico mór. »

« E' o que consta do termo do referido exame « ao qual me reporto.

« Capitania do porto de Pernambuco, 4 de Se- « tembro de 1888.—O secretario, Antonio da Sil- « va Azevedo. »

Dou por terminada a minha resposta e não mais virei á imprensa sobre o presente assumpto.

Só em attenção ao publico prestei consideração aos aleives de *W.* e seus comparsas.

Recife, 4 de Setembro de 1888.

Adolpho Manga.

Saudades de uma mãi por um filho que está muito longe d'ella

Nos bosques nos campos
Minh' alma delira,
Saudosa por elle
Que tão longe suspira.

Olhando a casinha
Onde elle morava,
Cercada de Flores
Onde elle estudava.

E' a prece contricta
De uma mãi carinhosa
Escutai ó Virgem
Meus ais, tão saudosa.

Escutai, ó Virgem
Minha prece bemdita
Que será para mim
Uma lembrança infinita.

Aos Srs. agricultores

O abaixo assignado convida aos Srs. agricultores do termo de Gamelleira e comarca da Escada, a se reunirem no dia 7 do corrente, na casa da camara da villa de Gamelleira, ao meio dia, para tratarem de assumptos de verdadeiro interesse dos mesmos agricultores, visto como depois da patriotica lei de 13 de Maio mais preciso se torna que a iniciativa individual não se deixe arrefecer, esperando que tudo nos venha do governo e igualmente convido aos agricultores das outras comarcas a, por sua vez, fazerem a mesma cousa, para marcharem de commum accordo e de um modo harmonico sob o mesmo ponto de vista.

Minas Novas, 3 de Setembro de 1888.

Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque

Ao commercio

Como unico representante da firma Collaço & Companhia venho a bem de meus interesses fazer notorio ao corpo commercial desta praça que no cerco e varejo praticado no meu estabelecimento na rua Visconde de Inhauma nada foi pela policia encontrado de suspeito.

A facilidade com que acabo de ser desconsiderado pelo Sr. Dr. chefe de policia carecendo de analyse circumstanciada me reservo para opportunamente fazel-o.

Recife, 3 de Setembro de 1888.

José Collaço Dias.

Embarque

Embarcando hoje para o Rio de Janeiro, no vapor *Manáos* e não tendo tempo de despedir-me pessoalmente de todas as pessôas com que entretenho relações de amisade venho pela presente offerecer os meus pequenos prestimos na côrte.

Recife, 4 de Setembro de 1888.

Wiberto Barretto Mello Rego.

N. 398

Os poetas em todas as idades dedicaram elegantes estrophes á—Gloria da mulher—seus lindos e formosos cabellos.

A calvice era tida como uma grande macula nos tempos antigos, e com muito maior razão o deverá ser nestes tempos modernos, quando o meio de o evitar acha-se, por assim dizer, quasi ao alcance de todos; portanto não é demasiado dizer que o uso frequente do fragrante vigorador vegetal o Tonico Oriental, conserva o cabello em pleno vigor durante a vida, restitui o e o faz regenerar, quando por motivo de enfermidade ou deleixo principia a seccar se e a cahir, e lhe dá, se está secco ou aspero, um grão de brilho e flexibilidade que nenhuma outra preparação é capaz de produzir ou imitar.

Lê se na *Revue Médicale:*

« Apezar dos processos de purificação mais aperfeiçoados, o oleo de figado de bacalháo ficou um medicamento prohibido a muitos doentes, cujo estomago não póde mais supportar as substancias graxas. Era portanto necessario procurar um meio de mudar radicalmente a sua fórma conservando todos os seus principios activos tão preciosos: este resultado foi obtido pela composição do Vinho de Extracto de Figado de Bacalháo, de Chevrier, preparado segundo uma formula approvada pela Academia de Medecina.

Recommendamos aos nossos leitores este excellente producto que contem á vez, todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalháo e possue as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos.

Sociedade Recreativa Juventude

Eis o resultado da eleição procedida no domingo ultimo.

Presidente, Manoel Joaquim Baptista.

Vice-presidente, José Francisco Dias.

1º secretario, Antonio Alves Monteiro.

2º dito, José Guimarães.

Thesoureiro, Miguel de Azevedo Andrade.

Vice-thesoureiro, Delfim Francisco da Silva.

Bibliothecario, João José de Abreu.

Commissão de contas. Antonio Ferreira Lopes, Antonio Francisco Pinheiro e Antonio Gomes de Oliveira.

Directores de mez:

Alfredo dos Santos Almeida.

Antonio Valerio de Medeiros.

Caetano da Silva Prezado.

Eduardo Dias Santiago.

Ernesto da Silva Araujo Guimarães.

Francisco Luiz Alves de Brito.

Francisco de Sá.

José Gonçalves Dias.

Manoel da Silva Almeida.

Manoel Caetano de Andrade Falcão.

Manoel Gonçalves Pereira

Adriano de Medeiros Costa.

Dr. Octacilio Camará

Este talentoso medico, residente em Pelotas, especialista das molestias de creanças, a respeito do *Peitoral de Cambará* passou o seguinte attestado:

« Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum official n'esta provincia. O referido é verdade, o que affirmo sob a fé do meu grão.

Dr. Octacilio A. Camará. »

Elixir de cabeça de negro

A abaixo assignada previne ao respeitavel publico, desta e das demais provincias do imperio, onde tem tido grande acceitação o—*Elixir de cabeça de negro*—, outr'ora preparado pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, que dito *Elixir* é de sua propriedade, conforme foi reconhecido pela Inspectoria Geral de Hygiene da côrte, por titulo que já se acha registrado na Junta de Hygiene d'esta capital.

O referido medicamento só pode ser preparado e vendido por autorisação sua, e faz este aviso porque tem noticia de que o dito medicamente está sendo falsificador porquanto a verdadeira formula, que era de seu finado marido Dr. Jacintho Silvana Santa Rosa só a abaixo assignada possue, e existe na Inspectoria Geral de Hygiene.

Recife, 21 de Agosto de 1888.

Antonia Rosalina de Santa Rosa,

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE, SEM DOR, hydroceles sem injecção (cura radical), fistulas, hemorrhoidas, tumores do utero e corrimentos. Cura rapida das gonorrhéas. MOLESTIAS DA GARGANTA E DOS PULMÕES PELAS ATHEMOSPHERAS ANTISEPTICAS. De posse de curativos, instrumentos e apparelhos os mais aperfeiçoados, garante a cura das suas especialidades.

Consultas e operações das 12 ás 3, rua do Marquez de Olinda n. 34, 2.º andar. Chamados por escripto e para fóra da cidade. Residencia provisoria, travessa da rua Real, Torre n. 1,

Inglez pratico
Mr. Holms

de Londres, avisa a quem interessar possa que abrio um curso nocturno de ensino pratico da lingua ingleza, á rua estreita do Rosario n. 4, primeiro andar.

Artigos de asbesto technico e de Borracha azeites para machinas.

Precisam-se de agentes geraes para a venda privilegiada dos nossos artigos, os quaes são na Europa reconhecidos como sendo da melhor qualidade a saber:

Azeites para machinas, denominados Valvoline Aelling de Reddaway.

Artigos de asbesto de verdadeiro merito de Reddaway.

Artigos de borracha de verdadeiro merito de Reddaway.

Dirija-se directamente aos fabricantes F. Reddaway & C. Hamburgo.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospita Portuguez n. 14.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1888.

Pouco movimento na praça.

Em cambios houve poucas transacções.

Na Bolsa foram negociadas 60 lettras hypothecarias com o desconto de 1 %.

Foi vendido um pequeno lote de algodão de 1ª sorte de sertão.

Nada constou sobre couros.

Eis a posição dos diversos mercados:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 4 de Setembro de 1888

Lettras hypothecarias com juros a 99$ cada uma.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

20 letras hypothecaias.

40 ditas idem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

O mercado manteve se sem alteração, continuando os bancos com a taxa de 26 3/8 d., sem acharem tomadores.

Em papel particular constou pequenas transacções a 26 9/16 e 26 5/8.

O mercado fechou firme.

No Rio o papel bancario foi cotado a 26 1/2 d.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas

	90 d/v	á vista
Londres	26 3/8	26 1/8
Paris	359	362
Italia	...	362
Hamburgo	446	449
Lisboa e Porto	201	203
Principaes cidades de Portugal	..	208
Ilha dos Açores	..	211
Ilha da Madeira	..	208
New-York	..	1$890

Algodão

Houve venda do de 1ª sorte do sertão a 6$000 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 3, attingio a 14.987 kilos para o exterior.

As entradas realisadas no mez de Agosto findo, foram de 11.507 saccas, sendo por:

Barcaças	533	Saccas
Vapores	2.340	«
Animaes	3.452	«
Via-ferrea de Caruarú	1.835	«
Via-ferrea de S. Francisco	596	«
Via-ferrea de Limoeiro	2.751	«
Somma	11.507	Saccas
Em igual mez de 1887	11.285	
Differença para mais em 1888	222	

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$900 a 3$000
« 3.ª boa	2$700 a 2$800
« 3.ª regular	2$500 a 2$600
Somenos	2$000 a 2$200
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
« bruto	1$140 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega, neste mez, até o dia 3, subio a 7.857 kilos, sendo 309 para o exterior e 7 548 para interior.

As entradas effectuadas no mez de Agosto findo, foram de 5.570 saccos, sendo por:

Barcaças	2.136	Saccos
Animaes	130	«
Via-ferrea de Caruarú	52	«
Via-ferrea de S. Francisco	3 144	«
Via-ferrea de Limoeiro	108	«
Somma	5.570	Saccos
Em igual mez de 1887	7.869	
Differença para menos em 88	2.299	

Couros salgados

Cota-se a 400 réis, nominal.

Couros verdes

Sem vendas.

Vapor despachado

Vap. all. «Santos», para:

Bremen: 2.321 couros seccos salgados.

Hamburgo: 6 fardos com unhas de boi e 10 saccos com carnaúba.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 7 DE SETEMBRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 2 de Setembro)

Navios á carga

Patacho nacional *Joven Correia*, para Lisboa Porto.

Patacho hollandez *Afiene*, para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.

Barca norueguense *Flid*, carvão.

Barca norueguense *Biland*, carvão.

Lúgar hollandez *H. R. Lemhuis*, xarque.

Lúgar inglez *Flora*, bacalháo.

Lúgar inglez *Danure*, bacalháo.

Patacho nacional *Social*, xarque.

Patacho nacional *Positivo*, xarque.

Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.

Patacho nacional *Pelotense 3º*, varios generos.

Patacho nacional *Regaleira*, xarque.

Patacho allemão *Adelheid*, xarque.

Patacho nacional *Rival*, xarque.

Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.

Importação

Vapor austriaco *Tibor*, entrado de Triestre e escala, em 3 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Agua-raz 25 caixas á ordem.

Farinha de trigo 7.153 barricas á ordem, 125 a H. de Druzina & C., 100 a Guimarães & Perman & C., 50 a Affonso Oliveira & C.

Licôres 10 caixas a Carvalho & C.

Papel 8 caixas a Parente Vianna & C., 120 fardos a T. Just.

Patacho nacional *Marinho 4.º*, entrado do Rio Grande do Sul, em 1 do corrente e consignado a Maia & Rezende, manifestou:

Xarque 268.190 kilos á ordem.

Barca norueguense *Helios*, entrada de Hamburgo, em 3 do corrente e consignada a Fonseca Irmão & C, manifestou:

Alcatrão 20 barris e 20 1/2 ditos a Joaquim Alves da Silva Santos.

Alcool 1 caixa a F. Manoel da Silva & C.

Bitter 10 caixas á ordem.

Brabante 1 caixa a C. Wachsmann.

Balanças 2 caixas á ordem, 2 a A. D Carneiro Vianna.

Botijas vasias 533 a C. A. Vander Linden, 500 á ordem.

Cimento 100 barricas a Miranda & Souza, 200 a Parente Vianna & C., 300 a Guimarães & Valente, 1.250 á ordem.

Cabos 46 rolos a Beltrão & Costa.

Cerveja 40 caixas a João Fernandes de Almeida, 20 a Affonso Oliveira & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Paiva Valente & C., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Fernandes & Irmãos, 30 a J F. da Costa, 154 e 20 barris á ordem.

Cevadinha 25 garrafões á ordem.

Candieiros 1 caixa a B. Duarte Campos & C.

Canela 6 caixas a Parente Vianna & C.

Drogas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Ervilhas 35 garrafões á ordem.

Espoletas 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna.

Ferragens 20 barricas a Vianna Castro & C.

Frascos vasios 24 grades á ordem

Genegra 20 caixas a Soares & Fernandes, 50 á ordem, 100 a João Fernandes de Almeida

Garrafões vasios 200 á ordem, 500 a Fernandes & Irmãos.

Louça 15 grandes a Affonso Oliveira & C., 60 a Fernandes & Irmãos, 1 á ordem, 58 a José de Macedo, 30 e caixas a Paiva Valente & C.

Mercadorias diversas 1 volume a H. Lundgren & C., 2 a N. Fonseca & C., 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Christiani & C.

Madeira de pinho 14 pranchões á ordem.

Papelão 8 fardos a B. da Silva Carvalho.

Palhinha 1 fardos a C. Wachsmann.

Piano 2 caixões a H. Vogeley.

Pedras de louza 1 caixa a C. Wachsmann.

Pimenta 10 saccos a Parente Vianna & C.

Par fina 10 caixas á ordem.

Phosphoros 10 caixões a Oliveira Bastos & C., 10 a Soares & Fernandes, 15 a Fernandes & Irmãos, 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 65 á ordem, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Nunes Fonseca & C, 5 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 a Domingos Cruz & C., 5 a João Ferreira da Costa, 10 a Antonio D. Carneiro Vianna, 15 a Soares do Amaral Irmãos, 10 a Gomes & Pereira.

Papel de embrulho 10 fardos a Ferreira Barbosa & C, 20 á ordem, 346 a Vieira & Silva, 22 a Esnaty Rodrigues & C., 1 caixa a Parente Vianna & C, 1 a Affonso Oliveira & C.

Sagú 30 garrafões á ordem.

Sebo 40 barricas á ordem.

Vidros 2 caixas a Bernardino Duarte Campos & C., 24 a C. A. Vander Linden, 8 a Conrad Wachsmann. Ditos para vidraça 20 caixas á ordem, 125 a Ferreira Guimarães & C., 54 a Rodrigues & San-Santos.

Velas 6 grades a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vapor inglez *Estrella*, entrado dos portos do sul em 3 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Arcos de páo 129 volumes.

Barricas vasias 600 á ordem.

Biscoutos 7 engradados a Maia & Rezende, 6 á ordem.

Fio de algodão 29 saccos.

Impressos 1 caixão.

Linguas 10 caixas.

Piassavas 450 betas.

Panno de algodão 48 fardos á ordem.

Sabonete 1 caixa a Maia & Rezende.

Xarque 2.839 fardos a diversos.

Lugre *Dunure*, entrado de Terra-Nova em 4 do corrente e consignado a Guimarães & Perman, manifestou:

Bacalhão 2.610 barricas e 800 meias ditas aos consignatarios.

Paquete nacional *Manáos*, entrado dos portos do norte em 4 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Pelles 2 amarrados a João Ramos.

Tapioca 15 encapados a Joaquim P. Alves & C.

Vinho 25 caixas á Gomes de Mattos Irmãos.

Exportação

RECIFE, 3 DE SETEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor allemão *Santos*, carregram:

Para Hamburgo, Pohlman & C. 1,200 pelles de cabra.

— No patacho nacional *J. Correia*, carregaram:

Para o Porto, M. Lima & C. 60 saccas com 4,610 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Social*, carregou:

Para o Porto, J. da Silva Carneiro 134 saccas com 10,377 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, L. A. da Costa 10,000 cocos, fructa; P. Pinto & C. 15 pipas com 7,200 litros de aguardente; J. Pereira 4 saccos com 260 kilos de caroços de algodão.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram:

Para Macahyba, M. A. Senna & C. 20 barricas com 1,326 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou:

Para Macáo, F. de Assis Fernandes Vianna 25 caixas com 175 litros de genebra.

— Na barcaça *Dylia*, carregou:

Para Cidade do Passo, J. M. do Nascimento 5,000 litros de sal.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. ing. «Elbe», para:

English Banck	40 000$000
Banco Internacional	50 000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO:

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 3	56:454$216	
Idem de 4	39:373$424	
		95:827$640
Renda provincial:		
Do dia 1 a 3	5:542$509	
Idem de 4	2:625$290	
		8:167$799
Somma total		103:995$439

Segunda secção da Alfandega, 4 de Setembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 3	3:182$761	
Idem de 4	936$853	
		4:119$614

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 3	1:783$972	
Idem de 4	564$678	
		2:348$650

Recife Drainage

Do dia 1 a 3	5:610$167	
Idem de 4	3:760$678	
		9:370$845

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 3 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

31 1/2 bois pesando 4,674 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 22 1/2 de 1ª e 9 de particulares.	
343 kilos de peixe a 20 réis	6$860
88 cargas de farinha a 200 réis	17$600
25 ditas de fructas diversas a 300 réis	7$500
23 taboleiros a 200 réis	4$600
17 suinos a 200 réis	3$400
13 matutos com legumes a 200 réis	2$600
Foram occupados:	
30 columnas a 600 réis	18$000
1 escriptorio	300
28 compartimentos de farinha a 500 réis.	14$000
34 ditos de comida a 500 réis	17$000
86 ditos de legumes a 400 réis	34$400
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
9 ditos de tressuras a 600 réis	5$400
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	217$560
Rendimento dos dias 1 a 2 do corrente	431$140
Foi arrecadado liquido até hoje	648$700

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 240 a 320 réis a cuia.

Milho de 240 a 320 réis idem

Feijão de 640 a 900 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 83 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 26 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE SETEMBRO

Europa	*Nerthe*	hoje
Europa	*Ville de Buenos Ayres*	hoje
Sul	*Alagoas*	amanhã
Sul	*Ville de Ceará*	10
Norte	*Espirito Santo*	13
Sul	*Finance*	13
Europa	*Trent*	14
Sul	*Pará*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	16
Sul	*Neva*	16
Norte	*Alliança*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pernambuco*	26
Europa	*La Plata*	28
Sul	*Tamar*	30

Vapores á sahir

MEZ DE SETEMBRO

Santos e esc.	*Nerthe*	hoje ás 3 h.
Santos e esc.	*Ville de Buenos Ayres*	6 ás 4 h.
Norte	*Alagoas*	7 ás 5 h.
Havre e esc.	*Ville de Ceará*	11 ás 4 h.
Sul	*Espirito Santo*	13 ás 5 h.
New-York	*Finance*	13 ás 4 h.
Buenos Ayres	*Trent*	14 ás 2 h.
Southampton.	*Neva*	16 ás 12 h.
Norte	*Pará*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	17 ás 4 h.
Santos e esc.	*Alliança*	19 ás 5 h.
Sul	*Maranhão*	23 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	28 ás 2 h.
Southampton.	*Tamar*	30 á 1 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Atlanta	Hamburgo.
Christian Leriver	Swansea.
Ceres	Cardiff.
Dora	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa
Fairy	Swansea.
Florida	Cardiff.
Helios	Hamburgo.
Margaretha	Londres.
Spekulation	Cardiff

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Manáos e escalas—14 dias, vapor brazileiro *Manáos*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Terra-Nova—31 dias, lugar inglez *Dunure*, de 186 toneladas, capitão Robert D. Cowar, equipagem 10, carga bacalhao; a Guimarães Perman & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala — Vapor brazileiro *Manáos*, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Observação

Fundeou no lamarão o vapor francez *Ville de Buenos Ayres.*

Elixir de Cabeça de Negro

Não é verdade que o Elixir de Cabeça de Negro seja preparado segundo a formula do finado Dr. Santa Rosa.

A formula é e sempre foi de Hermes de Souza Pereira, e não d'aquelle Dr.; razão porque não é exacto que a Exma. Sra. D. Antonia R. de Santa Rosa tenha tal formula, da qual somente eu sou possuidor.

E' verdade que eu declarei a formula no relatorio que remetti á inspectoria geral de hygiene, na côrte, quando requeri em nome da firma Hermes de Souza Pereira & C., successores, a licença para expor á venda o referido preparado; mas tendo ido lacrado esse relatorio, que somente fôra aberto pelo inspector, para delle dar conhecimento aos membros da inspectoria geral, depois do que tornou a ser lacrado e depositado no archivo da repartição, conforme preceitúa o art. 61 do reg. da hygiene, não pode a Exma. Sra. D. Antonia ter a formula do preparado.

Acautelem se, portanto, os consumidores com o Elixir de Cabeça de Negro annunciado pela Exma. Sra. D. Antonia Rosalina Santa Rosa pois não tem, nem pode ter, as qualidades therapeuticas e a efficacia do preparado que era fabricado na antiga pharmacia Hermes de Souza Pereira & C., successores.

Recife, 24 de Agosto de 1888.

Antonio Maria Marques Ferreira Junior

Uma moça arrancada á sepultura

O laborioso criador, Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do Sr. major João Manoel Barbosa, juiz de paz da Buena, 3° districto de Pelotas (Rio Grande do Sul) teve em 1877 sua esposa e a filha mais velha gravemente affectadas da terrivel tysica pulmonar.

A molestia, zombando do mais escrupuloso tratamento medico, ceifou a existencia da inditosa esposa do Sr. Vasconcellos, e mostrava-se ainda disposta a exercer sua fatal influencia sobre a pobre moça.

O desespero de pai extremoso inspirou ao Sr. Vasconcellos uma resolução acertada, levando-o a fazer experiencia do Peitoral de Cambará.

Os effeitos do primeiro frasco fizeram sustar o curso da molestia.

Este facto deu-se em 1879, e hoje, passados annos, completamente outra, robusta e forte, já casada e com filhos, não apresenta o menor indicio da enfermidade que ameaçou arrebatal-a n'aquella época.

Confiemos ao proprio Sr. Delfim Felix de Vasconcellos a narração deste caso importante, fielmente desenvolvido na seguinte carta:

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. — Fazem hoje dois annos que falleceu minha mulher, de tysica pulmonar. Pouco mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Honoria, declarou se com a mesma enfermidade da mãi.

« Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha, assim como já tinha feito para a fallecida mãi, e o resultado era sempre o mesmo: a molestia caminhava a olhos vistos para seu termo fatal! O meu parente e amigo, o Sr. major João Manoel Barbosa, actualmente juiz de paz do 3° districto de Pelotas, e muitas pessoas dahi, sabem deste caso desesperador.

« Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado Peitoral de Cambará, e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa!

« Já se pode dizer que a tysica pulmonar não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados em medicina.

« Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della têm resultado á humanidade soffredora.

De V. S. etc.

Delfim F. de Vasconcellos. »

Ilhas dos Marinheiros

O Sr. José Maria Lopes, morador na Ilha dos Marinheiros deu tambem o seguinte attestado:

« Ha quatro annos que fui curado de uma muito grave enfermidade resultada de um resfriado.

« Sentia dôr agudissima do lado esquerdo do peito, tosse secca e uma fraqueza excessiva em todo o corpo.

« Em oito mezes de tratamento com varios medicamentos, nunca consegui obter allivio e cada vez a molestia augmentava ao ponto de me julgarem perdido.

« Encontrando-se com meu primo e amigo Sr. Manoel Joaquim, residente no Povo Novo, elle aconselhou-me o uso do Peitoral de Cambará do Sr. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, elogiando-me muito este preparado, e com effeito, em dous mezes de seu uso constante, restabeleci-me de uma molestia que me levava á sepultura.

« O que digo é verdade, e toda esta ilha o pode affirmar, pois nella vivo ha mais de 30 annos, onde tenho chacara e familia. »

José Maria Lopes.

O abaixo assignado, pedreiro do cemiterio publico desta cidade, declara que não se entende com elle e sim com outro de igual nome, as noticias que sob as rubricas *ferimentos mortaes, e ferido mortalmente* deram o *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco* nos seus numeros de hontem.

Recife, 1.° de Setembro de 1888.

Hermenegildo José de Souza.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A localidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha principal da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece se plantas dos arruamentoss.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito urinario, utero, retro, fistulas, hemorrhoides*, etc.; são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Estreitamento da urethra

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrosyse, sem dôr, e, graças á sua habilidade e manejo delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama.

Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt, se com esta sua publicação offende a sua modestia.

Gonçalo Teixeira Guimarães.

Leonor Porto

Rua Largado Rosario n. 26

2° andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de se hora creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 68 primeiro andar.

Telephone n. 226

HOMEOPATHIA

DE

CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22=RUA DA CRUZ=22

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continua no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

Fabrica á vapor

DE OLEOS VEGETAES

A' rua da Aurora n. 161

Vende se

OLEO de mamona, purificado e clarificado, para uso medicinal, em latas de 1, 2 e 5 galões e engarrafado.

OLEO aromatisado o mais bem aperfeiçoado e apropriado para lamparinas, em latas de 1, 2 e 5 gallões, e engarrafado.

OLEO especialmente preparado para machinas a vapor, companhia de estradas de ferro, etc., em latas de 5 gallões, e em barris, a vontade do comprador.

Perfumarias

Tonico americano Camacan.
Agua perfumada Camacan.
Tonico perfumado Camacan.
Oleo perfumado Camacam.

Tudo acondicionado e tão bem preparado como o que vem do estrangeiro.

Preços sem competencia.

Recife, 7 de Agosto de 1888.

Guimarães & Amorim.

Capitão do 3.° batalhão

Illm. Sr José Alvares de Souza Soares. —Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse desesperadora, sem ter allivio algum com o uso de varios medicamentos receitados, a conselho de um amigo experimentei o seu xarope *Peitoral de Cambará*, e logo um allivio se manifestou em meu soffrimento, e em pouco tempo a molestia desappareceu completamente.

Depois d'este facto, tenho aconselhado a varios amigos o seu remedio e todos têm colhido bons resultados.

Queira receber minhas felicitações por tão util descoberta, o seu etc.

Arthur Oscar, capitão do 3.° batalhão de infantaria no Rio Grande do Sul.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalleiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por S. M. o Imperador a quem Deus Guarde etc.

Faço saber pelo presente edital, que tendo de proceder se a revisão do alistamento eleitoral das freguezias de S. Salvador, Beberibe e Maranguape, que compõem esta camara de Olinda, em cumprimento do disposto no art. 16 do decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, convido a todos os cidadãos que tiverem de requerer a sua inclusão ou eliminação da outros, a apresentarem seus requerimentos no praso de 30 dias, de 1 a 30 de Setembro, na rua de S. Pedro Martyr n. 16, cartorio deste juizo, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nas respectivas freguezias.

Olinda, 31 de Agosto de 1888.

E eu, João Theotonio da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de João Machado Evangelho me foi dirigida a petição do theor seguinte:

João Machado Evangelho, morador e estabelecido nesta cidade, quer fazer citar a Francisco Antonio de Medeiros e João de Azevedo Pereira, esta na qualidade de saccador e aquelle na de aceitante, para no decendio legal, que lhes será assignado, pagarem a quantia de 1:400$, principal da letra junta, vencida em 20 de Abril do anno corrente, devidamente protestada, assim como os juros mencionados que se forem vencendo até real embolso, ou allegarem a defesa que tiverem, sob pena de, em sua revelia, serem condemnados no principal da mesma letra, juros e custas, ficando logo citados para todos os termos da acção e sua execução, independente de nova citação. E porque se acham ausentes, o primeiro dos supplicados em lugar não sabido desta provincia, e o segundo em lugar não sabido da provincia do Rio de Janeiro, requer o supplicante a V. S. o admitta a justificar a ausencia de ambos para o fim de serem citados por editos, com o prazo de 30 dias e na audiencia seguinte assignar-se lhes os 10 dias da lei. Pede a V. S. deferimento. E R. Mce. Recife, 14 de Julho de 1888.—O advogado, Antonio Ennes. (Sellado legalmente).

Despacho.—D. Como pede.—O escrivão designe dia. Recife, 16 de Julho de 1888.—Montenegro.

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui copiados, depois na via a distribuição que é do theor seguinte:

A Ernesto Silva.—Oliveira. E mais se não continha em dita distribuição aqui copiada, e tendo o supplicante produzido suas testemunhas justificando a ausencia dos justificados, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos m'os fez conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Julgo procedente a justificação e mando que seja feita a citação por editaes com o prazo de 30 dias. Recife, 21 de Julho de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o escrivão fez passar o presente edital, por cujo theor chamo, cito e hei por intimados Francisco Antonio de Medeiros e João de Azevedo Pereira, para que compareçam na primeira audiencia deste juizo (que tem lugar as quintas-feiras ás 11 horas da manhã) depois de findo o prazo de 30 dias, contados da publicação deste, afim de ver assignar-se-lhes os 10 dias da lei para dentro delles pagarem a quantia pedida na petição neste copiada, juros e custas, ou allegarem a defesa que tiverem, sob pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da acção e sua execução independente de nova citação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de Julho de 1888.

Subscrevo e assigno. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Marinha

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata, Manoel de Araujo Cortez, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que não se tendo effectuado no dia 1° do corrente o contracto de 106 páos curvos de sicopira para cavernas e 94 ditos curvos da mesma madeira para terceiros braços, é novamente chamada a concurrencia para esse genero de fornecimento preciso ao brigue que se acha em construcção neste Arsenal; devendo os proponentes apresentar suas propostas em cartas fechadas ás 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, na secretaria desta inspecção.

Fornecimento

106 páos curvos de sicopira para cavernas.
94 ditos para terceiros braços.

Cada um destes páos deve ter a curvatura marcada pelas formas do brigue existentes no Arsenal.

As dimensões dos páos curvos para as cavernas devem ser as seguintes: para os topos compridos 2,m1 X 0,m275 X 0,m250, para os topos curtos 1,m1 X 0,m275 X 0,m250, a altura dos pés deve variar de 0,m32 a 0,m80, e a largura, na parte inferior, deve ser de 0,m36.

As dimensões dos páos curvos para os terceiros braços devem ser as seguintes: 2,m1 X 0,m275 X 0,m250.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 4 de Setembro de 1888.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de Setembro de 1888

2.ª secção.

De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, faço publico que ao provimento dos officios de 2° tabellião e annexos do termo de Itambé, concorreram: alferes Gustavo Alberto de Brito, João Barbosa de Souza, Thomaz de Aquino Barbosa de Souza e o alferes Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.

O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Dividendo

No escriptorio central desta companhia, á rua Primeiro de Março n. 77, no Rio de Janeiro, se está pagando o 12° dividendo a razão de 6$000 por acção. Recife, 3 de Setembro de 1888.

Carlos Alberto de Menezes,

Gerente

Secretaria da Instrucção Publica, 3 de Setembro de 1888

Prazo de 60 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, e em virtude de acto da presidencia da provincia de 31 do mez proximo findo, faço saber a D. Maria Petrolina da Silva Falcão, que dentro do praso de 60 dias, a contar da data de 31 do proximo mez findo, deve vir a esta repartição assignar o contracto da cadeira de Quirimadas em Ouricury, e assumir o exercicio dentro do mesmo prazo.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 6 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 4 de Setembro de 1888.

Baptista Regueira

1° secretario.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em cumprimento da ordem constante da portaria sob n. 482 expedida em 31 de Agosto ultimo pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança, livre de multa, da contribuição addicional á decima devida pelos serviços da Recife Drainage Company, relativamente ao 1.° semestre do exercicio em vigor de 1888, fica prorogada até o dia 15 do corrente.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 4 de Setembro de 1888.

Francisco Amyntas de C. Moura.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras, recebe propostas no dia 10 do corrente mez, até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Avental para cosinha, 1.
Algodãosinho, com 82 centimetros de largura, metros. 6 853
Algodão mescla, metros, 86,50.
Algodão zuarte, metros, 90.
Algodão em rama, kilo, 15.
Aniagem, metros, 144.
Baudejas de folha para cosinha, 11.
Brim escuro de linho trançado, metros, 5.143,50.
Brim branco liso, metros, 2 356,50.
Bonets de serviço interno para infantaria, 426.
Bonets de serviço interno para a companhia de operarios, 19.
Bonets de formatura para a companhia de operarios, 15.
Bonets de panno mescla, com gallão para musicos, 27.
Bonet redondo para sentenciado, 1.
Baeta encarnada, metros, 35.
Bandas de lã para inferiores, 13.
Cobertores de lã encarnada, 28.
Castiçaes de bronze, com mangas, 3.
Côcos de ferro agatha, 2.
Chapéos de Braga, com letra S, 10.
Charlateiras para musicos (pares), 27.
Escarradeiras de ferro agatha, 6.
Enxergões cheios de palha, 100.
Esteiras de palha, 16.
Gravatas de couro envernisado, 405.
Gallão de prata, de 2 frisos, metros, 38,88.
Gallão de prata, de 1 friso, metros, 4,32.
Ganga encarnada, metros, 19,32.
Hollanda de forro, metros, 840.
Lenços de chita, 1,154.
Livros impressos de talão, com 300 folhas, cada um, para valles de costuras, 5.
Livros impressos de talão, com 300 folhas, cada um, para conhecimentos de costuras, 5.
Moringues de barro, 4.
Meias de algodão (pares), 902.
Mantas de lã, cinzentas, 2.
Oleados expessos para mesas de rancho, de 5 metros de comprimento, 12.
Panno escarlate, francez, metros, 10,50.
Panno azul grosso, para calças, metros, 10,56.
Panno fino para fardamento de sargentos ajudante e quartel-mestre, metros, 10.
Panno mescla alvadio, para fardamento de musicos, metros, 79,10
Sargelim de côr, metros, 6.70.
Sapatos de couro de bizerro (pares), 712.
Talhas de barro, 3.
Toalha para altar, com 3m20 de comprimento, 1.
Toalhas para banquetas, 2.
Toalha para lavatorio, 1.
Tamancos de couro (pares), 36.
Travesseiros cheios de palha, 100.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada um artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, bem como as que trata os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Outro sim, previne-se que são improrogaveis os prasos estipulados no termo do contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1888.

O secretario,

José Francisco Ribeiro Machado.

Banco de Credito Real de Pernambuco

A administração do Banco de Credito Real de Pernambuco convida aos senhores accionistas para reunirem se em assembléa geral extraordinaria no dia 11 de Setembro proximo, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e resolverem definitivamente sobre a recente consulta feita á mesma administração para encarregar-se dos emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, de que cogita o governo imperial, e deliberarem sobre as consequentes reformas nos estatutos e outros. Recife, 27 de Agosto de 1888.

Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat
Antonio Fernandes Ribeiro.

Declaro de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector que, conforme resolveu o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, des officio de 13 do corrente, durante o mez de Setembro proximo futuro serão pagas as dividas constantes do quadro mencionado no § 72 do art. 2° da lei do orçamento vigente; sendo que findo o dito mez cessará a autorisação e não terá mais lugar o alludido pagamento neste exercicio.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 17 de Agosto de 1888.

Official, servindo de secretario,

Lindolfo Campello

Derby Club de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas do Derby Club de Pernambuco para a assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Setembro proximo, á rua do Imperador n. 75, 1° andar, ás 2 horas da tarde, afim de se deliberar sobre a conveniencia do augmento do capital, para acquisição de novos melhoramentos. Recife, 31 de Agosto de 1888.

O secretario,

José de Oliveira Castro.

— De ordem do Illm Sr. capitão do porto desta provincia o capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez se faz publico o seguinte aviso aos Srs. navegantes:

Ministerio da Marinha.—Repartição de pharóes —Substituição de luz.—Pharol de Aracajú, foz do Rio Cotinguiba.—Provincia de Sergipe.—Brazil—(1° de 1888).

Estando adiantada a construcção do pharol de Aracajú, na foz e margem direita do rio Cotinguiba, provincia de Sergipe, será elle inaugurado no dia 7 de Setembro proximo vindouro, deixando de funccionar dessa data em diante a luz provisoria annunciada no « Aviso dos Navegantes » de 17 de Março de 1884.

O apparelho de luz é dioptrico, da 3ª ordem, grande modelo e exhibirá luz—branca fixa,—variada por—luz scintillante, de 30 em 30 segundos, illuminando todo o horisonte.

O plano focal eleva-se 33m,50 (109,6 pés) ao nivel do solo, e 38m,27 (125,5 pés) ao nivel médio das marés, e a luz será visivel da distancia de 17 milhas, com tempo claro.

A torre, de fórma tronconica, é de columnas de ferro e assenta sobre esteios de rosca, systema « Mitchell », é pintada de branco, assim como a casa dos respectivos guardas, comprehendida na mesma torre, a um terço da base.

Do alto da torre far-se-hão os signaes guiando os navios na entrada e sahida da barra.

Posição geographica

Lat. — 10° — 58' — 20" S.
Long. — 6° — 6' — 20" E. Rio de Janeiro.
» — 37° — 4' — 00" O. Grw.
» — 39° — 24' — 10" O. Pariz.

Repartição de Pharóes. Rio de Janeiro em 6 de Agosto de 1888.

Pedro Benjamin de Cerqueira Lima,
Capitão de fragata, director geral.

Está conforme. Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Setembro de 1888.

O amanuense servindo de secretario,

Cleódon Augusto de Albuquerque Chacon.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

De ordem do Sr. 1° adjunto em exercicio, convido a todos os senhores socios que estiverem no goso de seus direitos a comparecerem na séde social quinta-feira 6 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral, a qual se effectuará com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1888.—O 1° secretario,

Francisco da Costa Ramos.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco

Eleição do conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. presidente desta associação, convido os senhores socios effectivos a comparecerem na séde social, no dia 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para em assembléa geral, nos termos do art. 41 dos estatutos, proceder se a eleição do conselho deliberativo que tem de dirigir a mesma associação durante o anno social de 1888 a 1889.

Secretaria da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, 3 de Setembro de 1888.—O 1° secretario,

A. dos Anjos.

Administração dos Correios de Pernambuco, 3 de Setembro de 1888

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Bezerra Cesar de Andrade.
Antonio Cesar de Andrade.
Antonio Ribeiro (Dr.)
Antonio Mesquita.
Agostinho Bernardo.
Alonso (Dr.)
Emilio Dolé.
Francisco Daniel.
Francisco de Barros Pimentel.
Ignacia Ribeiro Guimarães.
I. Qoffier.
José Eliseu S. de Almeida.
Justino Epaminondas A. Neves.
José Tavares L. Neves.
José Tavares Carreiro.
José Domingues dos Santos.
João Niescio Pereira Caldas.
João Martins (italiano.)
Joaquina Maria de Jesus.
Lupicinio Domingues Lins. (2)
Manoel C. Albuquerque Henriques.
Maria Antonia da Costa.
Maria Magdalena do Amor Divino.
Maria Ignacia B. Monteiro Coutinho.
Manoel Lopes Machado.
P. Gomes dos Santos.
Victoriano.
Victorino Luiz S. B.
Vicente Borges de Castro.

O praticante de 1ª classe,

Claudio Xavier Faustino Ramos.

Santa Casa

Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	360$000
Idem idem n. 49, idem	360$000
Idem do Burgos n. 19, idem	144$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, idem	323$500
Idem idem n. 22, 2° andar,	180$000
Idem idem n. 25, 3° andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1° andar,	216$000
Idem idem n. 3, 1° andar, 2° e sotão	400$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea,	207$000
Idem do Bom Jesus n. 14, sobrado de um andar	480$000
Idem idem n. 13, 3° andar,	200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1° andar	200$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1° e 2° andares	300$000
Idem idem n. 16, loja	180$000
Rua Imperial n. 151, casa terrea	300$000
Idem da Palma n. 34, idem	600$000
Idem larga do Rosario n. 24, 3° andar	207$000
Idem Coronel Suassuna, casa terrea n. 132	240$000
Idem Marquez do Herval (quadro da detenção) n. 1	120$000
n. 2	120$000
n. 5	72$000
Agua Fria, sitio	150$000
Rua do Padre Floriano n. 38, casa terrea	240$000
Idem idem n. 45, idem	180$000
Idem de Jorge n. 100	200$000

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a entrarem no praso de 30 dias, com 10 % das quantias que subscreveram, para a nova emissão, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brazil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Setembro de 1888.

O secretario,

José João de Amorim

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 18,000:000$000
AGENTES
BROWN & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)
Capital subscripto £ 3.000,000
Fundos accumulados £ 3.134,348
Receita annual:
De premios contra fogo 577,330
De premios sobre vidas 191,000
De juros 32,000
O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1° ANDAR

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:060$000
Terrestres..... 516:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1° tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Setembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Ville de Buenos Ayres

Commandante Le Bourhis

Espera-se da Europa no dia 5 de Setembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

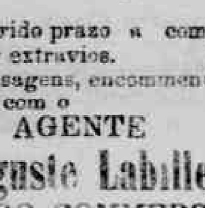
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9



Porto

Segue com brevidade para o porto acima o patacho brasileiro *Social*; para carregamento de carga, trata-se com Joaquim da Silva Carneiro, á praça do Corpo Santo n. 13.

LEILÕES

Quinta-feira 6 deve ter lugar o leilão de moveis louça e vidros, vacas e cavallos, annunciado por intervenção do agente Prato, para a chacara n. 3 da rua de Paysandú.

A's 10 horas e 18 minutos partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

De uma vacca e uma garrota tourina, 1 boi e uma carroça de duas rodas.

Quarta feira 5 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Silveira
Leilão

De predios e terrenos á travessa de S. Miguel em Afogados

Quarta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira devidamente autorisado levará á leilão duas casas terreas sob ns. 22 e 24 á travessa de S. Miguel, terreno proprio, um importante terreno no mesmo lugar todo murado, medindo de frente cerca de 100 palmos e fundo 200, ao correr do martello.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

4° leilão
Definitivo

Das dividas activas do espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães, na importancia de 13:659$600, sendo..... 8:767$760 em letras de senhores de engenho e 4:891$840 em contas de livro

Quarta-feira, 5 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em sua presença das dividas activas do espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães, na importancia de 13:659$600.

Leilão
DE PREDIOS

SENDO:

Uma casa terrea no Poço da Panella n. 13, com 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal ao lado murado, coxeira e cacimba pertencente aos herdeiros de João Pacheco do Queiroga.

Uma dita dita na Travessa dos Remedios n. 27 com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado, pertencente a Joanna Maria da Fonseca.

Quarta-feira, 5 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda das casas acima penhoradas pela Fazenda Provincial.

Terceiro leilão
Agente Britto

De predios

Duas casas terreas em boas condições á rua dos Coelhos ns. 3 e 7 e metade da casa terrea n. 5 á rua dos Coelhos, servindo de base as offertas obtidas no 2° leilão

Quarta feira 5 de Setembro

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos, objectos de electro-plate e uma bomba.

A SABER:

Um piano forte de um dos melhores fabricantes, uma mobilia de jacarandá com tampo de marmore, 4 quadros de bambú com veados, 4 jarros para flores, 4 castiçaes e mangas, uma mesa de charão, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta, 3 transparentes, 5 bolas, figuras de louça, duas cadeiras de balanço e cortinados para portas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet e lavatorio com pedra e espelhos, 2 cabides, 1 marquezão, uma guarnição de porcelana para lavatorio, 2 quadros, uma mesa de cama, 2 estrados para janellas.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, uma quartinheira, 4 quadros, 1 guarda comida de arame, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 apparelhos de louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, 1 galheteiro de electro-plate.

Uma bomba grande com canos, uma mesa com prensa para copiar cartas e muitos outros moveis.

Quinta feira 6 de Setembro

Agente Pinto

Na chacara da rua de Paysandu' n. 3

Os concurrentes que tomarem o bond das 10 e 18 minutos terão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 3|4

Aluga se

não só a referida casa, bem como a de junto, as quaes têm boas accommodações e janelas nos oitões,

Leilão

De bons moveis, um rico espelho oval e vidros

Constando:

De uma mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 rico espelho oval de crystal, 2 jarros de sipó para flores. 4 pares de jarros, finos, 2 candieiros de gaz, 1 par de lanternas, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 cama franceza immitando jacarandá 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 bidet e 1 meia commoda.

Uma mesa elastica de 6 taboas de amarello, 2 apparadores de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de amarello, 2 consollos, 1 espelho, 12 cadeiras de amarello, 1 quartinheiro, 1 cabide, 4 etagers, 2 banquinhas, 1 marquezão, louça de jantar, dita de almoço, copos, garrafas, calices, talheres, 1 mesa de cosinha e outros muitos moveis que serão vendidos ao correr do martello.

Quinta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

No 1.° andar do sobrado n. 52 da rua da Roda

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes se tornam recommendados por serem de apurado gosto e estarem bem conservados.

Leilão

de um lindo cavallo pequeno, manso e gordo, proprio para menino, 1 cabra, 1 vacca tourina com cria, 1 annel com brilhante e 1 alfinete para gravata, ouro de lei

Quinta feira 6 do corrente

Por occasião do leilão de moveis, louça e vidros na Passagem da Magdalena, casa da rua de Paysandú n. 3.

Leilão

De presuntos, salames, toucinho, licores e vinhos tudo em perfeito estado

Quinta feira, 6 do corrente

A's 11 horas

Na rua Duque de Caxias n. 87

Agente Modesto Baptista

AGENTE PESTANA
Leilão

Da excellente casa terrea de pedra e cal sita á rua Visconde de Goyanna, out'rora Cotovello n. 95.

Uma excellente olaria denominada Taquary, com todos os seus pertences e porção de materiaes situada na Estrada Velha da Torre, pertencente ao espolio de João Gomes da Costa.

Quinta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá a quem mais der a excellente casa terrea acima mencionada, a qual rende 18$500 mensaes e a bem montada olaria denominada Taquary, com todos os seus pertences e porção de materiaes.

Agente Silveira
Leilão

De generos, armação e utencilios da taverna sita á rua do Lima em Santo Amaro n. 68

Quinta feira 6 do corrente

A's 10 1|2 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado levará á leilão, os generos, armação e utencilios da referida taverna, em um ou mais lotes, e alguns moveis.

Garante-se a chave.

3.° leilão definitivo

Do casco, amarras, panos, pertenças e mais sobresallentes da barca hespanhola *Virgem do Monte Serrat*, ancorada junto aos Arrecifes, como abaixo se acha descripto

A' SABER:

Casco, mastros, mastelheiros, vergas, manobras firmes e rolantes, 1 cabestante com 6 espeques, 1 bolinete moderno completo para suspender ancoras, 1 guincho de ferro com 2 manilhas, 2 ancoras sendo uma com 26 quintaes e outra 35 ditas, 1 ancoreta com 10 quintaes, 9 manilhas de correntes de 18 linhas de grossura com 15 quintaes por manilha, 2 manilhas de correntes com 8 quintaes por manilha, 2 bombas de metal com suas pertenças, 4 turcos de ferro para botes, 1 tanque de ferro no porão para 10 pipas e 1 bóte, todos estes objectos formam um lóte, por serem considerados presos ao navio.

Pertenças que não estão presas ao navio:

Um virador de reboque com 100 braças de 6 polegadas de grossura, 4 espias mais finas, 6 cardenaes grandes patentes de cylindros, 4 ditos menores de dito, 6 moitões, 1 apparelho de tres gornes para inçar ancoras, 2 ditas de cabos grossos, 1 dito forte (amant) com correntes e cardenal grande de ferro, 1 jogo completo de ferramenta, 1 sortimento completo de pregos, 1 sortimento de tintas em latas, 6 baldes de madeira, 5 pipas para agua, 1 tina grande para baldeação, 30 velas jogo completo de navio, 4 bussolas diversas, 1 barca patente de milhas, 2 prumos grandes de chumbo com sondalezas de algodão, 1 telegrapho completo de signaes, 1 codigo de signaes, 2 bandeiras hespanholas, 2 ditas de matricula de Barcelona e nome do navio, 5 pharóes patentes de bombordo e estebordo e brancos, 3 espingardas com bayonetas, 1 sabre, 1 busina, 1 cornêta de serração, 2 campanhias de dita, 3 relogios, 1 oculo de alcance, 1 binoculo de manilha, 12 cadeiras de palinha, 1 trem completo de cosinha, 1 prensa de copiar, 1 serviço completo para mesa e 2 espelhos.

Sobresallentes:

Uma tranqueta, 1 velacho, 2 peças de lona, diversos cabos novos de linho de diversas grossuras, 1 importante chronometro e muitos outros objectos que estarão competentemente relacionados e a vista dos compradores.

Quinta-feira, 6 do corrente

As' 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de Ricardo Cosso y Rossa, capitão da barca acima mencionada, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, do casco e tudo quanto está descripto, em lotes convenientes aos compradores, de accordo com o respectivo empregado da Alfandega. Cujo leilão será effectuado á bordo da mesma barca e existindo botes no cáes da Companhia Pernambucana até ás 10 horas e 50 minutos da manhã, para os concurrentes ao leilão.

Leilão

De 703 garrafas com vinho Bordeaux, 122 garrafas com vinho Scherry, 262 duzias e meia de leques de papel, 2 barricas com chaminés de 3 tamanhos, 3 duzias de candieiros ou lampeões, 33 maços de pavios ns. 1 e 0, 86 duzias de bocaes ns. 0, 1 e 2, 6 caixas com leite condensado, 46 frascos com biter Meyers, 32 garrafas com biter Magem, 10 caixas com whisky, garrafas com vinagre para refresco, 14 caixas com farinha Lactea, latas com arenques, 6 duzias de frascos com molho inglez, diversas duzias de tesouras, espelhos pequenos, graxa para sapatos, papel almaço, facas finas, colheres, diversos moveis, louças, vidros, 40 ancoretas com vinagre e 3 barris com vinagre de Lisboa.

Sexta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

AO CORRER DO MARTELLO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 103 volumes com drogas e medicamentos pertencentes a massa fallida de Hermes de Souza Pereira & Successores.

Terça feira, 11 do corrente

A's 11 horas

Nos armazens da Alfandega, principiando pelo armazem n. 7

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da vara do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa acima, levará a leilão os ditos volumes sendo despachados por conta dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um pequeno chalet para homem solteiro que queira morar fóra da cidade em lugar muito ameno, por ser muito fresco e com banho frio. No mesmo sitio fornece-se a comida e o café, no caso de querer: a tratar no Caminho Novo n 128. No mesmo sitio precisa-se de uma mulher de idade, séria, de bons costumes, que entenda de cosinha.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2° andar e sotéa á rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotéa a rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna, e o 2° andar á rua 1° de Março n. 18, na loja.

— Precisa-se de um criado de 16 annos de idade e que tenha boa conducta, na rua Sete de Setembro n. 6.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar roupa de crianças; a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Precisa-se de um criado para sitio; a tratar na Jaqueira, sitio do Dr. Valença.

— O Dr. Costa Gomes, retirando-se temporariamente para o Rio da Prata, despede-se dos seus amigos e clientes, e offerece lhes serviços alli e aqui em sua proxima volta. Recife, 4 de Setembro de 1888.

— Um casal chegado ha poucos dias da Europa precisa empregar-se. O marido prefere lugar de jardineiro, e a mulher perfeita engommadeira e lavadeira: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 104, taverna.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na phaarmacia americana de A. M. Veras & C.

HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio anteseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

4:000$000

Dá-se 4:000$ sob hypotheca em predio nesta cidade; a tratar na rua das Calçadas n. 60.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

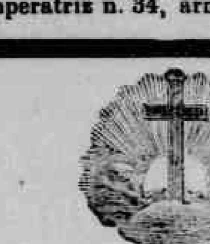
Feliciano
Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Romualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49. 3° andar, ou na redacção do *Diario de Pernambuco*, 2° andar, das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.

Mobilia de junco

com encosto de palhinha, uma cama de jacarandá e um par de aparadores, vende-se: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, armazem de molhados.



Dr. João Hircano Alves Maciel

Thomaz Alves Maciel, D. Felisminda Alves Maciel, José Antonio Alves Maciel, Antonio Augusto Alves Maciel, Thomaz Alves Maciel Filho, ainda profundamente sentidos pelo infausto passamento de seu pranteado filho e irmão, João Hircano Alves Maciel, fallecido em Fortaleza, capital do Ceará, em 17 do mez proximo findo, mandam celebrar solemnes exequias pelo eterno repouso de sua alma, na igreja matriz de Palmares, pelas 10 horas da manhã do dia 15 do corrente, 30° de seu fallecimento; e para dignarem-se assistir a este acto de religião e caridade, desde já convidam seus parentes e amigos, pelo que lhes serão eternamente gratos.

Francisco Luiz Theonorio da Cunha

Dr. Antonio Francisco da Cunha e Mello, seus filhos e genros, presentes e ausentes, agradecem cordialmente aos seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezadissimo esposo, pai e sogro, Francisco Luiz Theonorio da Cunha; rogando-lhes novo obsequio de assistirem a missa que mandam celebrar na igreja do povoado de Preguiças, estação de Agua Preta, ás 9 horas da manhã do dia 26 do corrente, trigesimo de seu passamento.

D. Guilhermina de Gusmão Coelho Diniz

João Hermenegildo Borges Diniz, seus filhos e nora, profundamente sentidos pela morte de sua presada mulher, mãi e sogra, D. Guilhermina de Gusmão Coelho Diniz, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que pelo repouso de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, por cujo acto de caridade desde já se confessam agradecidos.

Capitão Manoel José Monteiro da Franca

A sociedade Monte Pio Bom Successo, tendo de mandar celebrar na quarta feira 5 do corrente, na matriz do Corpo Santo, ás 6 horas da manhã, uma missa pelo repouso eterno de seu consocio o capitão Manoel José Monteiro da Franca, convida a seus associados, parentes e amigos do fallecido, para assistirem-na, confessando se desde já summamente agradecida.—O 1° secretario,

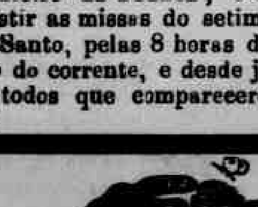
Arthur Bessone de Assis.

Antonio José Rodrigues de Souza

Maria Joanna Fiuza de Souza, manda resar missas por alma de seu sempre lembrado esposo, Antonio José Rodrigues de Souza, no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo, 2° anniversario de seu fallecimento.

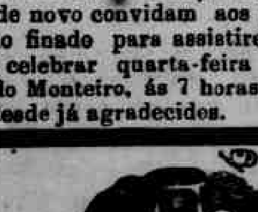
Capitão Manoel José Monteiro da Franca

João Bento Monteiro da Franca e seus parentes agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o seu prezado e sempre lembrado irmão o capitão Manoel José Monteiro da Franca; e de novo convidam para assistir as missas do setimo dia, na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã de quarta-feira 5 do corrente, e desde já nos confessamos gratos a todos que comparecerem a este acto de caridade.



Umbelino Austiclino de Carvalho França

Luis Francisco Rodrigues França Mello e seus filhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu filho e irmão Umbelino Austiclino de Carvalho França ao cemiterio do Arraial, e de novo convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem as missas que mandam celebrar quarta-feira 5 do corrente, na capella do Monteiro, ás 7 horas, pelo que se confessam desde já agradecidos.



Carlos Alberto de Menezes e sua senhora convidam os seus amigos á assistirem as missas que por alma de seu avô Manoel Joaquim de Figueiredo, fallecido no Rio de Janeiro no dia 30 do passado, mandam celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 5 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Aluga-se barato

Largo do Corpo Santo n. 13, 3.° andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.° andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2° andar.
Rua das Crioulas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Calabouço n. 4, 1.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o sobrado de um andar n. 46 á rua da Roda, muito bem localisado por ser na esquina, muito fresco, com um bom sotão, estando tudo pintado e tendo as salas e quartos forrados a papel, aluga-se tambem a loja; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

uma casa em Olinda á rua de S. Bento n. 18; a tratar na rua Barão da Victoria n. 60.

AMA

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.° andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83 ainda se precisa de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para duas pessoas; a tratar na rua de S. Jorge numero 92.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Imperatriz n. 37, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 2.

AMAS

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e de outra para andar com crianças e mais serviços: a tratar na rua Barão da Victoria n. 46 loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma que engomme com perfeição e outra para todos os serviços de casa de familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2° andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja solteira; a tratar na rua do Brum n. 62, padaria.

Ama de engommar

No 3.° andar da rua Duque de Caxias n. 42, precisa se de uma para engommar e mais alguns outros serviços de casa de familia.

Ama para engommado

Na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar, se precisa de uma ama para o serviço de engommado.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado para todo o serviço, e que entenda do sitio a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Ama e criado

Na rua da Saudade n. 27, portão, precisa-se de um criado e de uma ama para andar com meninos e fazer alguns serviços de casa.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ou cosinheiro, paga-se bem; na rua do Marquez de Olinda numero 20.

Tratamento Reconstituinte

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO

de ***Figado de Bacalhâu Quina*** e ***Cacâu***

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhâu e um litro de vinho de Quina. | Tem sobre o oleo de figado de bacalhâu a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:

ANEMIA, CHLORÓSE, AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES, e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS: DUCHAMP, 15, rua de Poitou

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca.

Ao publico

Alfredo Sindolfo dos Reis Campello, tendo deliberado admittir de preferencia o cognome de sua familia materna, declara que assigna se d'ora em diante—Alfredo de Mello Loureiro Campello. Recife, 1 de Setembro de 1888.

Ao commercio

Domingos Marques dos Santos tem justo comprar ao Sr. Manoel Jacintho Gomes o seu estabelecimento de molhados á rua da Fundição n. 4; quem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar-se no praso de tres dias, a contar desta data. Recife, 5 de Setembro de 1888.

Lustre

Vende-se um lustre de bronze com oito bicos, para gaz carbonico; na rua da Imperatriz n. 1.

Aos caiadores

A melhor cal de Jaguaribe em pó, propria para caiação vende-se, em qualquer porção, á rua do Bom-Jesus n. 23.

Cachorro perdido

A pessoa que achou ou der noticia de um pequeno cachorro todo branco, cabeça e orelhas grandes e manchadas de escuro, levando ao hotel D. Antonio, no Caminho Novo, será recompensado generosamente.

Que tal ?!

Antonio Martins Gomes, successor de J. Magalhães & C, á praça do Conde d'Eu n. 18, acaba de receber os verdadeiros vinhos Alvarelhão e Quinta do Mosteiro; á elles.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Bom feitor

Na rua de Santo Amaro n. 40 tem um feitor habilitado e dá fiador de sua conducta, é serio.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Criado e criada

Na rua do Imperador n. 22, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços internos de uma casa de pequena familia e que saia á rua, e de um criado tambem que se preste para serviço de sitio.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades, na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo effeito são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1° andar

Uma verdade

Actualmente o vinho que se póde tomar ás comidas é o Barrada, que vendem em grosso Costa, Lima & C., e engarrafado Joaquim Damasio, á praça do Conde d'Eu n. 10

Pão Centeio

Aiello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher que seja boa cosinheira e queira ir para a provincia do Pará: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 2° andar.

Precisa-se

com urgencia de uma mocinha de 12 a 16 annos de idade, que seja carinhosa e de bons costumes, para brincar e entreter uma criança de 2 annos, dá-se um pequeno ordenado e bom tratamento; a tratar na rua Velha n 36.

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1878, 1885, 1886, 1887

CURA

DAS

Incontinencias de Urina

COM AS

GRAGÊAS GRIMAUD

de Poitiers

Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pállidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR *INCONTINENCIAS DE URINA*

Venda em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS
8, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Attenção

Manoel Venceslão das Mercês, de hoje em diante, passa a assignar-se, Manoel Venceslão de Oliveira.

Recife, 25 de Agosto de 1888.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, e então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgis, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Bibliotheca Infantil Princeza Isabel

Rua Velha n. 36

O professor abaixo assignado, tendo de installar brevemente em seu collegio sito á rua Velha n. 36, uma bibliotheca infantil, pede aos livreiros desta cidade e ao publico em geral, que se dignem coadjuvar a respectiva bibliotheca com livros e folhetos, visto ser mais uma fonte de instrucção e de engrandecimento para a nossa cara provincia.

Julio Soares de Azevedo.

AS MÃES DE FAMILIAS

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o Xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.

As pilulas levam impresso o nome do **Dr. Calasans** e são côr de rosa.

1 caixa de pillulas 1$200
1 vidro de xarope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E **Pharmacias**

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotéa do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de *Tosse* ou *Coqueluche*.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Attenção

Aluga-se o predio n. 14 da rua do Livramento, proprio para estabelecimento por ter uma armação de luxo (que se vende barato) com um primeiro andar para morada, tem bom quintal e dependencias para empregados; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Boa Viagem

Aluga-se uma das melhores casas deste arrabalde, não só por seus commodos, como por sua collocação e perto do rio: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Professora de piano

Uma professora competentemente habilitada ao ensino de piano, se offerece para leccionar em casa de familia, e se compromette pelo adiantamento de suas alumnas; quem precisar de seus serviços póde dirigir-se á rua do Jasmim n. 37 para tratar.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro e prata, e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte e por mais alto que seja o seu valor; na rua do Barão da Victoria, relojoaria n. 53, junto a pharmacia Pinho.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiaos nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Cosinheira

Na rua do Cabugá n. 14, segundo andar, precisa se de uma cosinheira que seja perita.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª **FORTIN** **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo. em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

VINHO EMINENTEMENTE TONICO

Unico approvado pela Academia de Medicina de Pariz

Quinium Labarraque

Fabrica:

Casa L. FRERE, 19, rua Jacob

PARIZ

FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor **CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

RETRATOS

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

SETIM japonez, fazenda de listra, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 320 rs., o covado.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
CORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
LINON finissimo, fazendas de 800 a 500 rs. o covado.
CACHEMIRA de quadro, alta novidade, a 320 e 360 rs., o covado.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
CRETONES claros, padrões escolhidos, a 240, 280 e 320 rs., o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$500 e 6$500, a peça.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
ATOALHADO lavrado, sem confecção, a 1$200, o metro.
NANSOK muito fina, 200, 240 e 280 rs. o covado.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
BRIM de cor, para roupa de menino, a 320 rs., o covado.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LANS arrendadas (ultima moda) a 600 rs., o covado.
LEQUES transparentes, a 2$500 um (desenhos novos)
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo para roupa de senhora, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS grandes para banho, a 1$500, uma.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
TAPETES para porta e sala, grande sortimento.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
CORTES de casemira, a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000.
COSTUMES de casemiras, em cortes, a 20$000, um.
SARGELIM diagonal de todas as côres, a 240 rs., o covado.
RICAS caixas com uma duzia de lenços, a 2$500, uma,
METINS de lista, novidade, 400 rs., o covado.
MEIAS com pintas e arrendadas para senhora, a 800 rs., o par.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
GUARDA-PO' para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
PALHA de seda, para vestido e paletot, a 1$000, o covado.
COLCHA de damasco de algodão, azul e carmezim, a 8$000, um.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.

VARIEDADES

Completo sortimento de cobertores, cobertas, colchas, meias, punhos, colarinhos, gravatas, bicos, estractos, luvas, bolças, sabonetes, tonicos, oleos, entremeios, bordados, chambres, camisas de flanella e anquinhas.

RUA 1.º DE MARÇO

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ds Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas

e o **FORTIFICANTE por EXCELLENCIA**

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE

Sr. MARIANI, Phco Pariz, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16th, Street.

Em Pernambuco: **Francisco M. da SILVA & Cia.**

BAZAR DE MOVEIS

49---Rua Barão da Victoria---49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

FUMIGATEUR PECTORAL CIGARETTES ESPIC

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos **CIGARROS ESPIC**

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*

Em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Cia, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

200,000 Doentes curados de **DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS** PELO **XAROPE DO Dr FORGET** *Em todas as Pharmacias do Universo* Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de **GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc.** PELO **CITRATO de FERRO CHABLE** *Em todas as boas Pharmacias* Exija-se o endereço ao lado.

VELAS BERTHAUD DE MANTEIGA DE CACA'O

Approvadas pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e adoptadas pelos mais distinctos medicos da Europa e America

As **Velas Berthaud** pela boa escolha e variedade de suas formulas são de tal utilidade que se pode dizer: constituem uma botica completa para o tratamento das molestias a que se destinam: o que não acontece com outros medicamentos que, sendo de uma só composição (embora muito apropriada), não podem curar a todos e *em todos os casos*.

Este novo e importante producto pharmaceutico, destinado para receituario dos Srs. medicos e a substituir com innumeras vantagens os remedios para o mesmo fim até hoje empregados, *torna-se indispensavel* como complemento dos artigos de que devem dispôr as bôas pharmacias, hospitaes e casas de saúde.

Estas velas foram o assumpto de estudos e experiencias sérias em diversas clinicas de muitos especialistas, e todas constataram resultados admiraveis no tratamento da BLENORRHAGIA (GONORRHEAS). da BLENORRHEA, affecções do apparelho genito-urinario, UTERO, RECTO, FISTULAS, HEMORRHOIDAS, cicatrisação de feridas, etc.

Não é remedio de fórmula secreta, portanto os Srs. medicos receital-as-hão de accordo com o estado do enfermo. São uteis tambem para tratamentos cirurgicos.

FORMULA

VELAS SIMPLES — Fòrmula de cada uma

Acido borico	15	centigrammas
Bromureto de camphora	20	»
Chlorato de potassa	10	»
Hydrato de chloral	10	»
Iodoformio puro	15	»
Sublimado	1	milligrama
Sablimado	1/2	milligramma

VELAS COMPOSTAS — Formula de cada uma

N. 1—	Sulfato de aluminio	4	centigrammas
	Acido salicylico	3	»
	Tintura de benjoim	10	»
N. 2—	Azotato de prata	3	milligrammas
	» de chumbo	4	»
N. 3—	Sulfato de zinco	3	centigrammas
	Acetato de chumbo	3	»
	Tannino	3	»
	Laudanum de Sydenham	10	»
N. 4—	Iodoformio	15	centigrammas
	Eucalyptus	10	»
N. 5—	Sub-nitrato de bismutho	20	»
	Copahyba	10	»

AVIZO

☞ **Conservar sempre** as velas em um lugar fresco, e para servir-se dellas em tempo de calor colloca-se em agua fria. **Remettem-se bulias com explicações a quem pedir.** Como garantia exija-se sobre o envoltorio das caixas a **marca registrada** e a firma em manuscripto—**F. Paulo de Freitas.**

Roga se aos Srs. pharmaceuticos o favor de reclamarem prospectos e distribuir pelos medicos de seu conhecimento.

Caixa modelo commum (de uma só qualidade) 3$—Especiaes, modelos A—(Suppositorios) um 1$—B uma 3$—C uma 2$000

ABATIMENTO EM DUZIA

Enconra-se nas principaes pharmacias e drogarias do mundo

DEPOSITARIO GERAL

F. PAULO DE FREITAS---RUA DOS OURIVES N. 32-A

(Casa especial para a venda e propaganda de preparados medicia

RIO DE JANEIRO

A' venda na pharmacia S. Pinho e em casa dos depositarios **Bartholomeu & C.** Rua do Rosario 34

PERNAMBUCO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

PREMIO NACIONAL

de 16,600 fr.

Grande Medalha de OURO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Encerrando todos os principios das 3 quinas

APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a **DEPRESSÃO de FORÇAS, as AFFECÇÕES del ESTOMAGO, as FEBRES REBELDES, etc.**

O mesmo **FERRUGINOSO**

Recommendado contra o **DEPAUPERAMENTO do SANGUE, a CHLORO-ANEMIA, e as CONSEQUENCIAS DO PARTO, etc.**

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO

PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanêa com o conteudo de uma seringa de Pravàz *(modelo Le Brun)* cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE

a ***Tisica***, as ***Bronchites*** e os ***Catarrhos pulmonares***

A **Eucalyptina** não contém morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS

Deposito em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & C.**

G. LAPORTE & C.

46---Rua do Imperador---46

CASA DE COMMISSOES

Agentes da sociedade Cooperativa Universal

Recebem encommendas de quaesquer mercadorias para Europa, America do Norte e America do Sul, em condições vantajosas. Garante-se a maxima celeridade (35 a 90 dias para Europa).

CASAS ANNEXAS

Livraria--Papelaria

ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO

N'este estabelecimento encontra-se o maior sortimento de *livros de instrucção* e de *direito* que se possa desejar. Em **grosso** com importantes abatimentos, e a retalho.

preços razoaveis

PARA O COMMERCIO: Especialidade de *papeis* para correspondencias, facturas, contas-correntes, etc. *Envelppes* de todas as qualidades. *Copiadores* de cartas. *Livros em branco* e todos os *artigos inherentes ao commercio*.

LINDO E VARIADO SORTIMENTO de artigos finos para uso das senhoras, como sejam: *Papeis* e *envoloppes* de luxo para correspondencia, *tinteiros, canetas, carteiras*, etc.

ARTIGOS para *desenhos, engenharia, repartições publicas, emprezas*, etc.

PAUTA-SE, RISCA SE, SERRILHA SE e CORTA-SE papel em face de qualquer modelo.

Typographia

Bem montada officina para impressões de todo o genero, desde a mais simples até a mais difficil: *Cartões de visita, cabeçarios de cartas, facturas, memoranduns, menus, circulares, convites, participações* e qualquer outro trabalho miúdo, com inexcedivel nitidez e perfeição. *Brochuras, livros, relatorios, memoriaes, horarios, mappas* e qualquer outro trabalho especial para *estradas de ferro, grandes emprezas, repartições publicas, advogados, litteratos*, etc., etc.

ENCADERNAÇAO

Montada com todo o cuitado e munida de material de primeira ordem, póde esta officina encarregar-se da execução de encadernações e brochuras de todas as qualidades. FABRICA DE LIVROS EM BRANCO communs e especiaes, IMPRESSOS, RISCADOS, PAUTADOS, e ENCADERNADOS na propria **casa** a gosto do freguez.

Livraria e Officina: 46 e 48 Rua do Imperador

ANDAR TERREO

ATTENÇAO

Ensina-se geographia e astronomia; a tratar com o padre Augusto A. Soares de Kusewetter, no convento do Carmo, 1º andar n. 6.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para entregar cartas e receber contas, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua Velha n. 36.

Advertencia

O Sr. Rodolpho Honorio de Serpa Brandão precisa vir pagar o que deve, e deixar-se de andar com falcatruas, que a continuar se fará patente todo o seu procedimento.

O Vigilante.

VENDAS

Vende-se na rua mais commercial d'esta cidade um importante estabelecimento de molhados, atratar na rua do Rangel n. 36, botica.

Vende-ses duas casas grandes, sendo uma de esquina, propria para negocio, para o que tem se prestado desde 1854 até hoje, e outra para morada de grande familia; a tratar na cidade da Escada na mesma loja n. 33, ou em Afogados, pateo da Paz, casa n. 15.

Deposito de refinação

Vende-se um, bem localisado, com freguezia de retalho no balcão de 10 a 12 arrobas diarias: a tratar no mesmo, á rua Vidal de Negreiros numero 93.

Animaes para engenho

Vende-se animaes de roda para engenho, sendo todos novos e de bom trabalho: quem pretender, dirija se á rua da Florentina n. 2, que se dá informações.

Bom emprego de capital

Vende-se um botelzinho bem afreguezado em um dos melhores pontos desta cidade e os motivos da venda se dirá ao comprador: informa-se no largo da Santa Cruz n. 2, taverna.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vaccas de leite

Vende-se cinco vaccas de leite recentemente paridas e uma garrota; em Sant'Anna de Dentro, no sobrado.

Sabão transparente DE Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.

« De prata, Paris, 1878.

« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman

Agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se

a gingibirra da rua de S. Francisco n. 9. Na mesma tem um rapaz com pratica de molhado.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e baratesa do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23

No pateo do Corpo Santo n. 6

Guimarães & Valente

Na rua do Livramento n. 38

Lopes & Araujo

Na rua do Livramento n. 28

João da Cunha Vasconcellos

A' rua do Visconde de Itaparica n. 51

Bento de Freitas Guimarães & C.

Na rua Vidal de Negreiros n. 156

José Lopes Ferreira Maia

Na rua de Pedro Affonso n. 9

Pereira, Carvalho & C.

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

Parabens ao bom gosto

Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.

Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.

Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.

Chics porta-relogios a 1$.

Botões de setim de diversas cores para vestidos a 200 rs. a duzia.

Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!

Plicées!! Plicées!! Plicées!!!

Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, casas, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha coats para machina a 800 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para palitót e collete.

Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Espartilhos de couraça a 3$.

Invisiveis prateados a 300 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.

Idem de cores a 700 réis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.

Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Lenços de seda a 500 réis.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo flórea.

Cortinados todo de crochet a 15$.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.

Sabonetes succo de Laitue a 1$200.

Cromos á placa a 200 réis.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talheres para crianças a 800 réis.

Aigrettes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.

Lindas regatas a 1$500 e 2$.

Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Attenção

Vende-se duas casas novas, construidas a moderna, por preço muito commodo; na rua dos Guararapes ns. 55 e 49-A.; aproveitem que é pechincha.

Feno especial

Vende-se á rua do Commercio n. 28.

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito modico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.

Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.

Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.

Capellas e vêos bordados a 3$, 5$ e 7$.

Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.

Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.

Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.

Cretones finos, côr fixa a 240 o covado.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.

Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.

Setim flôr do bosque a 180 o covado.

Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.

Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.

Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.

Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500.

Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.

Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.

Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500.

Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.

Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.

Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.

Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.

Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.

Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.

Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.

Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.

Lã de quadros escossezas a 280 e 300.

Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.

Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.

Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.

Merinó setim preto fino a 1$100 o covado.

Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.

Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.

Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.

Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500.

Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.

Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.

Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.

Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.

Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.

Pannos para sofá a 2$000 e 2$500.

Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.

Mantilhas Brazileiras.

Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.

Cachemira com listras a 500 o covado.

Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.

Cachemira com lista e liza da mesma côr.

Ditas ditas com quadros.

Ricos fichus de seda e lã.

Mallas para viagem.

Luvas de seda arrendadas meio braço.

Ricos cortes de cachemira para vestido.

Palha de seda para vestido a 900 e 1$.

Telephone n. 200.

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 20$

Novidades

Cortes de Vestidos em cartão com lindos enfeites e figurino de ultima moda a 10$000 e 12$000.

Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.

Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.

Rendas hespanholas branca, preta, creme e matizada, por todos os preços.

Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.

Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.

Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.

Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.

Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.

Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.

Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.

Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.

Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300, 320 e 360 réis.

Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.

Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.

Luvas de Seda bordadas ou arrendadas pretas e de todas as côres a 2$000 e 2$500 o par.

Extractos finos inglezes a 2$000.

Oleo Oriza verdadeiro a 900.

Fazendas diversas

Madapolão lavado peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.

Algodão largo, proprio para lençoes a 5$000 a peça.

Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.

Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.

Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.

Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.

Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.

Espartilhos para senhoras e meninas, desde 4$000 a 8$000.

Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.

Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.

Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.

Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.

Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.

Baleias superiores a 280 a duzia.

Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.

Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 8$000.

Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas moldúras de ouro fino e cordões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 201)

LV

Dir-se-hia uma massa d'agua subterranea correndo em largos tubos.

— O que vem a ser isto? perguntou Fabio a si mesmo.

E redobrou de attenção.

Não só o ruido não cessava, mas parecia até augmentar.

O Sr. de Chatelux levantou-se de um salto, puxou a cama para o meio da adega e olhou, mas as trevas cobriam o sólo.

Foi então buscar a lamparina para allumiar-se, e, debruçando-se, vio á flôr da terra uma lage muito larga de granito.

No meio desta lage havia um córte redondo, tendo no centro um buraco de cinco centimetros.

Assemelhava-se a uma bocca de esgoto tapada com a sua chapa de folha. Apenas alli uma pedra substituia a folha.

Fabio, introduzindo os dedos na abertura central, quiz levantar essa especie de rodela granitica.

Não o conseguio, porque a rodela estava cimentada; ouvia, porém, a agua correr a pequena distancia, e pelo buraco da pedra distinguia uma claridade.

— E' um encanamento d'agua, disse comsigo. De onde virá?

O que o moço não podia explicar a si proprio, vamos nós explicar aos nossos leitores.

A propriedade possuia no meio de um dos seus gramados, um tanque bastante vasto, que era alimentado pelo braço de Marno que corria á direita do pequeno parque.

Por esse encanamento, collocado debaixo da casa, escorria no braço esquerdo o excesso da agua do tanque e do rio artificial.

A bocca de esgoto de granito havia sido installada no meio da adega, afim de poder descer-se no encanamento, depois de grandes inundações, para limpal-o.

— Ha aqui uma sahida, pensou Fabio. A pedra está cimentada, mas com uma faca ser-me-ha facil tirar este cimento, e então ella cederá.

Naquelle mesmo momento outro ruido, de natureza inteiramente differente chegou aos ouvidos do moço.

Era um ruido de passos.

Vinham a elle.

Não podia ser senão para soltal-o.

Fabio empurrou rapidamente a cama e tornou a collocar a lamparina sobre a mesa.

A porta abrio-se e o Dr. Thompson, tendo em uma das mãos uma pequena lampada e na outra uma cesta, appareceu no limiar.

Estava horrorosamente pallido.

— Ah! é o senhor, exclamou o joven conde de Chatelux. Vou então conhecer, finalmente, o fim deste odioso gracejo! Note que estou disposto, neste momento, a classificar assim o seu acto, mas elle merecia outro nome mais severo.

— Vou dizer-lhe o que deseja saber; é mesmo por isto que estou aqui, respondeu friamente Jacques, collocando a lampada sobre a mesa e o cesto no chão.

— E é nesta adega, transformada em prisão, que pretende explicar-se commigo? perguntou Fabio.

— E' exactamente nesta adega.

— Está enganado, porque não ficarei aqui um só minuto mais.

E o mancebo preipitou-se para a porta entre-aberta.

Mas encontrou-se em frente de Jacques, que de um salto tinha-se collocado entre a porta e elle, e que dirigia-lhe ao peito o cano de um revolver.

— Se dá mais um passo está morto! disse o pseudo Thompson.

— O que eu chamava um gracejo é então uma emboscada?

— E' o que quizer; não discuto palavras. Só tem uma resolução a tomar: fique calmo e conversemos.

— Quero sahir daqui.

— Não ha de sahir.

LVI

— Gritarei! pedirei soccorro! proseguio Fabio de Chatelux.

— Já o fez. De que lhe servio isso? retorquio Jacques Lagarde. Tanto hoje, como hontem, ninguem o virá soccorrer. E' meu prisioneiro, minha propriedade, uma cousa que me pertence. Sorprendi-o em minha casa, onde vinha como um ladrão de honra. Podia matal-o, era esse o meu direito. Se não o fiz, foi porque tinha uma razão para poupal-o. Vai saber qual é essa razão.

— Tinha o direito de matar-me, diz o senhor? interrompeu o joven conde.

— De certo.

— Matar-me, porque eu vinha dizer a uma menina, sua protegida, sua pupilla, que amava-a? Será isto um crime que mereça a morte?

— O senhor penetrou debaixo do meu tecto com a intenção de manchal-o com a vergonha! Contava que lhe seria facil seduzir uma menina ingenua, sem conhecimento do mundo, cujo unico erro foi acreditar nas suas palavras mentirosas, nos seus protestos fallazes!! Não pensava de certo o senhor, o conde de Chatelux, fazer de Martha Grandchamp sua esposa.... Queria fazer della sua amante! Felizmente eu estava alli! velava por ella e pude destruir os seus projectos odiosos.

— O senhor engana-se e julga-me indignamente! exclamou Fabio. Amo Martha com todas as forças da minha alma, mas respeito-a tanto quanto a amo, e vim aqui como homem de bem, renovar-lhe a offerta do meu nome, e tanto isto é verdade, que neste momento, ao senhor, seu tutor, peço a mão della. Bem vê que, se vindo á sua casa, sem que o senhor soubesse, commetti um acto reprehensivel, ao menos na apparencia a reparação não se faz esperar

— A reparação! repetio Jacques. E' impossivel?

— Por que?

— Porque o senhor é meu rival. O amor que pretende sentir por Martha Grandchamp é um insulto para mim.

— Podia eu suppor que o senhor queria desposar sua pupilla?

— Sabia-o. Disseram-lhe.

— Disseram-me, é verdade, mas eu recusava acreditar em semelhante cousa.

— Qual a razão dessa incredulidade, se me faz favor!

— O senhor tem o dobro da idade de Martha; poderia ser seu pai.

— O amor nasce em qualquer idade. Sou, além disso, um velho?

— De certo que não, mas, visto que ama, deve admittir que eu ame tambem.

— O que não admitto é a rivalidade. O senhor é joven, é bello, tem um grande nome, é um perigo para mim, e foi por isso que primeiro pensei em matal-o; recuei, porém, diante de um assassinato, mesmo legitimo. Portanto, deixal-o-hei viver, se quizer prestar-me um juramento.

— Se for o juramento de não amar mais Martha, interrompeu de novo Fabio, recusarei. Não se é senhor do seu coração e nem para salvar a minha vida saberia mentir.

— O juramento que espero, que exijo de si, proseguio Jacques, deixa ao seu coração liberdade completa. Jure-me que não procurará tornar a ver a minha pupilla sem que eu saiba; jure-me que não lhe escreverá e não lhe mandará dar recado algum verbal. Este compromisso ha de convir, depende de si aceital-o e cumpril-o. Estou á espera.

Fabio parecia perturbado, indeciso.

— Ah! não hesite! proseguio o pseudo Thompson com expressão selvagem. Se tem que ser um obstaculo no meu caminho, e o mais perigoso dos obstaculos, não serei tão parvo que o deixe viver e sahir daqui. Jure, senão juro-o eu, vou fazer-lhe saltar os miolos.

— Elle cumpriria a ameaça, o selvagem! pensou o moço. E' senhor absoluto de situação. De que serve obstinar-me por dignidade? Por minha mãi, pela propria Martha, deve salvar minha vida, custe o que custar. Veremos mais tarde. Se Martha detesta-o, se deu-me o seu coração, saberá recusar tornar-se sua mulher.

— Estou á espera! repetio Jacques Lagarde.

— Tomo o compromisso que me pede, ou antes, que me impõe, disse Fabio.

— Pela sua honra?

— Pela minha honra.

— Sem reservas mentaes?

— Sim.

— Está bem. E, antes de mais nada, como primeira prova da sua boa fé, queira restituir-me immediatamente o retrato de minha pupilla.

Desde o começo da conversação, Jacques seguia uma estrada tortuosa, cujos atalhos, estava convencido, deviam leval-o dedidamente ao seu fim.

« — Não encontraram comsigo a photographia de Martha, pensava elle; portanto elle deixou-a em casa, não exposta aos olhares, pois que certamente sua mãi ignora o seu louco amor, mas bem escondida em lugar secreto. Ora, ha cem contra um a apostar em como esse lugar é exactamente aquelle onde já estava a medalha. E' preciso sabel-o; hei de sabel-o.»

— O retrato de Martha, balbuciou Fabio. Mas...

— Oh! não minta, o senhor que pretende não saber mentir! interrompeu violentamente o pseudo Thompson. Sei que o recebeu das mãos de Angela. Ousaria negal-o?

— Não, de certo. Apenas não tenho esse retrato commigo.

— Onde está então? No palacete de Chatelux? exclamou Jacques.

— Sim, no meu quarto.

— Como uma prova de amor! Todos seus amigos podem vel-o.

— Não creia em tal. Deixar á vista esse retrato seria falta de respeito a Martha. Está dentro de um cofrezinho...

— Que podem abrir!

— Não, senhor, porque trago a chave commigo, e nunca me separo della.

— Falla de respeito e sem duvida a imagem de uma moça angelicamente pura está atirada conjunctamente com as photographias das suas amantes de um dia!

Fabio empallideceu de colera.

— Mas que idéa faz então o senhor de mim? perguntou elle. Por que me suppõe destituido da delicadeza mais elementar? A imagem da Sra. Grandchamp não tem que receiar nenhum contacto indigno. O cofrezinho que a encerra não contém senão duas reliquias sagradas ambas, a cruz de official da Legião de Honra, que meu pai usava, e a medalha dada pelo conde de Thonnerieux alguns dias depois do meu nascimento.

Um relampago brilhou nos olhos de Jacques.

O mancebo acabava de cahir no laço habilmente armado.

O associado de Pascal Saunier sabia e queria saber.

— Uma medalha dada pelo Sr. de Thonnerieux? perguntou elle, fingindo sorpreza.

— Sim, senhor.

— Está incluido então no numero dos herdeiros do conde?

— Estou.

— Então nasceu na freguezia do conde, no mesmo dia que a filha delle?

— A 10 de Março de 1860, sim, senhor.

— Como Martha! E' singular!

Uma sorpreza mais sincera do que a de Jacques pintava-se no rosto de Fabio.

— A Sra. Martha é do numero dos herdeiros do conde! exclamou o moço.

— Sim, e possue uma medalha de ouro, provavelmente igual á sua, sobre a qual existem gravadas datas.

— E sem duvida tambem palavras, disse Fabio, como a minha.

— E' certo que trás palavras. Quaes são as gravadas na sua?

Esta pergunta, embora feita com ar de completa indifferença, illuminou como um relampago o espirito do joven conde.

— Miseravel! exclamou elle. Acaba de trahir-se. Fez-se a luz. Foi o senhor quem roubou o testamento do Sr. de Thonnerieux; foi o senhor quem assassinou os herdeiros do conde para apoderar-se das medalhas que estavam com os seus cadaveres. Não encontrou a minha quando me havia desmaiado em seu poder, e quer arrancar-me o meu segredo! Comprehendo tudo agora! Serve-se da belleza de Martha como de um engodo para as ciladas que arma! Essa moça é sua associada, sua cumplice! Angela, sua cumplice tambem! Ah! que duas creaturas infames, e que trio maldito! Attrahio-me aqui para despojar-me primeiro e matar-me depois. Mate-me então, visto que está armado e eu não!

— Sim, está em meu poder, e está condemnado.

— Deus ha de vingar-me. Vinga-me, pois que o senhor não ha de saber quaes são as palavras gravadas na minha medalha.

— Hei de possuir a propria medalha.

— Nunca!

— Tiral-a-hei do cofrezinho em que se acha com o retrato de Martha e a cruz de official de seu pai.

— Bandido! não a possuirás. Minha mãi saberá defendel-a.

— Pois bem; passarei por cima do cadaver de sua mãi, se preciso fer! Até á vista, Sr. de Chatelux, porque nos tornaremos ainda a ver uma vez, a ultima!

E Jacques, agarrando na lampada, precipitou-se para fóra.

Fabio quiz saltar sobre a porta, e, com risco de receber no peito uma bala de revolver, impedil a que se tornasse a fechar.

Mas já estava fechada.

Os punhos cerrados do moço magoaram-se em vão na couraça de ferro.

— Minha mãi!... minha mãi!... gritava a pobre criança, dominada por um desespero que tocava á loucura. Elle vai matal-a talvez, o miseravel, e não posso prevenil-a... eu não poderei defendel-a! Ah! daria a minha vida inteira sem hesitação em troca de uma hora de liberdade. E' preciso sahir daqui, é preciso! Mas como?

De repente o joven conde lembrou-se da descoberta que fizera no momento da chegada do Dr. Thompson.

Escutou.

O ruido d'agua correndo rapida no encanamento subterraneo continuava a ser ouvido.

« Esta lage arredondada resiste aos meus esforços, proseguio elle; mas o cimento é a unica causa disso, e o cimento não é indestructivel.»

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.